DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Redactor

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 51 — ANNO 107 | DOMINGO, 6 DE MARÇO DE 1932

EM FACE DO AFASTAMENTO DOS PRÓCERES GAÚCHOS DO GOVERNO PROVISORIO, TOMA NOVO RUMO A POLITICA BRASILEIRA

Definem a situação os ultimos documentos divulgados: o discurso do sr. Getulio Vargas, em resposta á homenagem do «Clube 3 de Outubro»; a carta do sr. Lindolfo Color, ministro demissionario, ao chefe do governo provisorio; e as declarações dos que abandonaram as suas posições como protesto á orientação politica seguida pelo presidente Getulio Vargas

«Os rio-grandenses não podem ser solidarios com o desvario de força que caracteriza o nosso momento politico», diz o sr. Lindolfo Color, em entrevista que, de Porto Alegre, concedeu aos «Diarios Associados»

Segundo o sr. Assis Brasil, que acredita na possibilidade de uma recomposição, a renuncia dos gaúchos teria sido motivada pelo empastelamento do «Diario Carioca»

Os srs. Batista Luzardo, João Neves e Lindolfo Color falam ao "O JORNAL" sobre o momento politico

RIO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — "O Jornal" entrevistou telegraficamente os srs. Batista Luzardo, João Neves e Lindolfo Color. Este declarou o seguinte:

"A nossa chegada a Porto Alegre demonstrou que a nossa atitude foi tomada com plena e absoluta conformidade com a opinião do povo gaúcho que se mostra mais coéso e vibrante nesta hora historica, do que em nenhum outro periodo da sua vida.

Uma enorme massa popular, sem nenhum convite de quem quer que fosse acorreu ao cais carregando em triunfo os seus mandatarios". Durante horas a cidade vibrou de intenso entusiasmo. Apesar da fadiga da viagem os srs. João Neves e Batista Luzardo falaram ao povo dizendo-lhe em palavras serenas e firmes a significação do gesto de abandono das posições por parte dos rio-grandenses que não podem ser solidarios com o desvario da força que caracterisa o nosso momento politico. O Rio Grande do Sul, hoje, é um pensamento só, uma só vibração de civismo, uma unica expressão de confiança e fé nos destinos gloriosos da revolução de outubro.

Aqui se fala com o coração á flôr dos labios; aqui, não ha duas opiniões sobre os homens e as coisas publicas. O Rio Grande do Sul está e estará pelo Brasil, e pelo cumprimento das promessas de outubro."

O sr. Batista Luzardo enviou aos seus conterraneos do Rio, a seguinte saudação:

"Si qualquer duvida pudesse existir sobre a perfeita identidade do nosso gesto com os sentimento do povo da nossa terra, a recepção que nos foi feita, esta tarde, bastaria para desfazê-la. Com a maior eloquencia que se possa imaginar e ainda sob a impressão das aclamações delirantes com que fomos recebidos, daqui envio aos meus conterraneos, residentes no Rio a saudação da terra natal, mais do que nunca disposta a dar maiores exemplos de abnegação, pela grande patria brasileira."

O sr. João Neves declarou o seguinte:

"A recepção que nos fez o povo de Porto Alegre, alma espelho e consciencia gaúcha valeu pelo melhor dos premios.

A mocidade que hoje nos carregou literalmente, nos braços, pelas ruas desta cidade, é bem a mesma que em 3 de outubro rasgou no país o panorama da sua renovação.

Estaremos todos amanhã, como hontem, ao serviço da felicidade do Brasil e da unidade da patria".

A demissão dos politicos gauchos

RIO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Os jornais comentam com vivacidade a demissão dos srs. Lindolfo Color, Batista Luzardo e João Néves, a qual produziu grande movimentação na politica.

O telegrama do general Flôres da Cunha ao sr. Getulio Vargas

RIO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O correspondente do "O Glôbo" em Porto Alegre desmente que os srs. Borges de Medeiros e Flôres da Cunha tenham telegrafado hipotecando solidariedade ao sr. Getulio Vargas.

A Agência Brasileira reafirma a noticia do telegrama do general Flôres da Cunha ao sr. Getulio Vargas

RIO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Tendo o ministro da Guerra solicitado informações sôbre a procedência do telegrama de solidariedade da guarnição federal do Rio Grande e do general Flôres da Cunha, a Agência Brasileira, distribuidora á imprensa desse despacho, forneceu uma nôta aos jornais dando o numero e a data da expedição e recepção do despacho.

O general Flôres da Cunha não telegrafou ao sr. Getulio Vargas

PORTO ALEGRE, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Não tem fundamento a noticia de haverem os srs. Borges de Medeiros e Flôres da Cunha telegrafado ao sr. Getulio Vargas, hipotecando-lhe solidariedade.

Fala ao "O Glôbo" o sr. Pedro Ernesto

RIO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Falando ao "O Glôbo" sôbre a manifestação hontem em Petropolis do "Clube 3 de Outubro" ao sr. Getulio Vargas, o sr. Pedro Ernesto disse que foi ótima, referindo-se á repercussão que vai tendo o discurso do "ditadôr" (as aspas são do "O Glôbo"), acentuando a confiança de que será dagora em diante cumprido máu grado a ação entorpecedora dos politicos.

Termina com as seguintes palavras: "estamos satisfeitos com o ditadôr que tem a certeza de estar governando com os aplausos unanimes da nação agradecida".

Discussão no Café Belas Artes

RIO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O sr. Valdemar Corrêa, irmão do sr. Adalberto Corrêa e Carlos Bozano, tambem revolucionario gaucho, discutiram hoje na avenida em frente ao Café Bélas Artes, sendo dificilmente separados por amigos comuns.

O sr. Valdemar Corrêa que entrou falando em altos brados no café dizia: "tenho o meu pudôr gaucho. Vocês querem a Constituinte para ter sinecuras. Fizeram a revolução para isso. Eu tenho o sacrificio da vida e da fortuna e ainda dizem que não sou revolucionario".

O comandante Ercolino Cascardo foi um dos que contribuiram para o apaziguamento.

O sr. Adalberto Corrêa solidario com o sr. Getulio Vargas

RIO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Seguindo o exemplo das oficialidades incorporadas a varias unidades do exercito o sr. Adalberto Corrêa hipotecou tambem a sua solidariedade ao novo chefe de policia.

O sr. Afonso Pêna Junior para a pasta da Justiça

RIO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Diz-se que na conferência do sr. Getulio Vargas hontem á noite em Petrópolis na residência do genro do sr. Mélo Franco ficou resolvida a escôlha do sr. Afônso Pêna Junior para a pasta da Justiça.

A próxima convocação do Partido Libertador

PORTO ALEGRE, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Está convocada para o próximo dia 10 uma reunião extraordinaria do diretorio do partido libertador.

Conferência com o general Flôres da Cunha

RIO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Conferenciaram hontem á noite com o general Flôres da Cunha, no palacio da interventoria do Rio Grande, os srs. Batista Luzardo, João Néves, Raul Pila, Sinval Saldanha e outros próceres.

Demitem-se os auxiliares do sr. Lindolfo Color

RIO, 5 (Da Sucursal do Diario de Pernambuco") — Todos os auxiliares de confiança do sr. Lindolfo Color, em vista da atitude tomada pelo seu chefe, demitiram-se tambem dos cargos que vinham ocupando.

O sr. Assis Brasil é por uma conciliação

RIO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Noticia-se que o sr. Assis Brasil telegrafou ao sr. Getulio Vargas pedindo que suspendesse qualquer medida que provocasse debates no Rio Grande, antes de sua chegada a Porto Alegre.

Acredita-se que esse telegrama é um indicio de que o sr. Assis Brasil pretende tentar uma conciliação.

Reina calma no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Pelo radio particular do exercito o comandante da região expediu a todos os corpos a seguinte nóta:

"Notando-se um certo nervosismo oriundo dos boatos, cumpre-me informar que não ha razão para tal, pois o Estado e terceira região estão em perfeita calma e inteiramente devotados aos seus labores normais."

A conferência de Petropolis

RIO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Informam-nos de Petropolis que o sr. Getulio Vargas hontem ás 20 horas, acompanhado de oficiais de sua casa militar, saiu a passeiar pelos jardins da praça da Liberdade, onde se deteve apreciando a patinação.

A certa altura, disse para seus ajudantes de ordens:

"Vocês fiquem aqui que eu já volto".

E sósinho, a pé, seguiu pela avenida 1º de Março, entrando na casa n. 47. Nesse prédio que é a residência do genro do sr. Mélo Franco, houve então uma importante conferência politica que durou até depois das 23 horas, déla participando os srs. Osvaldo Aranha, Artur Bernardes, Mélo Franco, Cristiano Machado e Virgilio de Mélo Franco.

A proxima conferencia no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Após a chegada do sr. Mauricio Cardoso haverá aqui uma conferencia com a presença do sr. Borges de Medeiros que virá a Porto Alegre depois de mais de dois anos de ausencia.

Politicos que voltam de Petropolis

RIO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Desceram hoje de Petropolis os srs. Artur Bernardes, Mélo Franco, Cristiano Machado e Virgilio de Mélo Franco.

Conferencia no ministerio da Guerra

RIO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Estiveram hoje no ministerio da Guerra em conferencia com o general Leite de Castro os srs. Osvaldo Aranha, Francisco de Campos, Protogenes Guimarães e Pedro Ernesto.

Conferencia com o sr. José Americo

RIO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Estiveram hoje no ministerio da Viação em conferencia com o sr. José Americo os srs. Protogenes Guimarães, Juraci Magalhães e Ercolino Cascardo.

Em conferencia com o sr. Osvaldo Aranha

RIO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Conferenciaram hoje longamente no ministerio da Fazenda com o sr. Osvaldo Aranha os interventores do Paraná, Mato Grosso e Rio Grande do Nórte.

O substituto do sr. Barros Casal

RIO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Fala-se que o sr. Sales Filho substituirá o sr. Barros Casal na direção da Imprensa Nacional.

O ato dos politicos gaúchos

PORTO ALEGRE, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O ato dos gaúchos demissionarios foi decidido com as instruções daqui emanadas e a homologação perfeita das chefias dos partidos republicano e libertador.

As manifestações prestadas aos ministros gaúchos em Santa Catarina e no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O avião em que viajaram os srs. Lindolfo Color, João Neves e Batista Luzardo chegou aqui com cêrca de três horas de atraso, devido ás grandiosas manifestações que lhes foram feitas em Florianopolis, promovidas pelos elementos liberais catarinenses propugnadores da constitucionalisação.

A recepção aqui foi imponente e extraordinaria, formando-se uma multidão enorme de pessôas de todas as classes em que por sinal se representava numerosamente pelo elemento feminino com o mesmo ardor e entusiasmo dos homens.

Porto Alegre viveu um dos seus grandes dias de festa com uma manifestação que suplantou inteiramente todas aquelas dos dias inolvidaveis de gloria civica da campanha da Aliança Liberal.

Apenas desembarcaram, os três lideres gaúchos foram congraçados por uma grande massa humana entre aclamações delirantes, sendo carregados em triunfo nos braços dos estudantes que os vivaram, vivando a revolução, o Brasil republicano e o Rio Grande, sendo pronunciados varios e calorosos discursos, durante o trajeto até o hotel.

Uma nota do "Estado do Rio Grande" a proposito dos ultimos acontecimentos politicos

PORTO ALEGRE, 5 — O "Estado do Rio Grande" publica hoje uma vibrante nota na qual diz que não é possivel dissimular que necessitamos dum reajustamento de diretrizes e que, particularmente, devemos ter confiança na serena ação do Rio Grande, onde partidos politicos e o governo são formados da mesma idealidade.

O Rio Grande do Sul saberá resolver as suas responsabilidades, falando á Nação no instante necessario. Essa é a convicção serena da confiança, para cuja realidade todos os rio-grandenses vão cooperar, afirmando os seus propositos de lealdade aos compromissos que mantem para com o país.

Entrevistado em Buenos Aires o sr. Assis Brasil declarou que a renuncia dos ministros brasileiros foi motivada pelo caso do "Diario Carioca"

BUENOS AIRES, 5 Entrevistado aqui o sr. Assis Brasil declarou que a renuncia dos srs. Lindolfo Color, Mauricio Cardoso e outros membros do governo foi motivada pelo caso do "Diario Carioca". Os elementos resignatarios não podem discordar da politica levada a efeito pelo sr. Getulio Vargas uma vez que todos eles participaram da revolução com os mesmos objetivos.

Vou me comunicar com o sr. Getulio Vargas e espero que as cousas se arranjarão da melhor forma possivel.

O caso politico paulista

Segue para São Paulo o sr. Pedro Toledo

RIO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Embarca hoje á noite em automovel para São Paulo o sr. Pedro Toledo, onde se hospedará num hotel, ai recebendo os proceres que apoiam o seu governo, combinando a constituição do secretariado.

Leva o seu genro o sr. Lino Moreira como secretario particular e o diplomata Jorge Olinto, como oficial de gabinete.

Palavras dos srs. João Neves e Batista Luzardo ao chegarem em Porto Alegre

RIO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Discursando na sua chegada a Porto Alegre o sr. João Neves termina com as seguintes palavras: "Unidos, civis e militares, para garantia da honra e unidade da patria e de todos os cidadãos no exercicio de todas as liberdades. Aqui nesta terra bem amada sob o comando unico do general Flores da Cunha que representa a expressão dos partidos, das classes e do povo, aqui o Rio Grande diz de novo ao Brasil: contai comigo. Estamos hoje como hontem de pé pelo Brasil".

No seu discurso o sr. Batista Luzardo pergunta: para onde vamos?

Responde: iremos para onde a consciencia e o patriotismo do Rio Grande indicar-nos.

Eramos as sentinelas avançadas do Rio Grande nos altos postos.

Acha que a situação que é bem grave deve ser resolvida de acordo com a tradição e o passado dos gaúchos.

Diz que todo o Brasil, do Amazonas ao Rio Grande está voltado para o general Flores da Cunha, como um verdadeiro guia do nosso povo. Termina com as seguintes palavras: "Acho que a questão da Constituinte é apenas uma questão de oportunidade; chegar-se-á a um acordo". Diz que o sr. João Neves tambem levou o seu espirito de conciliação.

Acha necessario prestigiar-se o sr. Getulio Vargas afim de que ele possa exercer uma parcela de mando.

Vamos todos reunirmo-nos em torno do sr. Getulio Vargas porque assim acabaremos com essa norma de fazer justiça com as proprias mãos..."

O "Estado do Rio Grande" publica um historico dos ultimos acontecimentos

PORTO ALEGRE, 5 — O "Estado do Rio Grande" publica a seguinte detalhada noticia, sobre os entendimentos e conferencias havidas entre os proceres rio-grandenses e os ministros demissionarios:

"A situação politica nacional que parecia tender para a normalidade com a assinatura da lei eleitoral e com a prometida solução do "caso" de S. Paulo, perturbou-se seriamente, com o empastelamento do "Diario Carioca". Este lamentavel atentado teve como consequencia, forjar uma crise decisiva. A interessante situação governamental que de ha muito se vinha protelando, e, não havia como fugir, pois, ou o governo se dispunha a fazer rigoroso inquerito e punir os culpados ou manifestaria a sua solidariedade aos elementos extremistas responsaveis pela violencia. O abandono da pasta da Justiça pelo sr. Mauricio Cardoso, um dos fiadores do governo provisorio junto ao Rio Grande, cujo pensamento interpretava, éra por si só, um fato bastante demonstrativo. Assim, á noite de terça-feira, 1º do corrente, o sr. Raul Pila recebia por via aerea duas cartas do sr. Batista Luzardo, nas quais se expunha a situação insustentavel em que se encontravam os membros rio-grandenses na alta administração revolucionaria. Na mesma noite estabeleceu-se uma conferencia telegrafica entre os srs. Flôres da Cunha, Sinval Saldanha e Raul Pila, de um lado e Lindolfo Color, João Neves Batista Luzardo e Anibal Cassal do outro. Nesta conferencia insistiam estes na necessidade de abandonarem os cargos imediatamente acompanhando assim o gesto do sr. Mauricio Cardoso. Em vista desta situação naquela mesma noite, o sr. Sinval Saldanha, secretario do interior, seguiu para Irapuá, afim de comunicar os sucessos ao sr. Borges de Medeiros, chefe do "Partido Republicano". "Na quarta-feira, dia 2, continuaram as conferencias telegraficas com o Rio, pela manhã, á tarde e á noite, afim de esclarecer a situação e fixar a orientação a seguir.

Enquanto isso o sr. Lindolfo Color conferenciava com o sr. Getulio Vargas em Petropolis, anunciando-lhe a decisão em que estavam ele e seus companheiros de renunciar os cargos. Objetou o chefe do governo não haver motivos para isso, pois a retirada do sr. Mauricio Cardoso tinha sido determinada unicamente por opor-se o ministro do Interior ao restabelecimento da censura á imprensa, o que o governo reputára necessario.

Voltando hontem pela manhã a Irapuá o sr. Sinval Saldanha trazia a palavra do sr. Borges de Medeiros a qual reputára necessario, em vista da confusão reinante, aguardar-se a presença do sr. Mauricio Cardoso, para se adotar uma atitude a seguir, mas, deixava ao criterio e consciencia dos titulares republicanos, de acordo com a sua situação pessoal conservarem-se nos cargos ou abandona-los. Por sua vez o sr. Raul Pila reconhecendo a situação especial do sr. Batista Luzardo, como chefe de policia, quando o ministro do Interior, seu superior hierarquico já era demissionario, autorisou-o a exonerar-se imediatamente do cargo. Na manhã seguinte o sr. Raul Pila, presidente do diretorio central do Partido Libertador recebeu do sr. Batista Luzardo, chefe de policia do Distrito Federal, o seguinte telegrama: "Rio, 3 — Dr. Raul Pila. (Urgente) — Porto Alegre — Em consequencia do entendimento desta manhã, João Neves foi chamado pelo dr. Getulio Vargas a Petropolis, levando a minha carta de exoneração, irrevogavel.

O sr. Lindolfo Color, por intermedio do sr. João Neves ratificou o seu pedido de exoneração. A entrevista entre os srs. Getulio Vargas e João Neves durou mais de duas horas, tendo sido muito serena e cordial. João Neves exonerou-se tambem do cargo de consultor do Banco do Brasil. Neste momento vou transmitir a chefia de policia ao sr. Salgado Filho. Seguimos amanhã. Abraços afetuosos — (a) Luzardo."

PROBLEMA IMAGINARIO

Azevedo AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

Acontecem as coisas no Brasil por fórma tão peculiar, que não admira estarmos assistindo á definição de um programa revolucionario postumo. Os organizadores de revoluções sabem pelas lições da experiencia e tambem por instinto que os movimentos sociais e politicos se acham sujeitos a uma lei fatal de ascenção e de declinio. O impeto revolucionario, como todos os impetos, depois da fase de propulsão irresistivel começa a sofrer a influência da fôrça de gravitação social que tende a restabelecer o equilibrio, obrigando os reformadores a conformarem-se com um certo numero de realidades mais ou menos permanentes, que êles haviam transitoriamente conseguido subverter. Assim, para realizar algumas inovações definitivas cada revolução precisa trazer de antemão traçado o seu rumo e tratar de construir enquanto se acha na vertente iluminada da colina. Programas longa e pacientemente elaborados na penumbra do ostracismo e nos subterraneos da conspiração ficam reduzidos mais tarde a uma conquista relativamente modésta, assinalando mais uma etapa ascencional do desenvolvimento evolutivo. A revolução brasileira parece ter-se esquecido dessas condições, que inexoravelmente configuram o determinismo de todas as mutações revolucionarias.

Tendo conquistado o poder sem saber ao que vinham e acreditando que a simples demolição bastaria para que descortinassem as perspectivas de uma grande reforma nacional, os revolucionarios de 1930 ficaram durante quasi ano e meio perplexos diante do próprio triunfo, prodigalisando o organismo revolucionario em manifestações inficientes e contraditórias, esperando em vão que da poeirada das ruinas surgisse espontaneamente a fórma de um Brasil novo. E quando afinal cairam em si, viram-se na estranha posição do navegante imprevidente que, tendo consumido o combustivel em bordejos sem finalidade, ao cuidar de fazer-se ao mar alto verifica estar com as carvoeiras vasias para a viagem. Em tal situação, a revolução de outubro acha-se defrontada por um dilêma cujas alternativas são igualmente odiosas: arribar ao porto do velho constitucionalismo destruido ou tentar a navegação pelo desconhecido com um programa postumo.

A arribada, que não é por certo uma solução heroica, virá na lógica das coisas a ser o alvitre preferido, porque por êle milita o senso comum da nação inclinado a optar pela resignação ao inevitavel, antes que a afoitar-se pela aventura, quando já escasseia a fôrça propulsôra e se resfria a fé ardente e inovadora. Mas se esse programa tardio não tem mais eficacia para impôr-se como fórmula de combate, não deixa de ser interessante examinar alguns dos seus pontos, porque nêles se refletem tendências cuja influência provavelmente se fará sentir na futura agitação de idéias e de credos politicos. A impossibilidade de uma revolução no século XX sem envolver transformações na estructura economica da sociedade em que ela se opera, parece ter afinal impressionado a corrente revolucionaria, induzindo-a a fixar uma idéia ultrapassando o circulo das preocupações exclusivamente politicas. Esse dogma como postulado básico das aspirações radicais é o da guerra ao latifundio e da creação da pequena propriedade.

As razões que levaram á escôlha dessa politica de parcelamento agrario em logar de qualquer outro plano de refórma economica não são dificeis de encontrar-se. Os revolucionarios, forçados a adotar uma idéa de emergência, lançaram a mão á bandeira de guerra contra o latifundio por ter-se-lhes afigurado que a causa era simpática e podia imprimir ao seu programa as côres atraentes de uma campanha em pról de multidões deserdadas. Aliás, a idéa da fragmentação dos latifundios já se achava no ambiente brasileiro e a revolução foi pedi-la emprestada a elementos intransigentemente anti-revolucionarios e insuspeitavelmente conservadores. Si a alguem cabe o mérito de pioneiro dessa campanha anti-latifundiaria, é por certo ao ilustre sr. Tristão de Ataide que, ha alguns anos, vem pleiteando entre nós o plano distributista. Aquêle esclarecido e culto sociologo, a quem intensamente repugna qualquer contacto com as esquerdas, defende a pequena propriedade de um ponto de vista que, dentro da lógica da sua atitude, parece-me muito mais racional que o dos propugnadores da creação do camponês proprietario como primeira etapa do socialismo. Para quem se coloca no terreno do individualismo cristão, como o sr. Tristão de Ataide, ou Gilbert Chesterton, de quem o sociologo brasileiro auriu a fé distributista, a idéa de dividir a propriedade territorial completa-se com a formação da pequena industria e do pequeno comércio em um sistema integral de equilibrio das fôrças economicas, a que se atribue eficacia para permitir a ascendência dos elementos espirituais da sociedade. Outra é a posição dos que, proclamando uma finalidade socialista para a nova republica, preconizam como primeira etapa do seu programa o método mais eficaz que se conhece para formar uma classe fortemente individualista e refrataria a todas as tendências socializadoras. Os distributistas da direita são lógicos e coerentes; os anti-latifundiarios da esquerda querem chegar ao socialismo com rumo errado. Mas uns e outros estão fóra das realidades da economia contemporanea e muito particularmente das realidades do problema agrario brasileiro.

Ha nesse caso da campanha pela divisão das terras um exemplo tipico do incuravel pendôr para o exotismo, que não poupa mesmo aquêles que se julgam imunisados contra as influências estranhas pelo mais intenso brasileirismo. A formação da pequena propriedade agraria constitue uma das soluções para o problema aqui focalizado nos paises onde ha grandes massas da população desejando lavrar a terra e não podendo fazê-lo por causa do regime latifundiario. Foi o que aconteceu, por exemplo, ao fundarem-se em 1918, os novos Estados balticos e é a questão ainda em aberto na Grã-Bretanha e na Irlanda. Mas entre nós a organização da agricultura apresenta-se sob aspecto totalmente diferente. O obstáculo existente no Brasil ao desenvolvimento da produção agricola não é a dificuldade de acêsso do homem á terra, mas a inferioridade do trabalhador rural cuja saude combalida pelas endemias o torna incapaz de lutar vitoriosamente com as asperezas do meio fisico. Um exame mais concreto da questão basta para evidenciar a radical ilusão da solução que se pretende dar ao problema agrario brasileiro com a pequena propriedade.

As populações do nosso "hinterland" dividem-se em três categorias, excluida feita dos elementos selvagens representados pelos indios não domesticados. Um grupo é constituido pela população empregada predominantemente na pecuaria e que sob o ponto de vista economico abrange os sertanejos de todo o Nórdeste e os gauchos do pampa. Para esse grupo, que representa os elementos mais fortes e mais sadios da população nacional, a pequena propriedade não tem sentido, porque a fórma de produção a que se consagram não se concilia técnicamente com o regime da divisão das terras em minusculas parcélas. A segunda grande categoria dos habitantes do "hinterland" é a dos colonos de origem estrangeira, subdivididos por seu turno em duas classes: a dos pequenos lavradores fixados ao sólo e a dos proletarios rurais adventicios, que não querem se fixar ao sólo e trabalham nas grandes colheitas do café, pensando muitas vezes em ir aproveitar na outra estação as searas platinas e tendo sempre a preocupação de regressar á patria originaria. A estes tambem nenhuma sedução póde oferecer a idéa de tornarem-se camponêses proprietarios. Resta finalmente a ultima grande categoria de rusticos nacionais, constituindo uma vasta massa amorfa em que se misturam com os remanescentes da escravidão elementos provindos dos outros grupos da população rural e da própria zôna litoranea.

Seria a estes ultimos que o distributismo iria facilitar a fixação em pequenas propriedades. Mas é exatamente essa massa de trabalhadores rurais que se acha profundamente afetada por lastimavel inferioridade biológica decorrente das endemias que a devastam de geração em geração. Ao sertanejo que prefere a agricultura á pecuaria não faltam terras; o que êle carece é dágua, que somente grandes obras de engenharia lhe poderão levar. O jéca, que em geral tem agua demais, não sofre tambem da fôme territorial. Basta um ligeiro conhecimento do nosso interior para dar familiaridade com esse espetáculo melancólico do sitiante, que dispõe de uma área respeitavel abandonada ao matagal, contentando-se com a minuscula lavoura que qualquer operario póde manter como esporte no seu quintal suburbano. Não é portanto, a falta de terras que deixa o sólo inculto e a população rural permanentemente sub-alimentada. E' a doença que não permite ao jéca anemiado pelas verminóses e deteriorado pela herança secular de sofrimentos ancestrais, suportar o labôr de um trabalho agrario comparavel ao das populações sadias e robustas.

A pequena propriedade ou qualquer outra fórma de economia agraria não conseguirá melhorar a sorte daquela gente lamentavel, enquanto o saneamento rural não a tiver emancipado da causa permanente do seu infortunio. Enclausurado no seu tráto de terra, o futuro camponês proprietario continuará a ter as suas energias limitadas pela verminóse, a ser obrigado a interromper a tarefa diaria em obediencia ao ritmo da malaria e por ser senhor do sólo não deixará de ser o cretino a que reduz a moléstia de Chagas. Os sentimentos que ora se manifestam pela sorte do trabalhador rural só merecem aplausos. Mas o método preconisado não corresponde á natureza do problema. O aproveitamento util do "hinterland" brasileiro não envolve por enquanto uma questão social. Não se trata do regime juridico das terras: trata-se de levar a agua ao sertanejo e de dar saude ao homem do brejo.

VARIAS

Está sendo esperado nesta capital, na proxima semana, o sr. major Juarez Tavora, representante do chefe do governo provisorio. Dentre as manifestações de que será alvo, figura um banquete no Teatro Santa Izabel.

Por muito que mereça para os seus correligionarios o sr. Juarez Tavora, não julgamos feliz, no momento, a fórma da manifestação.

Lembremo-nos do que se passa na zona sertaneja. Ha lugares em que ha tres, quatro, cinco anos, não tem caido uma gota de chuva. Não ha sequer agua para beber. Acossados pela fome e pela sêde, sem recurso de especie alguma, tendo visto morrer todas as suas criações, os habitantes vão abandonando o lar dos seus avós e largam-se á estrada, a passos incertos, em busca de raizes e sementes venenosas que lhes mitiguem a fome, embora entoxicando o organismo. E finalmente, exanimes, á falta das plantas venenosas ou envenenados pelas proprias plantas, tombam para sempre e são arrastados á vala do esquecimento.

São brasileiros, são pernambucanos esses que estão morrendo á fome e á sêde, a algumas dezenas de leguas do Recife e para os quais o govêrno não tem olhado como devia.

O sr. major Tavora que tem revelado certo desprendimento — haja vista a sua recusa a uma pasta no governo e a sua repugnancia ao generalato a "galope", naturalmente vai agora dizer aos promotores do banquete que desistam da festa e mandem o produto da coleta aos famintos sertanéjos, preferindo talvez o encontro e entendimento com os seus amigos e correligionarios numa reunião á sêca.

***

O diretor do Tesouro, está convidando os credores do Estado, constantes da relação infra, a comparecerem a essa repartição, afim de lhes ser pagam--sH partição, afim de lhes ser paga em bilhetes do Tesouro e em moeda corrente, a quantia total do seus creditos, de acordo com as respectivas ordens de pagamento expedidas em favor dos mesmos interessados, e são: Alvares de Carvalho & Cia. Ltd.; C. A. Sferso; Justino Vieira; Adolfo do Rego Barreto; Liga Pernambucana contra a Mortalidade Infantil; Hilda Pessôa de Queiros, bel. Julio Cesar de Azevedo; Manuel Neto; Josefa de Barros Moreira e Maria Celerina de Carvalho Alencar.

***

A Alfandega de Pernambuco está avisando ao comercio em geral desta cidade que terminará improrogavelmente a 31 de Março corrente o prazo para a extração das guias de patentes.

*

Está convidado a comparecer ao escritorio tecnico da 1ª Divisão da Diretoria de Obras Municipais a fim de se entender com o censor estetico o sr. Joaquim Alves do Amaral.

***

Está sendo convidada a comparecer ao escritório técnico da 1ª divisão da Diretoria de Obras municipais afim de se entender com o chefe, a sra. d. Maria da Luz e Silva.

***

O "Correio da Manhã", do Rio, publicou numa de suas ultimas edições, a nóta que damos abaixo, sôbre a importação de comestiveis em 1931:

"Importámos o ano passado 940.383 toneladas de artigos destinados á alimentação, dispendendo com essas aquisições 468.626 contos, ou 7.066.000 libras. No quinquênio, foram as menores compras efetuadas. Confrontando esses algarismos com os de 1928, que são os maiores desse periodo, verificámos que o ano passado houve uma redução de 201.380 toneladas, 312.319 contos e 12.077.000 libras.

Comprámos o ano passado 85 toneladas de arroz, contra 702, em 1930, 894 em 1929, e 2.219, em 1928; 2.652 toneladas de azeite, contra 5.346, em 1930, 4.452, em 1929, e 9.074, em 1928; 22.399 toneladas de bacalháu, contra 35.392, em 1930, 37.780, em 1929, e 41.103 em 1928; 7.306 toneladas de batatas, contra 29.738, em 1930, 40.492, em 1929, e 27.834, em 1928; 7.733 toneladas de bebidas, contra 18.187, em 1930, 27.432, em 1929, e 21.463, em 1928; 61.207 toneladas de farinha de trigo, contra 152.279, em 1930, 162.878, em 1929, e 209.157, em 1928; 11.305 toneladas de frutas de mesa, contra 11.148, em 1930, 18.505, em 1929, e 18.940, em 1928; 20.951 toneladas de sal comum, contra 46.611, em 1930, 43.467, em 1929, e 73.866, em 1928; 795.893 toneladas de trigo em grão, contra 348.240, em 1930, 740.198, em 1929, e 685.407, em 1928.

Como se vê a redução das nossas aquisições de artigos destinados á alimentação é grande, e póde ser apreciada no seguinte quadro referente ao valor:

Anos	Valor papel	£ ouro
1927	704.180:000$	17.127.000
1928	780.945:000$	19.163.000
1929	694.350:000$	17.088.000
1930	580.697:000$	13.593.000
1931	468.626:000$	7.066.000

A redução ouro foi de mais de 40% sôbre o ano passado, que já havia sido o menor do quadriennio 1927-1930."

A SEMANA POLITICA

Si não permanecem como quasi sempre de má fé, estão redondamente enganados os notaveis escribas dos alcorões oficiais quando afirmam que estamos a fazer a obra do derrotismo contra os seus amigos no poder.

A verdade é e será que os nossos comentarios obedecerão sempre aos interesses da coletividade, quer estejam ou não em conflito com a orientação dos partidos, no poder ou fóra dele.

Daí o nosso proposito de persistir nesse alheiamento ás trincas e aos desentendimentos da familia partidaria de Pernambuco.

Isso dar-nos-á por certo, maior autoridade para discutir e discernir os assuntos vindos á correnteza dos acontecimentos, sem visos de constrangimento e ainda menos irreverencia aos poderosos do dia.

Os que estiveram em armas contra o situacionismo local, nos levantes ultimos, sairam todos das intimidades palacianas.

Devem ser esses, aumentados a cada passo e a cada momento, com os que divergem dos atuais processos, os mais perigosos inimigos da ronda governamental.

Responderiamos desse modo, si fosse preciso, aos conceitos daquela imprensa ligada á interventoria do Estado, quando afirma sem a bôa fé que deve presidir aos atos dos que pretendem orientar a opinião, que fazemos, com a sistematica propaganda contra os novos dirigentes, a politica da primeira Republica.

Essa politica, já o dissemos fazem-na, talvez por inadvertencia, queremos crêr os detentores atuais dos nossos destinos.

Para vê-lo bastam os acontecimentos ultimos nessa investida furiosa contra a grande classe dos nossos usineiros.

Não foram outros os processos, nem diversa a marcha da velha maquina desmontada no levante de Outubro.

Numa ligeira conferencia á lei Rosa e Silva dissemos que a intervenção das classes conservadoras nos alistamentos, como ali conceituava aquele codigo, seria preferivel a entrega exclusiva daqueles trabalhos a uma justiça adrede preparada e por isso mesmo quasi sempre partidaria.

Isso bastou para que os ilustres confrades, inimigos de Epaminondas, afirmassem que haviamos feito a apologia daquele codigo da velha Republica, quando apenas quizemos indicar em critica desapaixonada, uma ligeira falha do novo processo.

Valerão trabalho e paciencia as nossas replicas a pessoas e argumentos desse jaez?

Tomar a serio gente desse quilate?

Não foram sempre essas as normas gastas que a revolução procura substituir com a renovação dos homens, tanto quanto possivel, dos processos e costumes atraves de tudo e todas as dificuldades?

Já temos registrado aqui essa constante ameaça que nos fazem os revolucionarios indigenas de confiar ao seu povo o desagravo ás ofensas que lhes fazem, só por isso, os divergentes do seu credo perigoso.

Si a defesa dos postulados da reação de Outubro estivesse a carecer dos processos inquisitoriais desse grupo malta que vem a tona como residuo máu dos movimentos siamicos, volveriamos, por certo, em breve prazo aos peiores tempos da desordem.

E' da historia velha media e contemporanea a existencia desses grupos que levaram Cristo ao Calvario.

Perdoai-lhes Senhor...

A intolerancia foi a caracteristica da raça maldita na Judéa, buscula dos patriotas mal avisados que se alimentam dos proprios odios, pouco seguros do seu juizo armazenado em máus cerebros velhos e gastos alambiques em que destilam as suas ruins paixões.

Com o definitivo afastamento do sr. Mauricio Cardoso o Governo revolucionario perdeu a colaboração duma figura de realce, dum vulto eminente que trazia para o seu gabinete de trabalho um belo programa de serviços e realizações tendentes ao restabelecimento da confiança publica nos destinos do País e da revolução.

Ha porem no ambiente politico da nova Republica uma interrogação que o senso" arguto do proprio presidente ainda não poude decifrar.

As correntes politicas e nuances partidarias que respondem pela direção dos negocios publicos ainda não se harmonisaram para soprar em maré cheia de bonança as velas do barco provisoriamente construido.

Mais um jornal diario recomeça a sua vida interrompida pelos desvarios partidarios da nova situação, inaugurada entre nós ha pouco mais de um ano.

A Provincia, velho baluarte da democracia pernambucana, onde fulgiram astros de primeira grandeza, vultos de infinita saliencia que ofereceram sempre á liberdade a riqueza do seu sangue, abnegados como José Maria sem o amor a propria vida, reencetou a sua publicação côm o programa dos velhos tempos de bem servir a Pernambuco.

Está de parabens a imprensa livre de nossa terra.

Telegramas de ultima hora referem o estado da tempestade que previamos linhas atraz.

Os politicos da terra gaúcha acostumados ás lutas em campo raso nos pampas do Rio Grande tomaram posição de combate em favor das idéas e dos principios porque se batem desde o advento de uma situação que não seria vitoriosa, com o movimento de Outubro, sem o seu concurso leal e destemido.

A Republica nada tem a temer dos impetos belicosos daquele povo nobre e varonil que se bateu sempre pelas bôas causas regando com o proprio sangue a sementeira dos bons principios.

Ainda uma vez daqui fazemos sinceros votos e uma prece ardente aos céos do nosso cruzeiro para que tudo se resolva sem um novo abalo que venha perturbar o ritmo da nossa vida social politica e economica já tão dificil nesse momento de duvidas e incertezas.

DANTON

Major Juarez Tavora

De volta de sua viagem ao norte do país, deverá chegar a esta cidade, na semana corrente, o sr. major Juarez Tavora, ex-delegado militar do Norte e um dos lideres revolucionarios.

O distinto militar terá nesta cidade, recepção festiva por parte do governo e dos seus amigos e admiradores.

Ao chefe revolucionario do Norte, será oferecido um banquete de 200 talheres, no teatro Santa Isabel.

Nesse agape discursarão o sr. Lima Cavalcanti, que dará conhecimento do relatorio que está elaborando sobre o seu governo e um outro orador, escolhido pelos manifestantes para oferecer o banquete. Por ultimo falará o major Tavora, agradecendo a homenagem.

Sindicato dos Auxiliares do Comercio do Recife

SEGURO SOCIAL

Logo nos primeiros dias que se seguiram á sua fundação, o "Sindicato dos Auxiliares do Comercio do Recife", agitando no curso dos seus trabalhos, a questão do Seguro Social, deliberou convidar para seu representante junto á comissão designada pelo sr. ministro do Trabalho para elaborar os planos do referido seguro, o dr. Sales Filho, diretor do Departamento Oficial de Publicidade, no Rio de Janeiro e que, quando era deputado federal, foi um dos mais ardorosos defensores do projeto da Caixa de Pensões e Apcsentadorias que, infelizmente, não chegou a ser convertido em lei.

O mandato que o "Sindicato" conferiu ao dr. Sales Filho foi pelo mesmo entusiasticamente aceito, conforme oficio que enviou a essa sociedade e que se acha no seu arquivo, á disposição dos srs. associados. Entretanto, como desejasse colher informações sobre o andamento dos trabalhos da comissão encarregada da elaboração do projeto do seguro social, o Sindicato telegrafou, sobre o assunto, ao dr. Sales Filho, de quem recebeu, em resposta, o seguinte despacho telegrafico:

"Resposta vosso telegrama, devo informar ministro Trabalho suspendeu, temporariamente, trabalhos Comissão seguro social, cujas sessões ainda não está determinado quando voltarão a realizar-se. Continuo atento defesa interesses classe Auxiliares Comercio, procurando honrar mandato me foi conferido. Saudações cordeais. (a) Sales Filho".

Veem, assim, os socios do "Sindicato" e os demais auxiliares do comercio desta capital que o seu orgão de classe não tem deixado á margem os problemas mais importantes e mais ligados aos interesses da nobre classe. O auxiliar do comercio que ainda não é socio do "Sindicato" queira encher uma sua proposta, que poderá ser procurada, diariamente, em sua séde social, á rua da Aurora, 197 — 1.º andar, de 8 horas da manhã ás 9 da noite.

A revolução republicana de 1817

Como o Instituto Arqueologico a comemorará

Transcorre hoje mais um aniversario da gloriosa revolução que implantou no Brasil o primeiro governo republicano.

Movimento de idéalistas, fruto de doutrinação de cerca de vinte anos, a contar do Areópago de També, para onde trouxe Arruda Camara os principios da revolução francêsa que disseminava entre os que os que iam formando idéa da patria, o movimento de 1817 estava adiantado quasi um seculo do seu tempo, bastando para prova-lo a emancipação dos escravos e a igualdade de cultos.

Abafada pela prepotencia da época, a efêmera republica deixou na Historia dois grandes exemplos que santificam a memória dos que tentaram implantá-la: a entrega aos vencedôres, das arcas intactas com o dinheiro do Erário e a bravura, por outros chamada de loucura patriotica, com que, orgulhosos do crime de lesa-magestade, os patriotas se deixaram enforcar, alguns deles, como José Luiz de Mendonça, entregando-se espontaneamente á morte, outros matando-se pelas proprias mãos, como o padre João Ribeiro de Mélo Montenégro.

Consubstanciados numa bandeira os idéais dos republicanos de 1817, é essa a bandeira que representa Pernambuco livre e que hoje será desfraldada em memoria daqueles que se imolaram pela patria.

*

Em homenagem á grande data, o Instituto arqueológico exporá hoje as suas coleções á visita publica, das 15 ás 18 horas.

Entre outras reliquias de 1817 possue a principal que é a espada de Leão Coroado, além de outros objetos desse patriota; o craneo do padre João Ribeiro, que foi a força espiritual do govêrno republicano — furtado do pelourinho, onde estava exposto; o craneo do vigario Pedrosa, o chefe revolucionario de Itamaracá; o canhão com que os republicanos assaltaram a vila de Paudalho etc. Tambem possue a bengala do Luiz do Rêgo, o carrasco dos idéalistas de 1817.

Fôro e Judicatura

A reforma da magistratura

Angelo Jordão, filho
Juiz de direito em disponibilidade

Na elegante afirmativa de Carlos Maximiliano, para a perfeita execução de qualquer sistema de exegese e de aplicação corrêta do Direito, não se pode prescindir do coeficiente pessoal.

"A justiça, diz o notavel jurista gaúcho, depende sobretudo daqueles que a distribuem. O texto é a essencia, a materia prima que deve ser plasmada e vivificada pela inteligencia ao serviço de um caráter integro. Nenhum repositorio paira sobranceiro aos dislates dos ineptos, ás fantasias dos apaixonados e subterraneas torpezas dos improbos".

Ora, quem quer que tencione organizar uma magistratura digna do sacerdocio nobre da arte de julgar deve muito se preocupar não somente com as qualidades morais dos seus membros como tambem com suas capacidades intelectuais.

No ensinamento de Clovis, é necessario que o interprete, isto é, o julgador, o aplicador da lei, seja dotado de um criterio seguro, de um senso juridico apurado e de um largo preparo intelectual, não só nas disciplinas propriamente juridicas, mas ainda em todas as ciencias que se ocupam com o homem e com a sociedade, desde a psicologia até á historia, á economia e á religião.

Para que alguem seja digno do honroso nome de juiz deve se integrar nesses caracteristicos luminosamente firmados pelo mestre.

A reforma da magistratura pernambucana não procurou absolutamente preencher esses requisitos indicados para a perfeita constituição de um corpo de magistrados.

O mal não está na sua feitura, está no modo como foi realizado. Provindo de um áto precipitado, sem verificação cuidadosa de todas suas facetas, procurou abranger o todo num lapso de tempo que a logica das coisas estava mostrando ser curtissimo para exáta apreciação das suas necessidades, sendo, como é, um assunto de causas tão complexas.

O governo revolucionario começou pelo fim. Nomeiou, designou os funcionarios antes de aparar as arestas, antes de revêr as disposições legais no sentido de poder assegurar mais garantia e mais independencia ao corpo que queria dar liberdade de ação e animar com um sôpro vivificador e revigorante. Não lhe deu independencia material e consequentemente pretendeu construir em terreno de areia movediça.

Não somos absolutamente contra a reforma da magistratura. Bem ao contrario, já no regime passado clamavamos pela necessidade de uma reforma inteligente, elevada, justa e, tanto quanto possivel, perfeita.

Nunca pleitearjamos a mudança dos seus membros e sim pediriamos sua escolha, sua seleção, cuidadosamente feita, para que se constituisse uma elite intelectual, para que a magistratura pernambucana podesse se emparelhar com as melhores do país, a paulista, por exemplo, onde pontificam juristas de nomeada nacional, onde o direito é cultivado com todo carinho, onde o estudo, o esforço pelo saber constitue uma recomendação para os que desejam galgar suas mais elevadas posições.

Não querjamos uma magistratura inculta, de inteligencia mofina, acanhada, sem estimulo, como a que tinhamos e continuamos a ter.

Certamente que observamos o todo, insignificante que olhamos para a media que é desoladora.

Nela se contam pessôas ilustres, de grande alcance espiritual, que nos honram, que nos dignificam.

Não desejavamos essas exceções, que nos confortam mas que não é tudo quanto almejavamos.

Sentimos uma profunda tristeza quando contemplamos a deficiencia intelectual dos magistrados pernambucanos. Não houve a escolha, não houve a seleção que pugnávamos.

As provas de inaptidão de varios membros do nosso átual poder judiciario já constituem um farto e alentado volume de coisas ridiculas e humoristicas.

Daremos mais um exemplo. Conhecemos um promotor de comarca importante do Estado que denunciou de um cidadão por ter arrombado um estabelecimento comercial e quando capitulou o crime fê-lo incidir nas sanções do art.º 288 do Codigo Penal. O artigo, realmente, pune uma violencia mas é a de estupro e não de arrombamento de uma casa comercial. Este Promotor foi nomeado pelo governo revolucionario e continúa a representar o Ministerio Publico.

Não queremos por isto acusar ao Governo; desejamos apenas demonstrar que a reforma da magistratura não se pode fazer ex-abruto. Tem de ser pensada, executada lentamente com os vagares indispensaveis para perfeito conhecimento das suas necessidades e notadamente dos candidatos que se apresentam e se oferecem para o exercicio de suas funções.

Daí, do açodamento com que foi feita a reforma da magistratura pernambucana é que nasceram todos os males que podiam ser extirpados convenientemente. E o maior prejuizo que ela nos trouxe foi não ter feito logo o aumento dos vencimentos que, si não vier quanto antes, iremos perder mesmo alguns rapazes moços e esperançosos que foram atraidos pelas promessas que lhes fez a Revolução e que se verão forçados a abandonar a carreira que escolheram si não lhes forem facultados meios adequados para sua manutenção.

Será então uma calamidade porque ficarão somente áqueles que se sentirem inaptos para o exercicio de outra profissão, o que vale dizer que iremos ter uma magistratura de homens incapazes cujo ideal maximo seja receber seus ordenados no fim de cada mez, no Tesouro do Estado.

Não precisamos apenas de juizes burocratas meros decoradores de leis e regulamentos, necessitamos, igualmente de homens inteligentes e cultos que com o prestigio de sua pessôa venham aumentar e concorrer, para a elevação moral e intelectual da classe a que pertencem.

Em conclusão, verificamos cada vez mais que a questão primordial para melhorar nossa magistratura é o aumento dos seus vencimentos.

Procuremos primeiro a solução deste problema porque depois trataremos das outras questões que dizem respeito a um bom corpo de magistrados.

Temos confiança que as nossas observações um dia serão atendidas porque elas são feitas diante das verdades dos fatos.

O diretor da Repartição de Saneamento solicita demissão

O dr. Paulo Guedes Pereira, diretor da Repartição do Saneamento, enviou, ante-hontem, um oficio ao sr. interventor federal solicitandos sua exoneração daquele cargo.

Até hontem, porém, o sr. Lima Cavalcanti não havia concedido a demissão daquele ilustre e operoso chefe de serviço.

O dr. Paulo Guedes Pereira, que é um tecnico á altura do cargo, vinha exercendo aquelas funções com proficiencia e honestidade, sendo de lamentar o seu afastamento.

Afim de melhor informarmos aos nossos leitores sobre os motivos que determinaram a atitude assumida pelo distinto engenheiro, estivemos hontem, á noite, em sua residencia.

Recebidos fidalgamente pelo demissionario, este excusou-se fazer-nos a respeito qualquer declaração.

— Ao que nos consta houve entre o diretor da Repartição de Saneamento e o sr. secretario da Viação, uma desinteligencia em materia de serviço.

Assumiu, interinamente, a direção daquele departamento estadual, o dr. Dias Fernandes, falando-se, porém, que o sr. interventor, devido ao carater irrevogal do pedido do dr. Paulo Guedes, teria convidado para substitui-lo o dr. Odilon de Souza Leão.

REVISTA DAS REVISTAS

A' SITUAÇÃO POLITICA E ECONOMICA DA AMERICA LATINA--EDGAR WALLACE--O MOMENTO BRASILEIRO--PAGINAS DIVERSAS

O nome de André Siegfried, o ilustre economista francês, que visitou recentemente o Brasil, não é desconhecido dos leitores do "Diario de Pernambuco". Os seus trabalhos sobre a Inglaterra e os Estados Unidos são livros hoje classicos e definitivos.

Na "Revue de Paris", começa ele agora uma serie de estudos sobre a America Latina.

Nota o A. que quando se faz a volta da America do Sul, surge uma classificação relativamente simples, classificação baseada na estrutura geografica: no Brasil, uma armadura primaria, socle de antigas terras, reunidas outrora á Africa; no lado ocidental, o enrugamento terciario andino que borda o Pacifico, á maneira de um muro implacavel; entre essa dupla muralha, terras baixas: a imensa aluvião amazonica ao norte e a infinita planicie do Pampa ao sul. Dessas três regiões, nenhuma póde parecer totalmente nova ao viajante, que conhece já o Mexico, Cuba, os Estados Unidos ou o Canadá. Donde a observação que a America do Norte e a America do Sul se assemelham a ponto de formar um só e mesmo continente, o continente americano.

O autor conclue dai um parentesco intimo, e diz que o pan-americanismo, [illegible] do "virus" imperialista que lhe injetam os Estados Unidos, corresponde sem duvida a uma realidade continental. Somente, si a geografia une, a Historia separa: havia por toda a parte indigenas, mas os hespanhóes os consolidaram, enquanto que os Anglo-Saxões os destruiram.

Sobre a situação politica e o regimen economico da America do Sul, o sr. André Siegfried faz constatações interessantes. Si a vida economica é diferente nos diversos paises sul-americanos encontram-se entretanto em toda a parte os mesmos problemas economicos, financeiros e monetarios; o mesmo ritmo de desenvolvimento na prosperidade e de desregramento nas crises. Mas parece, com evidencia, que a America do Sul possue, na ordem economica, uma atmosfera especial, um temperamento e metodos e maneiras de agir que lhe são proprias. De fato, si bem que o poder de assimilação da America do Sul seja apenas menor que o dos Estados Unidos, esse continente, quer se trate de seus capitais ou de seus dirigentes economicos, permanece ainda largamente no periodo colonial, onde o impulso financeiro vem de fóra. Si parece que a essa etapa deva suceder um periodo de real autonomia economica, o progresso nesse sentido é pouco sensivel, porque não ha formação nem de capital nacional independente, nem de dirigentes tendo o necessario valor tecnico para conduzir efetivamente as operações complicadas e dificeis da grande produção moderna.

Quanto ao regimen politico, caracterisado pela preponderancia do presidente da Republica, o sr. Siegfried nota que o verdadeiro equivalente francês desse regime é o consulado.

A America Latina, diz ele, é presidencial no sentido do ano VII ou de 1802.

A semelhança fundamental, entre as duas secções anglo-saxonica e latina do continente americano, consiste no fato que, de uma parte e de outra, á noite, quem a dá é o homem que governa e não a assembléa, que controla. Mas a diferença essencial é que na America do Sul o poder executivo não conhece verdadeiro contrapêso.

O sr. Siegfried explica esse estado de cousas pelo fato de haver nos Estados Unidos, desde o seculo 18, um povo relativamente homogeneo, sahido da Europa anglo-saxonica, habituado a gerir os seus negocios, os de sua igreja e de sua comuna, com uma opinião publica, um espirito civico, fundamento de uma democracia no sentido anglo-saxão do termo; enquanto na America do Sul, antes que de um povo, tratava-se de uma minoria conquistadora espanhola, dominando ou explorando uma massa indiana ou mestiça.

Os homens nessas condições permaneceram individuos, sem se tornar cidadãos. As suas qualidades eram privadas, sem se desdobrar em qualidades civicas, e nesse deserto social a força naturalmente primava, favorecendo naturalmente a onipotencia do chefe, qualquer que fosse o seu titulo, que soubesse se afirmar.

A historia, aqui, separou em dois destinos diferentes, diz o autor, aquilo que a atmosfera comum de um mesmo continente deveria tender a unificar.

A conclusão do sr. Sigfried é que na America do Sul o mal vem de uma simplicidade de estrutura excessiva — nem classes dirigentes, nem classes medias viaveis — estrutura que prolonga em muitos sentidos o periodo colonial, apesar da afirmação de um espirito nacional apaixonadamente independente. Tem-se a impressão de uma sociedade parcialmente amorfa, admiravelmente sefinada nas suas elites, mas desprovida das vertebras indispensaveis que lhe constituiram uma cultura verdadeiramente nacional.

Ha bem uma cultura espanhola por sua tradição, francêsa pela educação dos espiritos, mas a origem dela é exterior, enquanto que as fontes deveriam provir do solo sul-americano. E o problema fundamental parece ao sr. Siegfried a formação dessa cultura autoctone, obra imensa de que os melhores elementos da Sul-America sentem a necessidade imperiosa.

La Nacion, de Buenos Aires, põe em relevo a obra de Edgar Wallace recentemente desaparecido. Relembra a sua origem humilde, os seus começos dificeis, empregando-se nos oficios mais humildes e penosos. Wallace é uma personagem de Gorki. Vendeu jornais, foi engraxate, creado de leiteria, jornaleiro das docas de Londres.

Foi como escrevente do medico de um regimento inglês, que partiu para a Africa do Sul, que se revelou a sua vocação literaria. Escreveu versos, que o fizeram sair da obscuridade. Mas a poesia não era o seu forte. Iniciou-se no jornalismo. Durante a guerra dos boers foi correspondente do "Morning Post". Revelou-se um jornalista extraordinario, e dai se fez novelista. Poucos escritores contemporaneos alcançaram a sua notoriedade.

As suas obras estão traduzidas em todas as linguas. Wallace transformou a novela policial. E as suas novelas o enriqueceram. Era jornalista, escrevia para teatro, interessava-se pelo turf. Os jornais ilustrados do mundo inteiro revelaram sua maneira de viver, os seus habitos, os seus costumes. Era um homem de trato ameno e amava as reuniões elegantes e o comercio com o mundo. Tinha em uma palavra o dom de agradar nos seus livros e de encantar nas suas maneiras. Nascera em 1875 e morreu em Hollywood, trabalhando na versão cinematografica de um de seus livros.

A "Revista Nova" (S. Paulo), em nota editorial, sobre o momento brasileiro, recorda a chegada aos campos de Piratininga, em janeiro de 1532, do capitão-mór Martim Afonso de Souza e diz que de acordo com a "carta de poder", mandada passar por D. João 3, tratou de "alicerçar na lei a colonização da India Brasilica".

Repartida a gente que trouxera pelas duas vilas: "Aos mais oficiais a nos tudo em bôa obra de justiça — conforme o dizer de Pero Lopes" de modo a "terem todos bens da vida segura e confessavel".

— Quatro seculos passados, diz a "Revista", comemorando ou apenas relembrando sob o regime inconstitucional a fundação da celula primitiva, o Brasil ha de sentir a ironia crua do contraste. Em 1532, o primeiro ato da Metropole, iniciando o povoamento, foi colocar "tudo em bôa obra de justiça" na terra conquistada. Em 1932, vindo confessadamente desde mais de um ano, para restabelecer o regime legal, que diz ter sido violado, o governo conserva suspensas as garantias constitucionais".

Agitação, orgão do Grupo Agitacionista da Faculdade de Direito do Recife, publica um interessante estudo do sr. Bezerra Coutinho "Idéas sobre um Recife de amanhã", a proposito do plano urbanistico "que ponha termo á desordem atual". Diz que o Recife tem sido e continuará a ser por muito tempo ainda a cidade dos transportes, ponto de contacto entre as vias de comunicação do interior e as linhas maritimas. Dai a necessidade da organização racional do transito, ligações mais rapidas e diretas possiveis. Ha no Recife uma angustiosa crise de congestão de trafego, reforçada pela ausencia de espaços de estacionamento, que obriga os automoveis a se enfileirarem ao longo das calçadas, entulhando as praças, roubando largura util ao leito das poucas ruas transversais praticaveis.

Diz o A. que o problema do transito é um problema de espaço que não se resolve com as migalhas das demolições e sim com a recuperação larga da superficie á custa de altura.

Continuando, acentúa que o problema talvez mais critico da urbanisação do Recife é a questão da paisagem. Sobre o problema da habitação operaria, diz que tudo tem tido apenas tentativas de pequeno vulto, animadas mais pela preocupação do humanitarismo verbal que pelo interesse pratico da resolução racional da questão. Salienta a pouca utilidade de tentativas esparsas e mal estudadas e diz que ele só poderá ser resolvido, quando atacado totalmente. Refere-se aos interessantes estudos de André Lurçat sobre o assunto, aos trabalhos de Le Corbusier e ao que se tem feito na Russia Sovietica. Conclue dizendo que é preciso ter em mira o futuro, pois urbanizar é servir o futuro e não prejudica-lo. Para isso não basta que o urbanista seja um tecnico; é necessario que seja tambem um homem de sensibilidade e de senso artistico.

Na mesma Revista, o sr. Nehemias Gueiros trata da Doutrina de Monroe e o Brasil e diz que Joaquim Nabuco, como Rio Branco e Oliveira Lima souberam compreender o sentido dessa doutrina, desprendendo-a de todas as suas aplicações porventura arbitrarias. O sr. Carlos J. Duarte ocupa-se da "Familia e o Regimen Comunista" e diz que as leis promulgadas e aplicadas na Russia, instituindo a independencia economica da mulher, a verdadeira proteção e seguro á maternidade e á infancia, a luta contra a prostituição em sua base economica e moral, a supressão da estreita noção de filhos legitimos e ilegitimos e o casamento civil em substituição ao casamento religioso podem solucionar o drama sexual que conturba a sociedade capitalista de nossos dias. Evaldo Coutinho escreve sobre o "homem chapliniano" paginas de viva sensibilidade. Ha outros artigos e notas do mais vivo interesse que merecem ser lidas, inclusive um longo estudo do sr. Otacilio Alecrim sobre o livro de Otavio Faria.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietario:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Directores:
José dos Anjos e Salvador Nigro

Endereço: Praça da Independencia, Recife. Telegrammas: Diarbuco; Telefones: Escriptorio, 6827 — Redação, 6830

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada á Direção.

Para annuncios e sugestões de quaesquer reclames illustrados, procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE do "DIARIO DE PERNAMBUCO", pessoalmente ou pelo Fone 6827 que attenderá qualquer solicitação nesse sentido, sem compromisso.

ASSINATURAS

INTERIOR
Ano . . . 40$000 Semestre . . . 25$000

EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Ano . . . 75$000 Semestre . . . 40$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Ano . . . 130$000 Semestre . . . 72$000

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
A cargo do sr. Hannibal Azevedo
Rua do Ouvidor, 59-1°. Caixa, 2535

SUCURSAL EM S. PAULO
A cargo do dr. Ganot Chateaubriand
Praça do Patriarca, 8-A

SUCURSAL EM MACEIO'
A cargo do sr. Ovidio Nigro
Rua Rocha Cavalcanti, 182
Telegr. Diarbuco — Fone, 440

O "Diario" nos municipios

(Do nosso correspondente)

Garanhuns, 1|3|932.

Campeonato da cidade — Em disputa do campeonato da cidade, preliaram, no dia 22 os clubes: *America* e *Iracema*, vencendo o primeiro, pela contagem de 6 x 2.

No dia 28, bateram-se os clubes *Commercio* e *Iracema*, decidindo-se a victoria pelo *Commercio* que venceu pela contagem de 6 x 0.

—

Os que se querem casar — No cartorio do 1° districto, estão afixados proclamas de casamentos dos seguintes contraentes: Manuel Idalino Rocha e Francisca Margarida Sousa. Osvaldo Alves da Silva e Maria José da Silva.

—

Escolas — O sr. prefeito municipal ha pouco mais de tres mezes creou 20 escolas ruraes, localisando-as em sitios onde a população escolar atingia a numero sufficiente para o funccionamento de uma escola. Continuando no seu programma, vem de crear mais 14 escolas, sendo desta vez, nocturno o funccionamento de suas aulas.

O prefeito adquiriu por conta do municipio, não sómente material escolar para as aludidas escolas, como tambem, livros, papeis, lapis, etc para que a criançada pobre não deixe de aprender a ler e escrever.

As 20 escolas ruraes foram localisadas nos seguintes sitios: Belamente, Brejinho, Bom Retiro, Santa Rosa, São Vicente, Brejo das Flores, Riacho da Espera, Sambaiba, Olho Dagua de S. Gonçalo, Thabó, Camuxinka, Fazenda União, Serra de Dentro, Sêrra dos Bois, Freixeiras de Sta. Quiteria, Varzea, Mochila de Cima, Sitio do Melo, Ladeira Grande, Olho Dagua da Onça.

Atualmente o municipio dispende com o seu professorado a quantia de 6:752$000 mensalmente.

—

Desastre de caminhão — Domingo ultimo o caminhão da prefeitura, em serviço no districto de Brejão, derrapou, por imperícia do motorista, occasionando ferimentos graves em um funccionario que nele viajava e prejuizos materiais na viatura.

O ferido foi recolhido ao Instituto Medico Cirurgico.

São hospedes da cidade: o jornalista Reis Vidal, o sr. Antonio Cavalcanti de Novais, inspector da Sul America, o sr. José Vilaça, e o dr. Clinio Mainha.

Departamento de Saúde Publica

Curso de aperfeiçoamento de curiosas

Com a presença do dr. Decio Parreiras, director do D. S. P.; dr. Ramos Leal, director do Centro de Saúde da Madalena e dr. Monteiro de Morais, chefe do serviço pré-natal do mesmo Centro, foi reiniciado o curso de aperfeiçoamento de Curiosas, funccionando desde julho de 1929, data da fundação do Centro, havendo das 30 curiosas matriculadas, comparecido 20.

Com a palavra o dr. Ramos Leal, expoz as vantagens decorrentes da assiduidade das mesmas Curiosas ás aulas, abordando o fato sobre varios aspectos e lembrando o que é feito em diversos outros centros de higiene do Brasil.

Em seguida, o dr. Decio Parreiras congratulou-se com a harmonia reinante entre os presentes e o Centro de Saúde salientando as vantagens que disto, resultavam para o D. S. P. Terminando, instituiu um premio de 100$000, para a Curiosa que anualmente mais gestantes encaminhar ao Serviço Pré-Natal do Centro de Saúde da Madalena. Tal idéa despertou entre as presentes o maior enthusiasmo.

O dr. Monteiro de Morais, logo após iniciou a primeira preleção.

DIARIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Elvira de França Brasil, esposa do sr. Antonio de Souza Brasil, fotogravador nesta cidade; Ozeria Gomes Moreira, esposa do sr. Antonio Gonçalves Moreira, do comercio desta praça; Maria Correia da Rocha, esposa do sr. Jorge C. da Rocha.

As senhorinhas: Mari Martins de Barros, professoranda do colegio São José e filha da professora d. Nanete Sá Pereira e enteada do comerciante Augusto da Silva Almeida; Maria Botelho da Cunha, filha do sr. Valfrido Botelho da Cunha, do comercio desta praça; Ligia Florio, filha do sr. Eugenio Florio, funcionario da Prefeitura.

Os senhores: dr. Edgar Teixeira Leite, adeantado industrial neste Estado, socio da firma assucareira desta praça José Rufino & Cia.; Osvaldo Lobato dos Santos, funcionario da Alfandega deste Estado; e figura de relevo em nossos circulos intelectuais; Olegario Carvalho, do comercio desta praça; José Belo de Azevedo, guarda-livros nesta praça; Osvaldo Costa Campos, funcionario da Pernambuco Tramways.

Os meninos: Bartolomeu, filho do sr. Armando Viana, do alto comercio desta praça; Severino, filho do sr. Oscár Ferreira da Silva, agricultor neste Estado.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

As senhoras: Alice Belo, esposa do sr. Julio Belo, ex-presidente do Senado Estadual e adeantado industrial; Maria de Melo Carneiro Leão, esposa do dr. Virginio Marques director da Faculdade de Direito do Recife.

As senhorinhas: Adelaide Correia de Melo, filha do sr. José H. de Melo, do comercio desta praça; Virginia Moreira, filha do sr. Osvaldo Moreira.

Os senhores: dr. Abelardo Araujo, engenheiro civil residente em Timbau'ba, neste Estado; Carlos do Nascimento, auxiliar do comercio.

Os meninos: Oto, filho do dr. Renato Barroso; Clovis, filho do sr. Mario M. de Moura, agricultor neste Estado.

NASCIMENTOS

Maria Luiza é o nome da recem-nascida filha do sr. Gilberto Corrêa Lima, do nosso alto comercio, e de sua esposa d. Maria de Lourdes Corrêa Lima.

A petiza nasceu no dia 22 do mês p. passado, na residencia de seus pais nesta capital.

DIVERSAS

Clube Carnavalesco Lenhadores — Transcorrendo, hoje, mais um aniversario da fundação do "Clube Lenhadores", a diretoria dessa sociedade promove significativas festas em solenização á data.

Para a reunião são convidados todos os associados.

VIAJANTES

Mario Guedes Pereira — Embarca, hoje, para São Luis do Maranhão, onde vai tomar posse do cargo de agente fiscal do imposto de consumo federal, para o qual vem de ser nomeado ultimamente, o sr. Mario Guedes Pereira, que viaja a bordo do Itaité.

FALECIMENTOS

Em sua residencia, á rua João de Deus n. 102, (Torre), faleceu hontem, ás 11 1|2 horas, o sr. José Bernardino Rosas, guarda livros aposentado da importante firma desta praça Loureiro Barbosa & Cia.

O extinto era viuvo, deixando os seguintes filhos: Adolfo Rosas, e Albertina Rosas, e 12 netos, e 6 bisnetos.

O enterro afetuar-se-á hoje, ás 10 horas no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro da residencia acima mencionada, onde encontram-se carros á disposição.

Severina Arruda de Albuquerque — Na madrugada do dia 3 do corrente, faleceu, no Hospital Osvaldo Cruz, a senhorita Severina Arruda de Albuquerque (Nini), filha do sr. Gonçalo Pessôa de Albuquerque, comerciante nesta praça, e de sua esposa d. Maria Arruda de Albuquerque.

A pranteada extinta era titulada pela Escola Normal do Estado, tendo iniciado seu curso no Colegio Santa Margarida.

Dotada de raros predicados de inteligencia e coração, gosava a pranteada morta de muita estima nos circulos de suas relações.

Era noiva do dr. Luis de França Costa Lima, engenheiro civil.

Deixa os seguintes irmãos: dr. José Arruda de Albuquerque, engenheiro civil, d. Maria Rodrigues dos Santos, esposa do dr. Alberto Rodrigues dos Santos, comerciante nesta praça, d. Sinhá Vieira Santos, casada com o dr. Aderbal Vieira Santos, corretor geral e d. Genoveva de Albuquerque Araujo, casada com o sr. Aluisio Pessôa de Araujo, diretor do Ginasio Osvaldo Cruz.

O enterramento verificou-se ás 14 horas do mesmo dia, saindo o feretro do Hospital Osvaldo Cruz.

Sebastião Eli Sampaio — Faleceu hontem, ás 21 horas, na rua da Aurora 372, o sr. Sebastião Eli Sampaio, filho do falecido coronel Antonio de Sá Barreto Sampaio e de sua consorte Antonia Furtina Sampaio.

O pranteado morto, que contava 34 anos de idade, era irmão do dr. Sampaio Junior, clinico nesta cidade e dos srs. Francisco de Assis Barreto Sampaio e José Barreto Sampaio e da sra. d. Maria do Rosario Sampaio.

O seu enterramento efetuar-se-á hoje ás 10 horas, no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro da casa onde se deu o obito.

PARA A BELLEZA DA PELLE

Se v. s. tem receio de envelhecer, se a sua pelle lhe causa anxiedade, se está enrugada, coberta de sardas e pannos ou mesmo se está porosa, engordurada e de má apparencia, nós lhe garantimos que o Rugol (creme scientifico da belleza) opera em seu rosto uma verdadeira transformação.

Elle lhe embelleza e rejuvenesce ao mesmo tempo. Senhoras ha de 40 a 50 annos que parecem jovens ainda, graças ao uso constante deste maravilhoso creme. Este creme, que causou grande sensação nas rodas medicas e que está sendo hoje recommendado pelos maiores sabios do mundo, é o da famosa doutora de belleza mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no concurso internacional de productos para toilette.

O creme Rugol é usado diariamente como fixador de pó de arroz por milhares de mulheres que deslumbram pela sua belleza. Não engordura; não mancha a pelle.

O creme Rugol é inoffensivo. Comece a usal-o hoje mesmo.

Já se encontra á venda nas drogarias e perfumarias.

Concurso Dannemann

Os srs. Casemiro Duarte & Cia., estabelecidos nesta cidade á rua do Imperador Pedro II n. 227, agentes da Companhia de Charutos DANNEMANN, devidamente autorizados por carta patente n. 36, estão distribuindo coupons-brindes em troca dos aneis aplicados nos charutos DANNEMANN, coupons que darão direito a valiosos premios em dinheiro, mediante sorteio com a Loteria de S. João.

Os coupons serão adquiridos por qualquer pessôa no endereço acima indicado, trocando-se cada coupon por 50 aneis de qualquer das marcas dos afamados charutos DANNEMANN.

Até o fim do corrente mez e como retribuição á preferencia que o publico tem dispensado aos Charutos DANNEMANN, os srs. Casemiro Duarte & Cia., fornecerão 40 coupons em vez de vinte, aos interessados que entregarem 1.000 aneis de cada vez.

Recomendamos aos srs. fumantes o anuncio publicado na secção competente desta folha.

Assistencia a Psicopatas

Concurso de Assistentes e Internos

Terá inicio amanhã, na séde da Assistencia a Psicopatas, á rua da Aurora n. 363, 1°. andar, ás 9 horas, o concurso para assistentes e internos da referida Assistencia.

O concurso começará pelas provas escritas.

Artes & Artistas

EXPOSIÇÃO DE ARTE

Terá logar no proximo dia 20, nesta capital, no salão do Gabinete Portuguez de Leitura uma exposição de arte, a cargo dos srs. Nestor Silva, Carlos Amorim, A. Rodrigues Filho e C. Holanda.

A exposição consta de diversos generos de arte como sejam illustração pelo sr. Nestor Silva, pintura pelo sr. Carlos Amorim, caricatura pelo sr. A. Rodrigues Filho e esculptura pelo sr. C. de Holanda.

—

A APRESENTAÇÃO DO POEMETO LIRICO "NA FLORESTA ENCANTADA"

Continuam animados os ensaios parciais e de conjunto, para a apresentação do poemêto lirico "Na Floresta encantada", que será levado á scena no proximo dia 15, em festival do Conservatorio Pernambucano de Musica.

Esse festival será uma homenagem do Conservatorio aos benemeritos daquela instituição, aos que concorreram para que ela se tornasse uma realidade.

A interpretação do poemêto estará a cargo de alunos do estabelecimento. De quasi trinta figuras, que tomam parte na apresentação da peça, sómente três não pertencem ao corpo discente daquele instituto.

Os papeis estarão assim distribuidos:

Miriah, a protagonista, senhorita Arlette Aslan; Muracêm, um joven caçador, sr. Danilo Ramires Azevedo; Zulê, a fada bemfazeja, srata. Alba Levin; um Eremita, srata. Germaine Aslan; um elfinho bom, menina Véra Braga; o Saci-Pêrêrê, menino Benjamin Wolkoff; uma garça, menina Laís Marques; seis pagensinhos da fada Zulê, meninas Cléria Nobre de Almeida, Daulis Camara, Perola Kelner, Raquel Valsberg, Teresinha Andrade Bezerra, Teresinha Nobre de Almeida; vozes misteriosas da floresta, (côro interno) senhoritas Albertina Goldberg, Asta Celso Uchôa Cavalcanti, Berenice Caldas, Celina Ramiro da Silva, Estelita Gonçalves, Eunice do Carmo Almeida, Ines Borba, Iracema Moreira, Judith Fernandes, Lourdes Coutinho, Lucia Pinto Pessôa, Maria Baltar de Oliveira, Mercêdes Ramalho, Nysia Nobre de Almeida, Stela Camara e Yolanda Amorim.

LIVROS E FOLHETOS

PAGINAS SOLTAS — *Antonio Marrocos* — Imprensa Industrial — 1932 — RECIFE.

Editado pela *Imprensa Industrial*, desta cidade, appareceu o livro *Paginas Soltas*, do sr. Antonio Marrocos.

Paginas Soltas são contos e historias desenroladas nos sertões do Norte. Ora o autor traça, com vivas tintas, cenas ali passadas entre "cabôcos que sabem tanto tirar acordes da viola gemedora como manejar o trabuco", ora descreve episodios e paisagens, sempre com graça e simplicidade.

O livro é prefaciado pelo sr. Bugija Brito e é escrito sem preocupações outras sinão a de revelar-nos cousas interessantes do *hinterland* brasileiro.

Agradecemos a oferta de um exemplar.

Administração publica

DIRETORIA DO TESOURO

Em 5 de Março de 1932.

Saldo de hontem	11:770$280
Receita de hoje	96:514$030
	108:284$310
Despesa de hoje	64:227$730
Saldo para o dia 7 . . .	44:056$580

Associações

SOCIEDADE MEDICA DOS HOSPITAIS DO RECIFE

Realiza-se hoje, ás 10 horas, no Hospital de Santo Amaro, uma sessão ordinaria da Sociedade Medica dos Hospitais do Recife.

Da ordem do dia constam os seguintes trabalhos: "Indicação das apendicectomias", dr. João Alfredo; "Conceito moderno da doença Nicolas Favre, diagnostico e tratamento" — dr. Artur Coutinho; "Um caso de hiperthiroidismo", — dr. Nelson Chaves.

—

ASSOCIAÇÃO DE GUARDA-LIVROS DE PERNAMBUCO

Em sessão realizada sexta-feira ultima, o Conselho Administrativo da Associação dos Guarda-livros de Pernambuco resolveu, entre outras cousas, o seguinte:

a) aceitar para o quadro social os srs. Natanael de Araujo Soares, Armando Moreira Coutinho, José Pitipaldi Coiro, Ademar Pires Travassos, Fernando da Costa Vieira da Mota, Arnulfo Rodrigues e Raimundo Bezerra de Melo.

b) pleitear do governo provisorio, para os guarda-livros que se habilitarem pela alinea IX do artigo 2.° do decreto n.° 21.033 as mesmas regalias conferidas aos que se habilitarem pelas demais alineas do referido artigo;

c) telegrafar ao chefe do Governo Provisorio solicitando a modificação da alinea IX do artigo 2.° do decreto n.° 21.033.

A irradiação internacional de um producto brasileiro

As grandes reportagens do acaso — Como foi dado a "O Jornal" apreciar o concurso inestimavel do Instituto Therapeutico Orlando Rangel ao engrandecimento economico do Brasil e ao renome de sua industria cientifica — E o "Gadusan", com seu nome firmado nos meios cientificos do país, vem, de ha muito, saaindo, barra fór, com o seu "Made in Brasil"...

Um auto-caminhão no caes do porto descarregando "Gadusan" para ser immediatamente embarcado no "American Legion"

As mais interessantes reportagens são, via de regra, inspiradas pelo acaso.

Aos encontros inesperados, aos dialogos indiscretos, aguçadores da curiosidade natural do jornalista, aos cruzamentos das linhas telefonicas, reunem-se, oferecendo manancial inesgotavel, os laconicos despachos ministeriais, reveladores, ás vezes de informes verdadeiramente sensacionais.

Podem-se classificar nesse grupo, sem receio de exagero, as revelações que, pelo facto de serem de natureza economica, nem por isso deixam de consubstanciar maior interesse, enchendo-nos, a um só tempo, de entusiasmo e de surpresa.

E foi, através a leitura de laconico despacho dado pelo sr. ministro da Fazenda em requerimento no qual lhe era solicitada permissão para exportar um produto nacional sem a prévia negociação cambial, que tivemos ensejo de colher dados e impressões para uma reportagem despretenciosa, mas altamente desvanecedora para o nosso sentimento patriotico.

A noticia em apreço referia-se a um preparado scientifico brasileiro, o "Gadusan". Registava a mesma um pedido de permissão para exportar. Sentimos uma natural curiosidade. Exportar "Gadusan"? Para onde? Que notoriedade alcançára já esse producto, a ponto de ser reclamado por algum mercado estrangeiro!

A solicitação era feita pela firma Souza, Seabra & Cia., proprietaria do Instituto Therapeutico Orlando Rangel. O patrono desse estabelecimento já era para o nosso espirito uma credencial verdadeiramente preciosa. O nome de Orlando Rangel, reflete-se com uma larga projecção na industria scientifica do Brasil. O grande pesquisador do laboratorio não se limitou a realizar a obra fecunda que todos os homens de sciencia applaudem e reconhecem. O sr. Orlando Rangel, espirito superior e desinteressado, teve a par de suas victorias scientificas, a grande satisfação de fazer escola. O Instituto Therapeutico Orlando Rangel, homenagem á sua fulgurante individualidade, é iniciativa de dois discipulos seus, dois moços que dignificam a cultura da nossa gente no vasto terreno da chimiotherapia.

O simples despacho ministerial viéra, realmente, revelar-nos uma iniciativa de projecção internacional, envolvida em modestia que, verdade seja dita, não mais se justifica. Depois de uma rapida visita ás installações do Instituto Therapeutico Orlando Rangel, em que não sabemos o que mais admirar, se o perfeito apparelhamento de todas as secções ou a meticulosidade inexcedivel e o controle absoluto no preparo dos produtos, tivemos opportunidade de verificar, documentadamente, que o "Gadusan" está levando o nome do Brasil a terras onde a nossa industria e a nossa capacidade realizadora eram inteiramente desconhecidas.

Não se trata de caso isolado, simples excepção á regra; mas de uma producção plenamente commercializada com quinze paizes! Acreditamos mesmo ser o Instituto Therapeutico Orlando Rangel o unico estabelecimento da industria brasileira que abrange uma tal irradiação.

O "Gadusan" é hoje reclamado na Argentina, Chile, Colombia, Costa Rica, Cuba, Equador, Estados Unidos, França, Honduras, Paraguay, Perú, Porto Rico, Republica Dominicana, Uruguay e Venezuela. Para esses paizes já foram exportadas nada menos de 29.233 caixas de "Gadusan". Vinte e nove mil duzentas e trinta e tres caixas! E' verdadeiramente assombroso, principalmente se levarmos em conta a particularidade de que, em varios desses paizes, foi o "Gadusan" a primeira coisa brasileira que para ali enviamos, havendo a admirar ainda o ter a firma Souza, Seabra & Cia., se encarregado de estudar a legislação, preparar e organizar as respectivas facturas consulares, se quiz levar de vencida essa tarefa patriotica e humanitaria.

Um producto latino-americano que, em tres anos apenas, se irradiou com tal intensidade, é porque realmente mereceu a melhor attenção dos meios scientificos internacionais.

O unico paiz em que o "Gadusan" encontrou difficuldades de ingresso, pela circumstancia de ser brasileiro, foi a França. Na remoção dessas difficuldades teve papel importante o dedicado addido ao Consulado em Paris, sr. Valle Junior, que sendo pharmaceutico e dispondo de invejavel prestigio no meio em que actua, collocou a sua competencia profissional e o seu prestigio por inteiro ao serviço do producto brasileiro que era solicitado pelos hospitaes de Paris, dada a attenção que despertou entre os especialistas francêses, attenção essa bem traduzida no facto de ter sido o "Gadusan" o unico medicamento latino-americano que já foi objecto de um dos classicos "Mouvement Thérapeutique", da "Presse Médicale", de Paris. Aliás, além da "Presse Médicale" e outras importantes revistas européas, encontram-se significativos estudos sobre o "Gadusan", no "The Journal of the American Medical Association" e na "American Review of Tuberculosis".

No Itamaraty, o sr. Sebastião Sampaio, a principio e depois o dr. Helio Lobo, em successivas notas, telegrammas e officios, trataram do caso com o embaixador Souza Dantas e este, ao fim de muitas demarches, conseguiu que a administração franceza abrisse uma excepção franqueando suas aduanas ao "Gadusan".

Por occasião de nossa visita ao Instituto Therapeutico Orlando Rangel, estavam sendo expedidas para o caes do porto, afim de serem embarcadas, varias caixas com "Gadusan". Dessa partida 2.100 caixas eram para os Estados Unidos, 500 para a Venezuela e 650 para o Equador, num total de 4.282 dollares.

Essa agradavel coincidencia permittiu-nos providenciar ainda a tempo de podermos colher um flagrante do embarque da preciosa mercadoria e com elle illustramos estas notas.

Confessamos ter sido com um grande e desvanecido orgulho que vimos apposta em cada ampolla de "Gadusan" aquella etiqueta pequenina e distincta, mas tão grande e tão expressiva ao nosso coração de brasileiros — Made in Brasil.

Não se acredite que essa exportação se faz sem grandes difficuldades. Nossas communicações com as Republicas Centraes deixam muito a desejar. Não ha linhas de navegação directas. Abandonamos, assim mercados que nos poderiam ser muito proveitosos.

Para fazer uma remessa de colis para o Chile, consomem-se tres mezes e ás vezes mais! As remessas de colis para Cuba são feitas via Hamburgo!.. Para o Equador, via França.

Para os paizes da America Central as remessas são feitas via Nova York. Taes difficuldades determinam, como se póde desde logo deprehender, despesas pesadissimas, contrariedades e aborrecimentos de toda a ordem, mas que o trabalho perseverante vae procurando remover da melhor maneira possivel.

Nesse afan de levar o nome do Brasil e da sua sciencia a todos os recantos da America, canalizando para o nosso paiz uma corrente constante e progressiva de ouro, o Instituto Therapeutico Orlando Rangel, excluido o caso já resolvido da França, só tem encontrado difficuldades e surpresas desagradaveis dentro das nossas fronteiras. Parece isso incrivel, mas é a pura verdade. Ainda agora acaba de ser elle multado pela simples hypothese de não ter emittido, em cada uma das numerosissimas exportações já feitas, uma guia considerada tão sem importancia que o Colli-Postal a recusa, que a Alfandega não interessa e que a Recebedoria do Districto Federal não archiva, apesar de a tanto estar taxativamente obrigada pelo Regulamento.

Esse caso é curiosissimo, porque a multa foi imposta, mau grado a commissão de funccionarios do Ministerio da Fazenda, nomeada para estudal-o, ter concluido, por unanimidade, que o fisco não havia sido lesado em um real e que se tratava de méra "formalidade", cujo não cumprimento não póde ser provado, porque a propria repartição não cumpre o Regulamento!

Mas, ao espirito interesseiro da maldade, ha de sobrepôr-se fatalmente, a justiça serena dos que tenham de apreciar os factos em sua ultima instancia, pois seria crueldade sem nome levar-se o desanimo e o esmorecimento á alma de quem, pelo trabalho, tão nobremente concorre para o renome e para a grandeza da patria.

No momento que deixavamos o Instituto Therapeutico Orlando Rangel, seus directores acabavam de receber um numero dos "Anales de la Sociedad Medico-Quirúrgica del Guayas", publicada em Guayaquil, Capital do Equador.

Na primeira pagina dessa revista, destacava-se o seguinte titulo:

"Tratamiento de las tuberculosis externas por el morruato cúprico colloidal (Gadusan)". Tesis de ingreso a la Sociedad Medico-Quirúrgica del Guayas, del dr. José Julian Sánchez M."

Trata-se de uma these externa, illustrada com quatorze observações da qual extrahimos apenas estes ligeiros trechos que muito nos sensibilizaram e devem impressionar agradavelmente ao publico brasileiro, mesmo leigo no assunto:

"El tema elegido para mi tesis de ingreso, es el mismo que el del trabajo presentado al Segundo Congresso Médico Equatoriano en Octubre de 1930".

"Paulo Seabra, eminente farmacologo de la Academia Nacional de Rio de Janeiro, logró sustituir el ion sodio por el cobre, ofreciendo una solución acuosa al uno por mil en estado colloidal, produto que le dió el nombre de Gadusan (de Gadus Morrhua Linneu). Este nuevo medicamento fué ensayado con notable exito por los observadores brasileños, argentinos, uruguayos y chilenos en el tratamiento de la tuberculosis en sus diferentes estados evolutivos".

"Durante estos cuatro ultimos meses he seguido empleando este precioso medicamento, seguiendo la tecnica brasileña".

"He tratado por este método más de cuarenta casos de tuberculosis localizada, no he tenido un solo fracaso, la mejoria es rápida y se caracteriza por la baja de temperatura, desaparición de los sudores, reacción de todas las funciones, aumento de peso y rápida curación de los focos locales".

Foi-nos assim, dado encerrar auspiciosamente esta reportagem, inspirada pelo acaso.

(Do O JORNAL, do Rio).

ESPORTE

As grandes corridas de hoje no Jockey Clube de Pernambuco — Os cinco pareos do programa — Palpites e comentarios — O grande premio "Biscoitos Aimoré" — O sensacional encontro de hoje no campo da Avenida Malaquias, entre baianos e pernambucanos — Jogos e treinos — Outras notas

HIPISMO

A tarde esportiva de hoje no "Jockey Clube de Pernambuco" promete revestir-se de muito brilho e animação.

Organizado a capricho, o programa está deveras interessante, constando de cinco pareos, cada qual mais equilibrado e atraente.

Destaca-se do programa o 4º pareo, na distancia da milha, sendo concurrentes os conhecidos parelheiros "Aracati", "Aimoré", "Corvina" e o puro-sangue inglês "Conqueror", que faz hoje a sua estréa.

E' de acreditar que o prado da Madalena apanhe hoje, numeroso comparecimento de espectadores.

Nas corridas de hoje vamos assistir três estréas, que são:

Do pôtro de 3 anos, inglês, Conqueror, filho de Monut William e Stog Rook, Correntes, pernambucano, por Tertius Gaudet e Pilgrim Flight, pertencentes ao cel. Frederico Lundgren e Mil Réis, mestiço, gaucho, meio sangue, do turfman sr. Antonio Pereira.

—

As cinco provas da reunião obedecem ao seguinte programa:

1º pareo — 1.600 metros

	Quilos
— HUMAITA'	52
2 — CHANCE D'OR	46
3 — FUSCA	44
4 — RESTINGA	45

2º pareo — 1.400 metros

	Quilos
1 — CATUAMA	49
2 — CIGANO	52
3 — PIRILAMPO	47
4 — EDUZA	50

3º pareo — 1.400 metros

	Quilos
1 — CORVINA	48
2 — CORRENTES	50
3 — DALILA	51
4 — DELFOS	53

4º pareo — 1.600 metros

	Quilos
1 — ARACATI	53
2 — AIMORE'	49
3 — CORRUIRA	51
4 — CONQUEROR	50

5º pareo — 850 metros

	Quilos
1 — VENCEDORA	50
2 — MIL REIS	50
3 — TEIPO'	52
4 — CAUBI	52

—

O programa acima comporta cinco pareos, organizados a capricho.

Logo no primeiro, torna-se dificil um prognostico seguro. No entretanto, quer nos parecer, que, entre Cigano e Catuama se resolverá a contenda. Indicamos a dupla:

CIGANO-CATUAMA

O segundo reune um "four" de coringas. Pelas corridas anteriores, Humaitá revela mais probabilidades. Como, porém, o seu estado não é, ainda de apuro, poderá ser vencido por qualquer de seus concurrentes.

A turma é fraca e apesar de, ainda não se achar em condições, indicamos Chance D'Or, para a dupla:

HUMAITA'-CHANCE D'OR

O terceiro, é de fáto encrencado. Quem vencerá? Dalila, Delfos, Corvina ou Correntes? Este Correntes será corpo estranho? Achamos que, Dalila e Corvina, ocuparão o posto na ordem. Nossa dupla:

DALILA-CORVINA

Um novo encontro do "crack" Aracati, com Corruira, Conqueror e Aimoré. A não ser Conqueror, sôbre o qual não podemos formar juizo, qualquer, dos outros três, poderá vencer. Optamos pela dupla:

AIMORE'-CORRUIRA

O ultimo pareo, reune a fina flôr dos principiantes, estreiando nêle, um Mil Réis feminino.

Os 850 metros serão corridos em...... (só depois do pareo).

Indicamos a dupla baiana:

CAUBI-TEIPO'

O primeiro pareo será corrido ás 13 e meia horas.

—

GRANDE PREMIO "BISCOITOS AIMORE'"

Promete revestir-se de um desusado brilhantismo a corrida do próximo domingo no aprasivel hipódromo da Madalena.

Será disputado então o Grande Prêmio "Biscoitos Aimoré" na distancia de 2.200 metros e com a dotação de .... ao vencedor. A inscrição, que será encerrada hoje, no prado ás 14 horas, reunirá o que, de mais seléto existe em Recife, atuando com destaque nas primeiras turmas dos programas do "Jockey Clube".

Póde-se prever que, esse grande prêmio incluirá entre outros "performers": "Aracati", "Corruira", "Grape Fruit", "Gibi", "Aimoré", "João de Barro", "Saland" e "Jacuman", astros em evidência no cenário das lutas turfistas.

Pareo corrido em distancia morta, tornar-se-á dificil um prognostico seguro, dado que são poucos os que já travaram relações com corridas de fundo.

O 4º pareo de hoje onde se acham inscritos quatro animais dessa turma, mostrará ao publico o estado de apuro em que se acham esses corredores e a "chance" que levarão para o grande prêmio "Biscoitos Aimoré".

Sabemos tambem que a diretoria do "Jockey Clube" desejosa de corresponder á gentileza da doadôra do prêmio, procurará dar á parte social o maior relêvo, promovendo um animado chá-dançante, que, por certo, terá a concorrência da elite recifense.

A "Biscoitos Aimoré Ltda.", por intermédio de seus prestimosos agentes, nesta praça srs. Silva Guimarães e Cia. fará uma farta distribuição dos afamados biscoitos, de sua fabricação, para o que, acabam de receber do Rio de Janeiro, perto de 200 quilos das deliciosas massas, que irão fazer a delicia da gurizada frequentadora do prado.

Será esta a primeira festa da serie projetada para a presente temporada, pelo "Jockey Clube".

Certos de que o publico saberá corresponder aos grandes esforços dos dirigentes de nossa sociedade turfista, auguramos para o dia da realização do "Grande Prêmio Biscoitos Aimoré" o maior de todos os sucessos.

—

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE TURF

Palpites para as corridas de hoje

HERCILIO CELSO — 1º pareo: Pirilampo x Catuama; 2º pareo: Restinga x Humaitá; 3º pareo: Corvina x Dalila; 4º pareo: Aracati x Corruira; 5º pareo: Caubi x Teipó.

ROMEU MEDEIROS — 1º pareo: Pirilampo x Catuama; 2º pareo: Humaitá x Chance D'Or; 3º pareo: Dalila x Delfos; 4º pareo: Aracati x Corruira; 5º pareo: Caubi x Teipó.

CAETANO CAMARA — 1º pareo: Cigano x Pirilampo; 2º pareo: Humaitá x Chance D'Or; 3º pareo: Dalila x Corvina; 4º pareo: Aracati x Corruira; 5º pareo: Teipó, x Vencedora.

HUGO DE MORAES — 1º pareo: Pirilampo x Eduza; 2º pareo: Restinga x Chance D'Or; 3º pareo: Dalila x Corvina; 4º pareo: Corruira x Conqueror; 5º pareo: Caubi x Teipó.

MANUEL MARQUIMAN — 1º pareo: Pirilampo x Cigano; 2º pareo: Humaitá x Chance D'Or; 3º pareo: Dalila x Corvina; 4º pareo: Corruira x Aimoré; 5º pareo: Caubi x Teipó.

CHAVES MARTINS — 1º pareo: Cigano x Catuama; 2º pareo: Humaitá x Restinga; 3º pareo: Delfos x Corvina; 4º pareo: Aracati x Corruira; 5º pareo: Caubi x Teipó.

PEDRO FARIAS — 1º pareo: Cigano x Pirilampo; 2º pareo: Humaitá x Chance D'Or; 3º pareo: Dalila x Corvina; 4º pareo: Corruira x Aracati; 5º pareo: Teipó x Caubi.

ANTONIO ALMEIDA — 1º pareo: Cigano x Pirilampo; 2º pareo: Restinga x Humaitá; 3º pareo: Corvina x Dalila; 4º pareo: Aracati x Aimoré; 5º pareo: Teipó x Vencedora.

MARIO LIBANIO — 1º pareo: Cigano x Catuama; 2º pareo: Restinga x Chance D'Or; 3º pareo: Corvina x Dalila; 4º pareo: Aracati x Corruira; 5º pareo: Teipó x Caubi.

CARLOS RIOS — 1º pareo: Catuama x Pirilampo; 2º pareo: Fusca x Humaitá; 3º pareo: Dalila x Corvina; 4º pareo: Aracati x Aimoré; 5º pareo: Vencedora x Teipó.

AMERICO MAGALHAES — 1º pareo: Pirilampo x Cigano; 2º pareo: Restinga x Chance D'Or; 3º pareo: Dalila x Delfos; 4º pareo: Aimoré x Corruira; 5º pareo: Caubi x Teipó.

CLEOFAS DE OLIVEIRA — 1º pareo: Catuama x Cigano; 2º pareo: Restinga x Humaitá; 3º pareo: Dalila x Corvina; 4º pareo: Aracati x Aimoré; 5º pareo: Vencedora x Caubi.

AIMBIRE' KANIMURA — 1º pareo: Catuama x Cigano; 2º pareo: Humaitá x Restinga; 3º pareo: Corvina x Correntes; 4º pareo: Corruira x Aracati; 5º pareo: Vencedora x Caubi.

—

FUTEBOL

TEMPORADA BAIANA

Os baianos disputarão hoje o ultimo encontro da temporada, enfrentando o selecionado pernambucano

No campo da Avenida Malaquias realizar-se-á, hoje, á tarde o ultimo encontro da temporada baiana, jogando a valorosa turma do "Esporte Clube Baia" com o quadro representativo da Federação Pernambucana dos Desportos.

Vão os distintos esportistas visitantes enfrentar a nossa maior força em futebol.

O "scratch" pernambucano, embora bem constituido, vai jogar sem o devido preparo tecnico.

Não há noticia, mesmo remota, de ter esse "scratch" realizado um treino, siquer!

Os tecnicos da Federação confiam muito na eficiencia dos nossos jogadores e esse negocio de treino é iniciativa sempre adiada.

Acreditamos tambem na vitoria das nossas côres, no sensacional embate de hoje.

E' um palpite.

Os baianos, porém, estão desejosos de uma rehabilitação em face da derrota de quinta-feira.

Hão de empregar grandes esforços para vencer.

O seu quadro vai melhor organizado e, certamente, não se deixará abater com facilidade.

E' de prever que o campo da Avenida Malaquias apanhará, hoje, uma colossal assistencia.

— A prova preliminar será disputada pelos 1os. quadros dos clubes: "Encruzilhada" e "Tuiti".

—

Arbitrará a partida interestadual o distinto esportista conterraneo, sr. Lindolfo Aflino, que é um dos mais competentes e criteriosos dos juizes da Federação.

—

"FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE"

A direção esportiva do "Fluminense" convida todos os amadores do clube para um rigoroso treino, hoje, ás 6 horas, no campo do Derbi. Lembra a todos o próximo inicio do campeonato.

—

"IRIS ESPORTE CLUBE"

Para tratar de assuntos urgentes reune-se, hoje, pelas 8 horas em sua séde á rua Buarque de Macêdo n. 71, Santo Amaro, a diretoria do "Iris". O presidente solicita a presença de todos os diretores e membros da comissão fiscal.

TREINO — Para organizar os teams que terão de defender as côres do "Iris" no próximo campeonato da Federação, a secção técnica convida os jogadores abaixo para um rigoroso treino, hoje pelas 7 horas, no campo em Santo Amaro:

Valfrido, Esterino, Zémiguel, Paulo, Moacir, Chinês, Benedito, Jorge, Batista, Fraga, Emidio, Bidú, Antonio, Joél, Paraiba, Pópó, Rato, Quatrocco, Quidú, Gentil, Lamour, Néves, Espinho, Xavier, Pedrinho, Michinha, Galinho, Toinho, Honorio, Sáles, Rôma, Arnulfo, Manuel França, Julião, Abelardo, Ramalho, Heitôr, Lourão, Dêga, Silvino, Guerra, Joãozinho, Luiz Rocha, Pedro Marinho, Elétrico e os demais que pretenderem inscreverem-se no campeonato.

—

"ASSOCIAÇÃO SUBURBANA DE SUECAS"

Em sua séde á rua de São Sebastião n. 75, Zumbi, reune-se, hoje, ás 14 horas, a diretoria da "Associação Suburbana de Suécas".

O presidente roga a presença de todos os diretores.

—

"TORRE ESPORTE CLUBE"

O diretôr de esportes do "Tôrre Esporte Clube" convida aos jogadores do primeiro e segundo quadros para um rigorôso treino no campo do "Nautico" ás 6 horas de hoje.

—

"CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE"

Secção de futebol — Hoje pelas 6 horas haverá treino com o "Esporte Clube Flamengo" para todos os amadores do clube.

—

"ESPORTE CLUBE FLAMENGO"

A direção de esportes do "Flamengo" encarece o comparecimento dos 1º e 2º quadros ao rigorôso treino com o "Nautico", no campo deste, ás 6 horas de hoje.

Pede-se o comparecimento de todos.

—

A "FESTA DA CAMARADAGEM" EM HOMENAGEM A' EMBAIXADA BAIANA

Prenuncia-se muito animada a festa com que o "Clube Nautico Capibaribe" pretende receber hoje a embaixada do "Esporte Clube Baia", presentemente entre nós.

A "soirée" dos veteranos foi batizada por "Festa da Camaradagem", como uma prova frizante do espirito de cordialidade e simpatia que deve reinar entre verdadeiros "sportmen".

O "Nautico" realiza a noitada dansante de hoje no "dancing" na sua séde, á avenida Rósa e Silva.

—

"CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE"

Para o jogo de hoje entre o "S. C. Baia" e o "scratch" da F. P. D. ficam escalados os seguintes porteiros:

Artur, Adelino, Vieira, José Paes, Bolêtho, Juvino, Néves, Gabriel, José Reis e Cicero.

—

"FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS"

(Filiada á Confederação Brasileira de Desportos)

(Oficial) — DEPARTAMENTO DE ESPORTOS TERRESTRES — Para o jogo de hoje com o "Esporte Clube Baia" o diretor deste Departamento escalou os seguintes amadores:

Aluizio Vieira, (Luia); Diogenes Prado, Fernando Rodrigues, Argemiro Feliz (Charloque); João de Oliveira, Antonio Dourado, Hermes Amorim, Albérico Beltrão, José Faustino Reis, José Fernandes, Rafaêl de Góes, Valfrido Batista dos Santos, Umberto Viana (Teté); Joaquim Cesario, Reinaldo Guimarães, Julio Soares, Marcilio Aguiar, João Manuel, Moacir Mêlo Rêgo e João Dourado.

Os amadores acima devem comparecer ao campo do "Esporte Clube do Recife" ás 13 horas, devidamente uniformizados.

—

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

TEMPORADA BAIANA

Grande concurso popular de palpites

Palpitaram na vitória da F. P. D.:

Por 2x0 — J. Paula Barros.

Por 2x1 — Luis Cardoso — José Peixoto de Oliveira.

Por 3x1 — Antonio Almeida — Pedro Faria.

Por 3x2 — Chaves Martins — Jovenino Marques — Leão Markman — Cecilio Jesus Brito — Caetano Camara.

Por 4x0 — Borba Junior.

Por 4x1 — Benedito Magalhães — José Pacifico de Lima.

Por 4x2 — Hercilio Celso — Antonio Marrocos — Abdoral Campos — Matêus Tartaruga — Luis Clericuzi — Arnaldo Magalhães.

Por 4x3 — Luis Periquito.

Por 5x1 — Américo Magalhães — Valfrido Silva.

Por 5x2 — Valdemar Angelim.

Palpitaram para a vitória do "Baia":

Por 1x0 — Alcides Lima.

Por 2x0 — Astrogildo de Carvalho — Trajano Rodrigues — Artur Lucena.

Por 2x1 — Edgar Martins — Mário Libanio — Arquimédes Ferreira — José de Alencar — José Isidoro de Abreu.

Por 3x1 — Vitorino Maia.

Por 3x2 — Manuel Pinho.

Por 4x0 — Antonio E. A. Braga — Antéro de Oliveira.

Por 4x1 — Aimbiré Kanimura — Eládio de Carvalho.

Por 4x2 — Hugo de Moraes — Gregorio Walsberg.

Palpitaram pelo empate:

Por 2x2 — Carlos Rios — Manuel Markman.

—

O FUTEBOL NO ESTRANGEIRO

BARCELONA, 5 — No jogo de hontem realizado nesta capital entre o "Barcelona Red Star" e o "Olimpic" de Paris, o resultado foi 1x1.

O homem do dia foi Fausto que jogou assombrosamente, salientando-se tambem Jacaré que foi muito eficiente.

O "team" francês é o melhor da França e possue ótimos "forwards" e um "keeper" extraordinario.

—

PING-PONG

CAMPEONATO PERNAMBUCANO DE PING-PONG

Os jogos de hoje na "Ada"

Proseguirá hoje na séde da "Ada" o campeonato pernambucano de ping-pong, instituido por aquela valorosa associação esportiva.

Os jogos serão disputados ás 8 e meia horas, estando as turmas assim constituidas:

João Paes x Diógo Menêzes.

Clovis Romeiro x Antonio Almeida.

Antonio Salter x Paulo Campêlo.

Orlando Vieira x Mauro Pamplôna.

Educação e Instrução

ENSINO SUPERIOR

BACHAREIS DE 1932

Perfis academicos

MURILO COSTA

Morêno bronzeado, olhar penetrante, como que a perscrutar o intimo da consciência alheia, rosto oval, nariz comprido, sobrancelhas cerradas, dão ao nosso distinto colêga o aspecto misterioso de mágico hindú.

Inteligência lucida, espirito combativo, genio irrequieto, temperamento afeito á luta, fazendo da amisade uma religião e do desprendimento pessoal o sacrificio que essa religião exige, não podia o nosso colêga passar pelos corredôres historicos da Faculdade, sem que a sua passagem fosse motivo de verdadeira e real "agitação" no meio do utilitarismo e da inercia que ali predominam. Julgando-se o maior inimigo da politica e dos politicos "carcomidos" dessa e da passada Republica, o nosso colêga não deixa de ser, embora involuntariamente, o mais maquiavélico e diabolico dos politicos, ou pelo menos, dos analisadores irônicos das cousas e homens da politica... Sempre o considerei um anormal... e a prova eu a tive, quando êle conseguiu "normalizar" o "Centro Academico de Direito" dando-lhe vida, finalidade, utilidade e até (perdôem-me a rima) personalidade juridica, luxo desnecessario para quem, até então, tivera somente existência ficticia, ou quasi ficticia... Tornando o "Centro" uma realidade, dotando-o de uma bibliotéca que prometia aumentar, adquirindo-lhe meios para promover matricula de estudantes pobres e trabalhando sempre e despreendidamente pelo futuro promissôr daquêle grêmio, o nosso colêga viu logo "agitar-se" em roda de si, e em ondas de despeito e de invéja, uma multidão de pretendentes á diretoria que ocupava, forçando-o, assim, sob pretextos futeis, a renunciar o cargo. Veiu logo, porém, aquêla "justiça de Deus, na vóz da historia" que o velho Imperador esperava e teve, e hoje o "Centro" ai jáz sem vida e ainda sem epitafio, á espera sebastianista da vinda do outro anormal, para o normalizar... Mas, deixemos o "Centro" e voltemos á vaca fria, isto é, ao Murilo. Parodiando o que disse êle de um nosso calmo e meteorologico colêga, tem o nosso perfilado a volupia de querer a vida, não um quieto mar Caspio, mas uma cachoeira de Paulo Afônso, ou uma baia de Biscaia, tumultuôsa e acidentada, no barulhar incessante das aguas contra a pedra secular, ou no entrechoque das ondas amontoadas, na constante luta em que o mar resume a sua própria vida. Poderiamos, pois, assegurar que a luta para o Murilo deixa de ser um meio, e torna-se a própria finalidade da existência. Sendo assim, foi, muitas vezes, o porta-vóz de pretenções alheias, o que, como é natural, lhe fez muitas amisades e, o que é estranho, algumas inimizades. Funcionário publico, seu amor pela liberdade e pela independencia de ação, fê-lo demitir-se e procurar, no comércio, uma companhia industrial que lhe assegurasse os meios de luta, isto é, de vida. O sr. Da Costa, como o poderiamos chamar, si a maliciosa supressão do "Murilo Pernambucano" não fosse de origem duvidosa e de fontes viciadas, teve a sua passagem pela Faculdade idêntica a desses comêtas que, de tempos em tempos, atravessam o espaço misterióso da nossa atmosféra. A' semelhança dos comêtas, que deixam na alma popular sentimentos diversos e opiniões ingenuas e contraditórias, o nosso colêga, passando pelos corredôres da velha casa do dr. Néto, espalhou com a altivez e o desassombro de suas atitudes e, ao mesmo tempo, com o maquiavelismo de sua alma diabolica, o despeito, a invéja, o ódio mal contido, a contrariedade, sem deixar, tambem, de espalhar na "maioria" sentimentos opostos de justa admiração e de amisade merecida. Não posso silenciar aqui aquêle seu gésto habitual e cavalheiresco de oferecer aos colêgas cerveja gelada, á noite, nos cafés da rua Nova... E, elogiando-o, como o elogiei, penso ter feito jús a uma "Antarctica" ou, pelo menos, a uma "União"... Não foi, aliás, com outro intuito, amavel e imaginaria leitora, que eu vos ocultei os inumeros defeitos desse "Pernambucano", dos quais apenas um será "bastantemente" bastante para fazê-lo merecedor do vosso justo e superior desprêso: essa jóia, senhorita, já é noivo...

P. B.

—

COLAÇÃO DE GRAU

Deverá colar gráu hoje pela Faculdade de Direito de Fortaleza o sr. João Elias Asfóra, filho do sr. Elias Asfóra, comerciante nesta capital e de sua exma. consorte d. Maria Sofia Asfóra, já falecida.

—

ESCOLA POLITECNICA DE PERNAMBUCO

Acham-se abertas as inscrições para os exames de admissão ao curso preliminar, mantido pela Politecnica e as matriculas ao curso de engenheiro geografo e de estradas, e aos de engenheiro arquiteto, engenheiro eletricista, tecnico eletricista, construtor civil, desenhista e modelador, recentemente creados.

Serão prestadas informações aos interessados, diariamente, na secretaria da escola, das 16 ás 18 horas.

—

ENSINO SECUNDARIO

GINASIO PERNAMBUCANO

O sr. inspetôr federal do Ginásio Pernambucano, convida todos os membros das juntas examinadoras, que funcionam na correção de provas dos colégios em inspeção preliminar, a comparecerem na segunda-feira 7 do corrente ás 19 horas, neste estabelecimento.

—

Exames de alunos matriculados no Ginásio

Serão chamados amanhã 7, segunda-feira:

1º ano — Francês, 1ª turma, ás 9 horas; 2ª turma, ás 14 horas; 3ª turma, ás 18 horas; Matemática, 1ª turma, ás 14 horas.

2º ano — Matemática (escrita), ás 9 horas.

3º ano — Latim (escrita) ás 14 horas.

4º ano — Fisica (escrita) ás 9 horas e História Natural (escrita) ás 14 horas.

5º ano — Fisica (escrita) ás 9 horas e (oral) ás 11 horas.

Serão chamados na próxima terça-feira, 8:

1º ano — Matemática, 2ª turma, ás 9 horas; 3ª turma ás 14 horas.

3º ano — Francês (escrita) todos os inscritos; (oral), todos os inscritos.

4º ano — Português (oral) ás 9 horas e História Universal (oral) ás 14 horas.

5º ano — Latim (escrita) ás 9 horas e (oral) ás 11 horas.

—

QUIMICA, do 4º ANO — Joaquim de Sousa Cavalcanti, plenamente sete; Maria da Conceição Tôrres de Carvalho Barbosa, simplesmente cinco; Pedro Martiniano Lins, simplesmente cinco; Paulo José Duarte, plenamente nove; Maria Rita Amorim, plenamente seis; e Silvio Morroieto, plenamente oito.

—

PORTUGUES DO 2º ANO SERIADO — Alice Tôrres de Oliveira, plenamente seis; Carlos Guedes Pereira, simplesmente quatro; Francisco Amintas da Costa Barros, simplesmente quatro; Flávio Gonçalves, simplesmente quatro; Gilvan de Almeida Carvalho, simplesmente cinco; Lauriston Pessôa Monteiro, plenamente sete; Lidio Leal de Barros, simplesmente quatro; Moacir Botêlho de Castro, simplesmente quatro; Milton José Duarte, simplesmente cinco; Narcio Correia Galvão, simplesmente quatro; Néuton Muniz Guerra, simplesmente quatro; Osvaldo Botêlho de Castro, plenamente sete; e Plinio Didimo de Albuquerque, plenamente seis. Reprovados — nove.

—

GEOMETRIA e TRIGOMETRIA — Joaquim de Sousa Cavalcanti, simplesmente cinco; Pedro Martiniano Lins, simplesmente quatro; Maria Rita Morim, simplesmente cinco; e Silvio Morroieto, simplesmente cinco. Reprovados, dês.

AULAS DE ESCRITURAÇÃO MERCANTIL

Começarão a funcionar, amanhã as aulas de Escrituração Mercantil, visando preparar rapazes e moças que desejem ingressar no comercio.

Mantendo o Liceu de Artes e Oficios aulas de português, francês, inglês, aritmetica e escrituração mercantil, á noite, muito facilitará aos que desejam obter os conhecimentos necessarios e exigidos pelo comercio.

As matriculas acham-se abertas na secretaria do Liceu de Artes e Oficios, de 18 horas em diante, encerrando-se no fim do corrente mês.

ENSINO PROFISSIONAL

ESCOLA NORMAL

Reabertura das aulas

Por não estarem ainda concluidos os trabalhos para adaptação de mais de três salas de aula, e do novo pavilhão de educação fisica, somente no proximo dia 10 serão reabertas as aulas dos Cursos Normal, Complementar e Comercial.

A diretoria da Educação Normal, pede aos srs. pais providenciarem de modo que todos os alunos se apresentem naquêle dia com o uniforme escolar de acôrdo com o modelo respectivo.

MOVIMENTO MARITIMO

O "MARIA M" — Procedente do sul do país, entrou, hontem, em nosso porto, o cargueiro *Maria M*, da firma I. R. F. Matarazzo.

Para o nosso comercio conduziu 364 toneladas de cárga.

—

O "SERGIPE" — Fundeou, hontem, em nosso porto, vindo de Porto Alegre e escalas, o cargueiro nacional *Sergipe*, do Loide Brasileiro.

Conduziu para aqui 58 toneladas de carga.

Na terça-feira proxima retorna aos portos donde veio.

—

O "SIQUEIRA CAMPOS" — Chegou hontem, da Europa, o paquete *Siqueira Campos*, da frota do Loid Brasileiro, que trouxe 14 passageiros e 367 toneladas de mercadorias diversas para esta cidade.

A seu bordo leva o paquete 68 viajantes e grande partida de varios generos.

A' noite proseguiu viagem para Santos e escalas.

A [illegible]

CONCURSO PARA PROFESSORES DE QUARTA ENTRANCIA

Prova oral — 15.ª turma — Serão chamadas amanhã, ás 8 hóras, as seguintes candidatas: Maria Dolóres Gomes Fontes, Adalice Caminha Valente, Cecilia Tavares de Barros Gouveia, Rosa Francisca da Costa, Blandina Hilgiel e Jeanête de Albuquerque Silva.

Suplentes — Antonia Fernandes Pereira da Cunha, Dalila França e Maria de Lourdes Almeida de Morais.

A ancia eterna da belêsa

JEAN GEORGES FOLLOIRES

Marie Prevost, uma das mais rutilantes figuras da Metro Goldwin.

No estadio em Berlim. As arquibancadas estão vasias, mas sente-se ainda, impalpavel, no ar o grito frenetico das multidões entusiasmadas.

Ao centro da arena, um grupo de jovens ginastas ouve a palavra otimista do mestre de cultura fisica:

Aos 18 anos eu era pretendente á tuberculose pulmonar. Aos 20 derrubava facilmente os lutadores de circo. Fiz tudo em minha vida — corrida á pé, remo, luta romana, box, ginastica de aparelhos. Cheguei hoje ao resultado maximo da potencia. Tenho a verdadeira alegria de existir. Criei o meu metodo que é simples: exercicios metodicos, feitos com persistencia.

"Conheci homens que eram incapazes de persistir em qualquer trabalho, principalmente num trabalho fisico. Eu os trouxe para o campo, cansados, obesos, inpertinentes cômo porcos. A principio tive que lutar com eles para conseguir um resultado mediocre. Mas depois que suas carnes começaram a ressurgir das banhas, eles é que me impulsionavam ao exercicio!

"Eram depois os melhores propagandistas do musculo. E quando não podiam frequentar o estadio, em vista de suas ocupações comerciais, tomavam lições particulares comigo ou monitores meus, porque declaravam que para eles a melhor medicina para o esgotamento cerebral, era o movimento.

"Voltamos assim aos tempos helenicos, da supremacia intelectual pelo musculo".

Depois da exortação, iniciou a aula de ginastica. Aula moderna, de movimentos cientificos — todos eles feitos de leveza e elasticidade.

Acabada a aula, tomei á parte o mestre e indaguei:

— Que me diz das mulheres?

— São as alunas mais doceis e mais obstinadas. Mas depressa que os homens, convencem-se da necessidade do movimento para a perfeição da linha perfeita. Para mim são as alunas idéais, porque pela obediencia com que seguem os meus conselhos aproveitam de tal maneira a lição, que, vejo que dia a dia as suas formas tomam outras diretrizes no caminho sempre feliz da estatuaria idéal.

"A função do monitor de cultura fisica é igual á do Phidias. Ele é o escultor de estatuas de carne".

A ALQUIMIA DA BELEZA

No instituto de melle. H. D.

Estamos no templo da beleza. Mais que isso — no misterioso recinto onde se operam os milagres da perfeição corporal. Nos estadios encontramos os escultores da carne, pela ginastica. São as operações incruentas. No Instituto a escultura é feita com a ajuda do bisturi.

Não se fala, pois em dinheiro, nesta casa. E' um assunto deselegante e indigno de ser tratado num Templo de perfeição. Não se queira dizer entretanto que o vil metal ai não corra em abundancia. Uma ruga desfeita custa aproximadamente quinhentos francos; e um "emagrecimento racional" tem o preço de um "landaulet" de sete logares...

Nada mais simples e elegante que este grande estabelecimento. Oito vitrines decoradas de prata e perola, no andar terreo. Um porteiro engalanado á porta principal, recebe com cerimoniosa deferencia as visitantes e os visitantes.

Melle. H. D. é a sacerdotisa da beleza artificial. Ha vinte e cinco anos que seu Instituto é reputado como um dos melhores do mundo, e sua reputação tornou-se hoje em dia universal.

O escritorio da Diretoria é um dos departamentos mais importantes do estabelecimento. Ha um gabinete eleganttissimamente decorado onde uma mesa é destinada a Melle. H. D. para a assinatura de sua enormissima correspondencia. Esta correspondencia é manipulada por varias secretarias, numa vasta sala ao lado. Explica-se a utilidade deste escritorio — uma grande parte das consulentes, sinão quasi a totalidade, antes de se submeterem a qualquer tratamento de beleza, escrevem ao Instituto para vencer a timidez.

Vi algumas das missivas. O tom geral é este... "tenho um ar bastante abatido — rugas precoces invadiram o meu rosto depois de uma grande contrariedade" — e os introitos são quasi sempre assim: "Foi o desespero, cara senhora, que me fez escrever esta carta. Sou jovem, e entretanto..."

As respostas são dirigidas tambem num tom geral otimista: "Sois ainda jovem, cara amiga, e não deveis desesperar por um acidente passageiro. Estou particularmente interessada em seu caso. Venha consultar-me pessoalmente e estou certa de remediar os seus sofrimentos".

O resultado é fulminante. No mesmo dia a consulente precipita-se ao Instituto, onde Mlle. H. D. a recebe de braços abertos. Uma longa conferencia sobrevem então. Por vezes a visitante é acometida de crises de pranto. E por fim a sacerdotisa dá o seu vereditum, numa receita concisa, á assistente.

Para rosto flacido, aqui temos o que prescreve: "Tratamento K. Cremes 8, 16,32. Adstringentes 14 e 16. Massagem eletrica de média frequencia. Aplicação bi-hebdomadaria da mascara".

Esse tratamento é seguido á risca, e... (espanto!) geralmente com magnificos resultados.

E os cremes numerados? Os adstringentes? Eles possuem nomes bonitos como estes: "Lotion a l'hydrolat de laurier-cerise. Muscillage de citrau et tinture de quillaya aux vertus émollientes. Gelée aux pétales de néroli. Creme au distillat de nénuphar blanc. Huile transparente aux cendres de bouleau por les cicuis..."

Mlle. H. D. possue registados sob seu nome, cincoenta produtos para amaciar a epiderme, oitenta para rugas, trinta tinturas diferentes para os cabelos e cincoenta processos de máquillage". E diga-se de passagem, todos esses preparados possuem formulas misteriosas que só ela conhece — formulas que estão depositadas no cofre forte de seu banco.

Para as SENHORAS e SENHORINHAS

ESCOLA DE BELEZA

A Instituição Afrodite, é a escola de beleza.

Um vastissimo salão — claro, alegre, otimista. Duas moças com o vestuario simpatico de enfermeiras, atendem as alunas, com amaveis palavras.

Comodas cadeiras e uma catedra para demonstrações.

Hortense Desrives, quando chega a hora de sua aula, senta-se nesta membrana como a de um laboratorio medico. As duas assistentes encarregam-se das demonstrações. Duas pacientes estão presentes.

Fala então Hortense:

— "Para o rosto as unicas massagens beneficas são aquelas que estimulam a circulação e não repuxam a pele. Pequenas pancadas com as pontas dos dedos ou leves aplicações do rolo de borracha, são os unicos tratamentos racionais. Os ritus naso-labiais e naso bucais, devem ser tratados porém com massagem eletrica circulares que excitando o musculo, ativam tambem a circulação. Mas no maxilar é em especial a região masseteriana, nunca se deve empregar sinão o rolo".

As duas assistentes, enquanto a mestra fala, agem silenciosamente. Uma delas que deve ser estenografa, toma notas, enquanto que a outra, mostra os aparelhos de massagem e aponta, em momento conveniente, as regiões anatomicas visadas, num quadro mural.

Todos os pontos de beleza são estudados na Escola. Aprende-se a tratar do rosto, dos olhos, dos cilios, dos cabelos, dos labios, "maquillage", manicure e até a tratar dos pés. Naturalmente as aulas são teoricas e praticas. Umas das moças — aquela que se deixa "maquillar" até dez vezes por dia — ganha seiscentos francos por mez para suportar quilos e quilos de cremes, unguentos e tinturas no rosto e nos cabelos.

Quando a interrogamos, se lhe desagradava este trabalho, disse-me ela com graça:

— Aqui só me arrisco a uma cousa: ficar cada vez mais bela...

SOFRER PARA SER BELA

Na excursão que fiz em torno da beleza, pelos inumeros salões parisienses inglêses e alemães, procurei sempre descobrir uma consulente original que me fornecesse assunto para um dos capitulos de meu trabalho.

Garanto que esse desejo me foi terrivelmente dificil de cumprir. Nos Institutos de Beleza, o misterio é permanente e fala-se quasi sempre em voz baixa...

Entretanto de minha observação pessoal tenho um caso tipico que descreverei em poucas palavras.

*

"Mme. G... terrivelmente ameaçada por cincoenta anos devastadores. Gordissima (setenta e quatro quilos, registavam as balanças de precisão, com uma incompreensivel boa-fé), rosto cheio de rugas, pernas de elefante, pés ingratos, mãos disformes, cabelos sêcos... e mil outros detalhes desesperantes.

Vestido para a tarde, em tecido leve de côr escura

"Mme. G... sendo bastante rica e paçata, tendo educado seus filhos, nunca imaginou que pudesse ser bela. Ora, um dia, a sua amiga mais intima (sempre esses anjos tentadores!) lhe apareceu completamente remoçada depois de passar seis mêses num grande sanatorio de formusura.

"Foi o bastante!... Mme. G... tambem desejou ser bonita!

"Quando entrou furtivamente naquele sanatorio, todo o pessoal tecnico tremeu alarmado. Era um caso gravissimo, quasi desesperador. Delicadamente avisaram-lhe que poucos resultados poderiam conseguir os tratamentos. Mas ela usou de um argumento irresistivel: "Pagarei". E ninguem resistiu. Houve uma conferencia e resolveu-se enfim, usar-se de todas as armas, o "Grande tratamento". O grande tratamento corresponde apenas ao seguinte: "Ao milagre".

"Aqui temos o regime: A's oito horas, levantar. Antes disso a creada traz um grande copo de agua morna que serve para limpar o estomago dos residuos. Em seguida meia hora de cultura fisica. Exercicios ritmicos, danças classicas quanto possivel e dez minutos de ginastica acrobatica. Em seguida banho quente com sais redutores. Massagens e um tratamento de beleza.

"A massagem é uma verdadeira tortura. Duas assistentes passam por todo o enorme corpo da cliente, unguentos misteriosos que atenuam a ação dos rolos de metal e borracha, com pontas, que amassam as carnes invadidas pela gordura rebelde. Vinte minutos, ao fim dos quais a paciente dá sinais de grande depressão moral.

"E' a vez então do banho eletrico. Mme. G... penetra numa especie de couraça de metal, cheia de correias e fios. As correntes bemfazejas passam e perpassam durante dez minutos por seu imenso corpanzil. Repouso.

"Depois do almoço uma marcha de quinze minutos. A refeição consta apenas de um pouco de hervas, meio biscoito, uma fruta e meio copo de agua mineral.

"De tarde um passeio de automovel. A's oito jantar — menos abundante que o almoço, naturalmente. Dansar um pouco e dormir.

"No dia seguinte o mesmo tratamento".

E quais os resultados? Em um mez perdeu cinco quilos e ficou — assim o afirmam os tecnicos do Instituto — com melhor aparencia. Dentro de seis meses estaria passavel...

CULTURA NA CARNE

"Em vinte anos, quem tiver aspecto de velho, será um relaxado".

Esta frase dita com ar de "boutade", é de um dos maiores cirurgiões francêses, e corresponde, possivelmente, á verdade. Porque em vinte anos, só seremos velhos em idade, a ciencia atenuará a fisiologia e fantasiará a anatomia.

A França evidentemente ainda não atingiu a perfeição da Austria, da Alemanha e dos Estados Unidos, onde os "beauty surgeons" — medicos especialistas — operam verdadeiros milagres.

Em inicio, as primeiras pessôas a utilisarem os cirurgiões de beleza, naturalmente foram as atrizes. Depois a sociedade burguesa aceitou sem escandalo essas operações esteticas, bem menos perigosas que aquelas tentadas pelo sabio Voronoff, sobre certas glandulas intimas.

E o mais interessante é que os pacientes dessas operações, nem sempre são mulheres. Claro está que a maior parte da clientela é do sexo feminino — mas homens tambem (e com que segredo!), procuram a miudo os "escultores de carne" para que lhes melhore o aspecto.

E' uma vergonha?

Creio que não. A cultura fisica tão util e tão preconisada hoje em dia aperfeiçoa o corpo. Porque tambem não aperfeiçoar o rosto?

EM VINTE MINUTOS, MENOS VINTE ANOS

Presentemente porém em Paris temos um grande cirurgião estetico que apenas com dez anos de trabalho, depois da guerra, onde se especialisou, já refez nada menos de quatro mil rostos reparou cerca de cincoenta mil cicatrizes e restaurou tres mil e quinhentos seios.

Foi minha ultima visita. Seu "laboratorio" é o que se possa imaginar de mais luxuoso. Só a sala de espera deslumbra.

Enquanto esperava que me atendesse, consultei — de resto como eu, assim fazem todos os visitantes — um grosso livro vermêlho que ai existe. E' uma especie de "livro de ouro" onde figuram fotografias de grande parte de seus operados — "antes" e "depois"...

Os exemplos são numerosissimos e impressionantes. Para começar, uma setuagenaria de bochechas murchas, labios ressequidos e preguados, olhos fundos. Do outro lado uma outra pessôa. Será sua filha? Não... é ela mesma duas horas depois da operação, com vinte anos — talvez trinta — de menos. A seguir um cavalheiro com orelhas como abanadores, e o mesmo com os pavilhões auditivos, perfeitamente normais. E... os exemplos são numerosissimos.

A mim porém não interessavam somente as figuras, queria "ver" uma operação. E isso me foi concedido em seguida.

*

O "decor" é semelhante ao de uma pequena sala de operações. Personagens: o paciente, o operador, o assistente, e eu — como se fosse tambem um medico.

A paciente é uma dansarina de cincoenta anos. Rosto envelhecido depois de uma longa enfermidade — pele distendida ao maximo — um caso enfim "muito cateristico" conforme a linguagem do cirurgião.

Primeiro é a anestesia local, feita com duas seringas enormes na testa. Conseguido esta, de cada lado da fronte, o bisturi corta e retira quatro centimetros de pele. Ela nada sente e sorri... O médico continua a operação, aparentemente bastante simples. Trata-se apenas de costurar as bordas da ferida com pontos imperceptiveis... A dansarina não tem mais pregas no rosto. Como num milagre estupendo, remoçou vinte anos!

Em seguida vi o dr. P... esculpir um admiravel busto, numa moça que tinha seios miseravelmente envelhecidos. Vi-o ainda reformar um horroroso nariz.

Vi ainda mais seis operações em criaturas de todas as idades.

Este fato me fez perguntar ao milagroso, qual seria a idade otima.

— A idade otima varia entre quarenta e cincoenta anos, onde a elasticidade da pele se nos afigura multissimo melhor. Mas podemos operar com sucesso em todas as idades, até na extrema velhice".

Até á extrema velhice... No dia que Voronoff ou outro investigador semelhante, consiga verdadeiramente reformar e rejuvenescer a fisiologia, teremos então em cada ser humano, não a eterna juventude, mas o milagre de uma mocidade levada até limites inacreditaveis...

Essa foi a convicção que trouxe de minha "Viagem em torno da beleza".

Vida cinematografica.

"ANJOS DO INFERNO" — O ESPETACULO FORMIDAVEL DA "UNITED ARTISTS"

Howard Hughes, quando começou a tratar da filmagem de "Anjos do Inferno", fez questão de que os aeroplanos que deveriam aparecer em cêna, fossem tipos autênticos usados durante a grande guerra. Para esse fim, enviou á Europa, á França, á Alemanha e á Inglaterra emissarios seus, com ordens de comprar tipos verdadeiros de aviões do periodo de 1914 a 1918.

Os seus agentes adquiriram assim modêlos antigos que, uma vez empregados nas filmagens dessa super-produção dariam idéa perfeita de realidade. Muitos desses modêlos, levaram, na verdade, motores modernissimos, mas o arcabouço, a estrutura obedeciam fielmente á época.

Entram, assim, nas sequências mais importantes desse filme-gigante, cento e trinta e sete aviões. Jean Harlow é a estrêla desse trabalho da "United Artists", que o Parque vai exibir, dentro de poucos dias, e ao seu lado aparecem James Hall, Ben Lyon, Lena Malena, Douglas Gilmore, Jane Winton, Wyndham Standing, Roy Wilson e outros.

A HISTORIA AMOROSA DO PRESIDENTE ABRAAO LINCOLN, AMANHÃ, NO PARQUE

Griffith, quando pensou em realizar "Abrahão Lincoln" não tinha em mente fazer um filme histórico. O que êle nos mostra em Abrahão Lincoln, o seu primeiro "talkie" é o romance da vida desse grande estadista americano... A sua mocidade, os seus defeitos, a grande paixão de sua vida, seus amores, as suas dividas... Griffith quiz, de preferência, focalizar o lado humano, do coração, da inteligência, da bondade e da energia, dos sentimentos...

"Abrahão Lincoln", por todas estas razões é um filme delicioso, agradavel, natural, humano. Walter Huston, o seu interprete, é formidavel.

Esse filme tem a sua estréa, amanhã, no Teatro Parque.

Dará inicio á sessão o Fox Movietone Airplane News, recentemente chegado dos Estados Unidos da America, por via aérea.

PARQUE-JORNAL

Desde hontem que o Teatro Parque vem distribuindo o quinto numero desse magnifico jornalsinho de propaganda cinematografica.

Marlene em "Deshonrada" da Paramount

Marlene Dietrich, a dominadora de homens, junto a Gustav von Seiffertitz, no filme "A Deshonrada" que a Paramount apresentará, a partir de quinta-feira, no Teatro Parque. "A Deshonrada" é mais uma realização de Joseph von Sternberg

O espectador olha o filme. Vê a grandiosidade sóbria do ambiente que Sternberg focalisou para o filme, vê o trabalho de Marlene Dietrich, a incomparavel, a magnifica, vê o desenrolar admiravel do argumento, feito para fazer vibrar e para impressionar profundamente; sente a garra do entusiasmo e o deslumbramento que o empolga a pouco e pouco, fortemente; e compreende, depois de tudo isso, que a palavra humana é pobre, é fraca, é impotente para dizer ainda que seja só o que o filme merece que sôbre êle seja dito.

Quem póde definir, por exemplo, a figura da X-27, aquela mulher exótica, perturbadora, majestosa, a quem se entregam os homens que aparecem no filme e a quem gostariam de se entregar tambem todos os homens que, da platéa, assistem ao trabalho? Quem define o espirito de patriotismo, de abnegação, de desprendimento, posto em jogo em todo o trabalho, quer de parte da mulher como de parte do homem? Quem define, afinal, aquêle amor estoico da X-27, amor que não foi capaz de desvia-la do cumprimento do dever mas que lhe deu forças, depois, para sacrificar a sua propria vida em beneficio do homem amado?

Não se define a magnitude de "Deshonrada", como se não definem tambem os seus minimos detalhes. Diante do filme, o espirito humano só uma coisa póde fazer: admirar. Admirar como têm admirado quantos até agora já viram o filme, admirar como hão de admirar todos aquêles que, a partir de quinta-feira próxima, forem ao Parque ver "Deshonrada", o maior filme de Marlene Dietrich, que é a maior estrêla do cinema.

O cinema falado no Brasil

"COISAS NOSSAS" abre ao cinema falado nacional uma estrada brilhante e vitoriosa

O cinema falado no Brasil já não é mais um mito. E' uma realidade que á custa de enormes sacrificios, vai dentro em breve concorrer e, — quem sabe? — vencer o de outros paises que até agora detinham em suas fabricas o segredo de reproduzir os sons simultaneamente com as cenas.

"COISAS NOSSAS" foi o toque de alvorada que despertou uma industria cheia das maiores possibilidades. A cinematografia nacional sentiu, ao surgir esse filme, novas forças e rejuvenesceu o seu organismo destinado a sucumbir por uma senilidade precoce.

De fato, estando ainda na infancia, essa industria não poderia progredir porque novos eram os metodos, diferente era a tecnica, custosos eram os aparelhamentos necessarios á confecção dos produtos. Ela nascia e ia já morrer porque surgira numa época de transição; adquirira os meios antigos: os modernos, vindo logo após e transformando integralmente o cinema, não estavam mais ao alcance de suas posses.

No entanto, o brasileiro que vence a seca no Norte e o minuano no Sul não fraqueja nunca. Deixou de lado o que obtivera, e tentou a novidade, mesmo sem os recursos indispensaveis.

Tentou a primeira vez, e falhou. Tentou a segunda, e teve igual sorte. Voltou á carga, e vai finalmente vencer.

Para isso foi preciso que uma firma comercial — BYINGTON & CIA. — que jamais cogitára da industria cinematografica, arriscasse uma nova experiencia.

Dispondo de um capital avultado — cerca de mil contos de reis — fez vir da America do Norte os mais modernos aparelhos, quer de filmagem, quer de gravação. Com tecnicos americanos, por em movimento o esforço nacional. E a arte brasileira, por seus interpretes, e por suas creações, mostrou que podia encarar frente a frente o problema do cinema falado.

"COISAS NOSSAS" é essa tentativa vitoriosa que vamos ver, se bem que não seja a ultima palavra, mas já é muito e muito porque a fotografia é impecavel e a sincronisação absoluta e o som de uma nitidez admiravel.

Não é comedia, não é drama, não é revista. E' apenas e tão somente um punhado de coisas nossas, bem nossas, legitimamente nossas.

O publico certamente não esperará ver, neste primeiro trabalho falado feito no Brasil, coisa superior a "Follies" ou a "Hollywood Revue", produções que custaram milhares de contos de réis. O mercado brasileiro ainda não permite essa orgia de cifras bailando na gravação de uma pelicula.

O que vai ver é um primeiro trabalho, uma tentativa que se transformou em realidade e que promete, para a cinematografia nacional, um futuro grandioso, dentro exclusivamente das coisas nossas.

Mas para chegar a esse resultado, que coragem e que audacia!

Tanta gente já havia falhado que parecia loucura voltar á carga. Mas não foi. O cinema falado nacional existe e existirá sempre de ora avante porque os recursos da gente brasileira são infinitos.

"COISAS NOSSAS" foi interpretada exclusivamente por artistas brasileiros que executaram unicamente coisas brasileiras. Entre êles, veremos Procopio Ferreira, Stefana de Macedo, Mme. He-

O que a Universal Pictures apresentará no corrente ano

Na grande temporada cinematografica do corrente ano, incontestavelmente a Universal Pictures com uma invejavel coleção de filmes, cada qual mas artistico, mais sensacional, mais "novidade".

Desde que Carl Laemmle Jr. passou a dirigir pessoalmente toda a produção notou-se facilmente a transformação porque passou, tornando-se sem favor uma das melhores que nos chegam do mercado norte-americano.

Desejoso de satisfazer a natural curiosidade dos "fans", vamos enumerar algumas das obras primas que a grande produtora lançará no presente ano, quer na capital da Republica, quer em Recife, graças as notas que nos foram oferecidas com a maior gentileza pelo ilustre sr. J. Vinhais Jr., o decano dos cinematografistas nesta capital e que dirige intelectualmente a agencia da Universal em todo o norte do Brasil.

Filhos, que John M. Stahl dirigiu o que reune no seu "cast" soberbo, John Boles, Genevieve Tobin e Lois Wilson, será a maior sensação de 1932. Pedro Lima escreveu no Diario da Noite uma soberba cronica da qual extraimos alguns topicos:

"Filhos, se a mentalidade do publico não mudou, ficará como Honrarás tua mãe, na memoria de todo mundo. Quem vir Lois Wilson, sempre meiga e adoravel no papel de mãe, que tudo sacrifica para a felicidade dos cinco rebentos que são todo o tesouro da sua vida, e acompanhar as vicissitudes e admirar o empreendimento e compartilhar das humilhações e sentir todas as apreensões do seu amôr materno e a sua renuncia a propria felicidade, não poderá deixar de se comover até as lagrimas, ante a magnitude do desprendimento, no derradeiro sacrificio, para vê-los felizes, se muito antes já não tiver os olhos humedecidos de lagrimas. E' que este drama da Universal tem situações tão delicadas e sentimentais, que impossivel se torna conservar a sensibilidade impassivel."

Lew Ayres terá importantissima interpretação em The spirit of Notre Dame, que foi apresentado no cinema "Mafair", de New York e, simultaneamente, em outros 40 cinemas das maiores cidades dos Estados Unidos. As Universidades americanas, as congregações religiosas em geral e as catolicas em particular, as sociedades esportivas e os "fans" do Futebol yankee e até as proprias autoridades, deram a este filme todo o seu entusiastico e desinteressado apoio. Bateu nas tres primeiras semanas, o record de bilheteria em 14 casas de espectaculos.

Casadinhos, outro filme de Lew Ayres, desta vez com Joan Bennett. Ele era contra o casamento. Achava que toda a graça do amôr estava em mudar de objeto a todo o instante, ao sabor da fantasia. Ela, pelo contrario, andava em busca de um noivo. A vida de solteira era cheia de aborrecimentos. Para sair era preciso arranjar companhia. Para ir a um baile tinha que aceitar o acompanhamento de terceiros, aos quais muitas vezes não a prendiam nem os laços de simples simpatia. E assim, um queria permanecer livre e a outra desejava unir-se eternamente ao homem amado. Quem venceria?...

A pena do amôr. Ainda Lew Ayres, agora com Genevieve Tobin. Ha passagens na vida que se tornam inolvidaveis. Eis o que acontece com esta pelicula. E' um pouco da vida de Monta Bell, habil diretor do filme, como reporter e secretario dos jornais, por onde passou mais amargamente. A Universal, achando excelente o motivo, transportou-o para a téla, dando assim a seus admiradores um espectaculo real, escrito e dirigido por quem conhece as agruras do mal.

A ponte de Waterloo. O nome fatidico, simbolo da mais formidavel quéda registada na história e o refugio das "infelizes". Outro grande filme que serviu para a estréa de Mae Clark, na Universal. Examinando-se as fotografias da pelicula, vê-se que é uma daquelas artistas cujo trabalho cenico deixa profunda impressão. Tem expressões tão eloquentes, tão humanas, tão visivelmente dramaticos, que parece revelarnos todos os seus sentimentos tumultuantes.

Facinoras! Com Leo Carrilho, Mary Brian, Noah Berry e Russell Gleason é o filme do mometno, a produção que a Universal dedica aos policiais vigilantes, corajosos, prontos ao primeiro chamado da ordem. Soldados da sociedade contra o crime, os foragidos da lei, os máus. Uma história da vida do "bas-fond", onde predomina o mal, calcando todo o sentimento da humanidade.

Frankenstein, com John Boles, apesar do seu nome de côr teutonica, é uma obra prima da literatura inglêsa, muito antiga e muito conhecida e a sua adaptação a téla foi feita sem afastar-se do original, dando porém, á história, uma côr mais moderna, adatando-a assim a época presente, na qual o aeroplano e o radio empolgam o espirito da humanidade. O trecho final, dificil de explicar numa descrição suscinta, reveste uma dramaticidade impressionante. Os grunidos de desespero do monstro que está impossibilitado de salvar-se, são dilacerantes. As massas do povo atacante, imponentes, bem movimentadas, dão ao quadro o efeito tragico que o autor do romance original descreveu em sua linguagem vigorosa e incisova.

A leste de Bornéo, é um outro grande filme. Maravilhoso! Eletrisante! Soberba concepção das selvas. Um grande romance de amôr, germinado entre as mais verdes esperanças e quasi terminado entre as verdes florestas da Malaria. Charles Bickford e Rose Hobart são perfeitos, não fugindo á nossa admiração o trabalho de George Renavent. A par da magestosa vegetação, está a grandiosidade do vulcão, desafiando a terra, o mundo, com as suas lavas destruidoras.

Não menos de 50 casas da primeira linha, das principais cidades norte-americanas, lançaram simultaneamente tão formidavel super-produção, que Carl Laemmle oferece aos "fans", para maior gloria da cinematografia, consolidando desta forma os creditos da Universal.

Sedução de mulher, é super-drama ao ar livre, inspirado sobre um acontecimento veridico, que deu-se na época na qual as ribeiras do Rio Grande eram teatro de sangrentos conflitos, esplosões de odios e dramas passionais. Está colorido com arte por uma musica voluptuosa, tendo com encenação os grandes quadros da natureza e o encanto das tipicas residencias coloniais da fronteira mexicana. Dorothi Burgess, uma verdadeira revelação no papel de protagonista. Leo Carrilho e John Mac Brower formam o eterno triangulo. Slim Summervile garante a nota comica.

O monstro negro, teve como diretor Rupert Julian. Apontamos o nome do diretor porque o publico ainda não esqueceu O fantasma da Opera, cuja direção pertence a Rupert. Sua competencia tecnica revela-se extraordinariamente neste filme. Raymond Hackett, que iniciou a sua carreira ao lado de Gloria Swanson em The Loves of Sunya, tem seu lugar de destaque em O monstro negro. Ao lado de Raymond está a encantadora Helen Twelvetrees, fazendo igualmente parte do elenco Jean Hersholt, cujos meritos artisticos não necessitamos realçar.

Suborno, devolve-nos Sue Carol, a linda pequena que tanto os "fans" admiram, ao lado de Regis Toomey. Este filme da Universal, cheio de vida, é mais um trabalho de valor a acrescentar aos muitos que possue na sua carreira artistica.

A vingança suprema, com Dorothy Revier, Charles Morton, Frank Mayo e Francis Ford, prova-nos que em tudo existe rivalidade; em menor ou maior gráu. Filme de realidade indiscutivel, no qual dois homens perversos revelam seus instinctos. Entretanto, entre ambos, enterpõe-se a Mulher. Ha rapidez e sensação tanto na história como no seu desenlace. Ha mais ainda. Ha a demonstração " de que trapos são vestimentas de reis quando usados com virtude". E' um filme de enrêdo amoroso que nos deixa suspenso de emoções.

Mulheres bonitas, é o nome de outra pelicula Universal, em cujo "cast" figuram nomes muito nossos conhecidos, tais como Sidney Fox, a endiabrada pequena que em Garota rebelde teve o mais franco sucesso ao lado de Betti Davis. Frances Dee, que interpreta o papel de Jerry, é uma das mais novas artistas da téla. Tanto Miss Dee, como Miss Fox, foram entre as 13 pequenas escolhidas como "Baby Stars of 1931", pelo Wampas. Edwin H. Knopf, é o autor e diretor do film.

Más intenções, é a segunda super-produção que Carl Laemmle confia a direção de John Stahl, que produziu Filhos. E' uma alta comédia, o mais delicado, mais sentimental trabalho literario e nico aparecido na Broadway, nestes ultimos anos. A peça teatral foi estreada em 1929 e manteve-se no programa até poucos meses.

Foi estreada no Criterium, de New York, com preço de entrada de $2.00, agradando em cheio e nas opiniões emitidas por eminentes criticos newyorkinos, reflete-se o franco sucesso alcançado.

Oportunamente nos ocuparemos de outros filmes da Universal Pictures, verdadeiras joias da cinematografia moderna.

---

lena Pinto de Carvalho, Corita Cunha, Zezé Lara, Batista Junior, Sebastião Arruda, Jaime Redondo, Gão, o pianista maravilhoso e a jazz Columbia, Calazans, Paraguassu', Rangel, Napoleão Tavares, Arnaldo Pescuma, Zezinho e Pilé e — fato notavel — todos eles encararam pela primeira vez a objetiva e a camara sonora com a segurança e a naturalidade do mais traquejados astros do cinema. Mostram, por conseguinte, que muito breve os nossos "fans" poderão escolher no Brasil os seus idolos prediletos.

"COISAS NOSSAS" é, assim, o primeiro passo de uma nova industria para o Brasil, mas é um passo firme, dado com a segurança de um mestre que vai realizar as coisas mais grandiosas.

O publico saberá compreender e aplaudir o esforço de BYINGTON & CIA., que apenas esperam o julgamento do seu primeiro filme para enveredar decididamente nesse ramo de atividade que até hoje estivera fóra de suas cogitações. E como o publico brasileiro sabe ser justo, esperamos que muito breve novas produções magnificas encherão os mercados do Brasil e do estrangeiro, elevando, por uma nova forma, alto e bem alto a terra que adoramos.

(Transcrito do Jornal do Brasil)

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Wallace Beery em O Presidio, da Metro.

ROIAL — Alma Bennett, Ricardo Cortez e William Collier Jr. em O pareo da honra, do Programa Serrador.

S. JOSE' — Norma Shearer em Beijos a esmo, da Metro.

POLITEAMA — Leopoldo Frois, em Minha noite de nupcias, filme da Paramount, falado em nossa lingua.

ENCRUZILHADA — Bebé Daniels em Mulher entre amigos, da Warner First.

VIDA TEATRAL

O TELE-TEATRO

O Radio Clube de Pernambuco veio ao encontro do movimento que se opéra em prol do teatro, em Pernambuco.

Relegado ao esquecimento, durante varios anos, o teatro ressurge. A imprensa estabelece secções especiais para o assunto; o Teatro Santa Izabel tem suas portas abertas quase todos os dias com o Grupo Gente Nossa vencendo galhardamente apesar do despeito de muitos; os palcos de amadores voltam aos fulgores de outrora: é a Tuna Portuguêsa, o Gremio Familiar Madalenense, o Gremio da Paz, o Gremio Dramatico do Barro, onde Alberto Ferreira, os irmãos Valença, Augusto Vanderlei, Luiz Pinto Lapa, respectivamente, são os mais fortes pioneiros. Autores novos aparecem dando margem a comentarios favoraveis e desfavoraveis em torno de suas peças, prova de que elas não passam despercebidas. Ainda não morreu o som dos ultimos aplausos á companhia José Climaco e já se fala na proxima vinda do Jaime Costa.

No Recife ha de fato, atualmente, vida teatral. E o interior quer seguir-lhe o exemplo. Palmares é a iniciadora do grande movimento com a sua Sociedade de Cultura, á frente a mocidade entusiastica e energica de Miguel Jasseli que procura estender a ação bemfazeja a Quipapá e Garanhuns.

Lá esteve recentemente, com um sucesso retumbante, o Grupo Gente Nossa que já tem sido procurado por elementos de Pau Dalho, Limoeiro, Vitoria e Caruaru' para uma visita tambem.

Em Vitoria fala-se mesmo na fundação de um gremio de amadores, á similhança dos que haviam antigamente nas principais cidades quando o teatro interessava a todos.

Ao lado desta campanha vivificadora vem agora o Radio Clube de Pernambuco inaugurando o seu tele-teatro antehontem com a irradiação d'As rosa vermelha. Para breve está anunciada a Radio-revista e a diretoria da importante associação espera o concurso dos autores pernambucanos afim do tele-teatro estar em funcionamento continuo.

Oscar Pinto está vendo coroados os seus ingentes esforços e o Radio Clube muito teve a lucrar entregando a direção de suas irradiações a Umberto Santiago.

Teatrologo que este é e foi o fundador do tele-teatro.

O Radio Clube merece um bravo pela idéa.

E o teatro pernambucano está de parabens com a iniciativa do Radio Clube.

S. C.

HOJE — EM VESPERAL — "A CABOCLA BONITA"

No Teatro Santa Izabel hoje, ás 14 1/2 horas, o Grupo Gente Nossa dará em vesperal a terceira representação da apreciada burleta em 2 grandes atos A cabocla bonita, de Marques Porto e Ari Pavão, com musica de Sá Pereira.

Peça conhecidissima, já levada pelo Grupo com geral agrado, é desnecessario dizer sobre seu valor.

Os preços da vesperal de hoje, apesar de despesas maiores, continuará sendo o mesmo dos outros vesperais do Grupo: Cavalheiros — 2$000; senhoras e senhorinhas — 2$000; crianças, gratis.

"A ROSA VERMELHA" EM ESPETACULO DE GALA, HOJE, A' NOITE — UMA DEDICATORIA AO BELO SEXO E UMA HOMENAGEM A LEOPOLDO FRO'ES

O Grupo Gente Nossa realizará hoje ás 20 horas e 3 quartos, no Teatro Santa Isabel, um espetaculo de gala solenizando a passagem do 115º aniversario do movimento republicano rebentado no Recife a 6 de Março de 1817.

Aproveitando a ocasião o Grupo realizará duas homenagens: uma ás familias pernambucanas que têm abrilhantado os seus espetaculos e outra ao grande artista dr. Leopol Fróes, recentemente falecido.

O programa está assim organizado: 1.ª parte — Execução do Hino de Pernambuco pela orquestra de Nelson Ferreira; 2.ª parte — palavras do dr. Samuel Campelo administrador do Teatro, explicando a razão das homenagens prestadas e porque o Grupo escolheu uma festa teatral para render saudades a Leopoldo Fróes — 3.ª parte — Encenação, pela quarta vez da encantadora opereta pernambucana A rosa vermelha, em 3 atos e 4 quadros, original de Samuel Campelo e partitura de Valdemar de Oliveira.

O tenor Vicente Cunha que faz o poeta d' A rosa vermelha

O rico mobiliario de cena foi cedido, gentilmente, pela Casa Patente da rua João Pessôa.

O desempenho d' A rosa vermelha, como das vezes anteriores, está a cargo da atriz e soprano Maria Amorim, tenor Vicente Cunha, atrizes Leila Verbena, Jovelina Soares, Zuila Teixeira, Deodata Barros e atores Adolfo Sampaio, Elpidio Camara, Barreto Junior, Luis Maranhão e Luis de França.

Embora as grandes despesas que A rosa vermelha, acarreta todas as vezes que vai á cena os preços de entrada foram reduzidos para que todos possam assistir a solenidade. Os ingressos custarão, para qualquer localidade do teatro: cavalheiros — 3$500; senhoras e senhorinhas — 3$000; crianças — 1$500 ficando o selo a cargo do publico.

Os socios do Grupo gosarão ainda de outras vantagens, mediante a apresentação do cartão de Março que póde ser procurado, á noite na bilheteria do teatro.

"GENTE RUSTICA" E' OUTRA PEÇA DE COSTUMES PERNAMBUCANOS

No proximo dia 16 do corrente, será levada no Teatro Santa Isabel, mais outra interessante peça de costumes do interior pernambucano: Gente rustica, do mesmo autor do Luar do norte — Umberto Santiago — e musica do compositor Sergio Sobreira.

Gente rustica, peça de rigorosa observação com boas situações comicas e dramaticas, será levada em festival da atriz Deodata Barros, que pertenceu ao elenco da companhia José Climaco e ficou no Recife adida ao Grupo Gente Nossa.

Entre os espetaculos será sorteada um lindo tapete estilo Beiriz, bordado a mão pela atriz Deodata Barros, conforme modelo usado em Portugal.

Os bilhetes para o festival já se encontram á venda.

GREMIO FAMILIAR MADALENENSE

Realizará hoje o seu espetáculo mensal este conceituado Grêmio, sendo levado á cêna as comédias "No reinado das mulheres", em 2 átos e "Aniversario da noiva", em 1 áto, cujo desempenho foi entregue aos amadores do Grêmio.

O espetáculo terá inicio ás 20 e meia horas.

TEATRO NACIONAL

Constitue motivo de vergonha para nós brasileiros o fáto de não termos o nosso teatro, quando povos de menores possibilidades e de menos tradição o tem e procuram fazê-lo cada dia mais próspero e mais glorioso.

As iniciativas que até aqui se tem feito não chegam a interessar o publico, desgraçadamente apatico e enfermico, e, muito menos, os nossos governantes, sempre esquecidos dos verdadeiros problemas nacionais.

Com o advento da Republica nova que trouxe atrás de si um cortéjo de esperanças, eu julguei que o teatro fosse melhor amparado, que o nosso governo tomaria a peitos a tarefa de fazer alguma coisa pela nossa desprotegida arte de representar.

Até aqui, porém, nada... Valha-nos, entretanto, que ainda ha quem se não conforme com a triste sorte do teatro brasileiro e saia a campo para agitar a questão na esperança de que possa ser ouvido pelos brasileiros que se interessam realmente pelo progresso e bom nome da patria estremecida.

Os que julgam ainda poder salvar o teatro nacional da ruina e do descrédito a que chegou, vêm de fundar, no Rio de Janeiro, uma Associação Mantenedora do Teatro Nacional.

Foi-me enviado, gentilmente, um estatuto da nóvel agremiação, de cuja leitura colhi a mais agradavel impressão.

Pretende-se colocar, entre as pessôas que se interessam de fáto pelo bom teatro, cem mil "bonus" á razão de 30$ cada um, pagos de uma vez e numerados seguidamente, oferecendo-se, por meio de sorteios, prêmios no valôr de 300 contos de réis.

Colocados os cem mil "bonus", com o capital de 3 mil contos, construir-se-á, segundo a técnica moderna, um teatro no valor de 2300 contos, dispendendo-se os restantes 500 contos em prêmios e propaganda.

O teatro será explorado por companhias genuinamente nacionais, constituidas em fórma associativa.

O teatro nacional terá, porem, a sua própria companhia permanente que só poderá representar os generos comédia, alta comédia, drama e tragédia.

Os estatutos expõem, com abundancia de detalhes, todos os problemas da associação. Há mesmo um parecer do nosso grande Evaristo de Moraes em que o abalizado jurista diz: "salvo melhor e mais abalizado juizo, afigura-se-me que a creação da "Associação Mantenedora do Teatro Nacional", nos móldes constantes de seus estatutos, não só resolverá o problema teatral brasileiro, demonstrando a capacidade dos nossos elementos — tantas e tantas vezes menospresados — como contribuirá, em larga parte, para a cultura do povo, tão necessaria nos regimes democráticos. Quanto ao aspecto juridico da organização, parece-me que nada há a opôr á fórma adotada para a obtenção dos recursos necessarios, uma vez que, além dos pagamentos dos prêmios, há a certeza da utilização dos "bonus" como representativos de entradas no teatro".

A "Associação Mantenedora do Teatro Nacional" de nada se descuidou. Haverá, além de um consultôr juridico, advogado de nomeada, um consultôr literario, professor de português, que tenha publicado algum trabalho de valor sôbre a lingua portuguêsa.

(Continua)

MIGUEL JASSELI

Palmares, 2-3-32.

"CORAÇÃO DE OURO" DA UNIVERSAL

May Robson nos Estados Unidos, é um dos maiores nomes do palco. Famosa, festejada, aclamada pela critica. May é um nome que garante o éxito de qualquer peça ou filme. Por isso, a Universal lhe deu o principal papel em "Coração de Ouro", filme que estreará por estes dias no Roiál.

A história que a Universal deu a May Robson para representar é um excelente argumento, cheio de situações dramaticas e sugestivas. No elenco, ao lado da grande artista, estão Frances Dade, James Hall e Lawrence Gray.

"Estrela da Fortuna" da Columbia

Uma cena do filme da Columbia "Estrela da Fortuna", que o Roial dará quarta e quinta-feira, ao seu numeroso publico

A Columbia Pictures apresentará quarta e quinta-feira no Roiál a belissima produção sonóra "Estréla da Fortuna", um filme-revista, com lindos bailados, maviósas canções e musicas agradaveis.

São seus principais heróis: Mary Jackson e Jack Egan, dois artistas famosos da cêna falada.

"Estréla da Fortuna" é um filme fadado a agradar a todos, sem exceção.

SUMARIO DA IMPRENSA

"O MALHO" — A edição do Malho desta semana está impagavel e de um interesse incomum. As charges politicas, ilustradas por Théo, Gip. Luis Sá e outros, não têm imitações. As composições literarias de colaboradores e nomes como Olegario Mariano e Solomar de Ribeiro estão bôas. A "Serenata em claro-escuro" de Queiroz, o lapis original é de fazer rir. O "Concurso de Anedotas", encerrado, ofereceu dez premios.

O conto de Alberto A. Leal "Cousas do Pampa" e "Devotamento" de Caci Cordovil, são as paginas de leitura agradavel.

A tricromia da semana é o "Nu" de Georgina de Albuquerque. Só esta pagina vale o preço da revista. Sobre a China, uma pagina com fotografias. E as "frentes unicas" outra pagina. Gilberto Roland em uma pôse, a duas côres.

Vida Religiosa

(Conclusão da 1.ª pagina)

Não crêmos de bom grado na vida eterna, apetecemo-la, e nos parece bela. Por isso Vitor Hugo, antes de fechar a carreira da sua gloria, dizia: "Dai ao povo, a este povo que sofre, e para o qual o mundo torna-se cada dia mais dificil, dai-lhe a esperança de um mundo melhor que feito para ele; deitai-lhe no prato da miseria esta esperança doce e consoladora; deitai na balança este contrapeso, e o equilibrio se estabelecerá. Então a sorte do pobre será melhorada, e o povo terá paciencia, porque a paciencia nasce da esperança".

Ah! sim, se quereis consolar os pobres e os infelizes, recordai-lhes que disse Jesus Cristo: — Bemaventurados os pobres, bemaventurados os que choram porque eles, porque deles é o reino dos céus; eles serão consolados". Vereis então como as suas penas se aliviam.

Mas se a desventura desperta em nós o sentimento da imortalidade, não o suscita menos o remorso. Um ilustre escritor dizia: Se por minha desgraça eu tivesse ofendido meu pai, e não me tivesse reconciliado com ele antes da sua morte, eu viveria inconsolavel, porque seria irreparavel a minha culpa. Poderiam dizer-me que o remorso da ofensa a um homem que já não existe, é quimerico; estou de acordo, mas sinto que viveria inconsolavel, e me pareceria ouvir sempre a voz de meu pai a repreender-me".

Ora como se explica este fato? Dir-se-ia que o ofendido não está longe de nós. Como é que o culpado é assim lacerado pelo remorso, se tudo acaba com o nosso corpo? Mas o pensamento duma vida futura desperta-se sobretudo que nos encontramos ao pé do leito da morte de uma pessôa cara. E' tão dificil, dizia uma alma candida, é tão dificil crêr que aqueles que amamos devem morrer; é impossivel pensar que nunca mais os veremos.

E' assim que a alma prova a si mesma a sua imortalidade. Ah! meus senhores, quando tiverdes deante de vós o corpo examine duma pessoa amada, do vosso pai, de vossa mãe, de vossa esposa, de vosso filho, de vosso irmão, de vosso amigo; quando virdes palido e desfigurado aquele rosto que vos sorria com tanta bondade; quando virdes extinta a luz daqueles olhos que não se queriam nunca fechar para vêr-vos sempre; quando sentirdes fria e insensivel aos vossos osculos aquela mão que vos apertava com tanto afeto; quando virdes cerrados aqueles labios dondê saiam tão doces palavras, tão santos conselhos quando ouvirdes repetir em redor de vós aquela lugubre palavra:

E' morto, é morto!... ah! poderieis vós então dizer: — Tudo acabou, nunca mais nos tornaremos a vêr, nunca, nunca!?

Não, vós não o direis, não o poderieis dizer; vós exclamareis: — Si, eu hei-de vê-lo outra vez, eu tornarei a vêr meu pai, minha mãe, minha esposa, meu filho, meu irmão, meu amigo!... Se vós não podesseis dizê-lo, se vós não devesseis tornar a vêr quem tanto amaveis, terieis toda a razão de voltar-vos para Deus e dizer: Tu enganaste-me, porque pusmeste em mim um amor que mentiu a si mesmo.

E então, senhores, Deus não seria o Pai dos homens, mas um tirano; e a vida que nos deu seria uma infamia.

Como?!... Aquele ser que eu tanto amava, havia de acabar para sempre? Aquela alma unida estreitamente á minha, havia de extinguir-se no nada? Como?!... Depois desta existencia tão breve e tormentosa, não ha de haver mais nada?!...

Mas então, meus senhores, a caridade, a amizade, o amor, não seriam senão uma ilusão; a verdade e a justiça não passariam de quimeras. E' possivel crê-lo?

Não, ninguem poderá dizer semelhante cousa, sem impor silencio aos instintos mais nobres do coração.

Que quer dizer aquele sentimento que nos domina á vista dum ataude; aquele respeito que todos sentem deante dum sepulcro? Por ventura um grãosinho de pó merece tanto o nosso respeito e o nosso afeto? E' que uma voz interior nos diz que não terminou tudo ali, que a morte não é senão uma transfiguração gloriosa. Daqui vem aquele culto dos sepulcros tão vivo entre todos os povos, porque em todos os povos é viva e profunda a convicção de que alguma cousa sobrevive á morte: e isto pode ser a materia, porque a materia decompõe-se na sepultura; é a alma que é espirito e vida, é a alma que é imortal. Por isso dizia Rousseau: "Todas as subtilezas da metafisica não me farão nunca duvidar um só instante da imortalidade da minha alma: eu sinto-a, eu creio-a, eu espero-a, eu quero-a, e hei de defendê-la até ao ultimo suspiro.

Eis aqui porque a crença na imortalidade existe em todos os povos, é uma artigo do simbolo do genero humano.

E' uma crença que a natureza ensina a todos, que o homem sempre conheceu desde a infancia da civilização até que cante o pastor na montanha e o sacerdote no santuario, que proclamam todos os seculos e todas as nações do universo.

Abraham consola-se no sacrificio de seu Isaac com a esperança da resurreição; Tobias promete ao filho a vida eterna; Job, abandonado por todos, conforta-se porque surgirá do sepulcro; os Macabêos entregam seu corpo ao carnifice, dizendo: "Tu resuscitarás para morrer" Os hinos do Psalmista, os cantos dos Profetas não cessam de celebrar as delicias do homem justo, coroado de gloria, e de ameaçar os maus com a maldição de Deus. Os Chaldeos ensinam que ha estrelas onde são punidos os maus, e estrelas onde se premeiam os bons; os Egipcios, os Gregos, os Persas, crêem nos seus Campos Elisios e no seu Tartaro. E os Romanos? Basta ler as Tusculanas de Cicero e a Eneida de Virgilio. Esta crença existe em toda a parte, ainda que debaixo de formas diversas.

Parece que Deus quiz gravar no fundo da alma a palavra imortalidade, e fazer dela um farol destinado a resplandecer entre as trevas mais densas e até ás regiões mais remotas. Vós penetrais nas florestas do novo mundo, e encontrais a mão que suspende nos ramos duma arvore o berço do seu filho morto, e o agita suavemente, porque crê que deste modo poderá mais facilmente voltar a alma ao seu corpo. Até nas aridas costas de Africa o fero Hottentote pede que lhe ponham ao lado as frechas e o arco para combater no país das almas. E quando os pobres selvagens crêem ouvir entre as nuvens, ao soprar do vento, o pranto das almas dos seus amados, este erro desnaturo certamente o conceito da mortalidade, mas não o patenteia igualmente? Quando a pobre mãe indiana vai derramar com as suas lagrimas o leite sobre o logar onde jaz o seu filhinho; quando ao sepulcro do guerreiro morto no campo da batalha seus companheiros levam comidas, como se a alma tivesse necessidade de alimentar-se; todos estes erros grosseiros não provam talvez que desde os tempos mais remotos, até entre os povos mais barbaros, se acreditou sempre que a alma sobrevive ao corpo?

E este acordo universal, este grito de todos os homens e de todos os seculos, não será o grito da verdade?

Todas as paixões se levantaram para arrancar do coração esta crença, e não conseguiram; não será ela a verdade?

Se fosse uma voz solitaria poderiamos duvidar; mas é a voz do genero humano. Se fosse só a voz do genero humano poderiamos ainda ficar perplexos, mas é a voz de Deus.

De Deus?! Eis o argumento que nos opõem aqueles que combatem a imortalidade da alma. Dizem eles que Deus pode destribuir a nossa alma, e que nós não sabemos se ele quer ou não conservá-la.

Ponhamos de parte se Deus pode destruir ou não a alma; a nós basta-nos poder aduzir argumentos irrefutaveis que ele não o quer que ele não o fará.

E na verdade, quando nós pronunciamos o nome augusto de Deus, intendemos um ser perfeito, um ser que reune em si todas as perfeições: a sabedoria, a bondade, a santidade, a justiça.

Mas onde estariam, meus senhores, estas perfeições de Deus, se tudo acabasse com a nossa morte?

Em primeiro logar onde estaria a sabedoria de Deus? Deus deu ao homem a lei, que é a expressão e medida do dever, esta lei deve ter portanto a sua sanção.

Mas se tudo acabasse com a morte, onde se encontraria esta sanção? Talvez nas leis humanas? Mas quantos se subtraem ás leis, quantos fazem servir até as mesmas leis em seu apoio!

Esta sanção encontra-se há por ventura na opinião? Ha quantas cousas absolve a opinião que deveria condenar, quantas condena que deveria absolver!

Será então o remorso? Mas o que é o remorso senão o espectro da outra vida, que se ergue ameaçador deante do culpado? E não sabeis que o remorso diminue á medida que se envelhece no delito, e se desperta na consciencia no momento da morte?

E afinal não haveria um meio facil de fugir este remorso? Bastaria um pouco de veneno ou um revolver: então Deus e a sociedade em lugar de encontrar deante de si um culpado, não encontrariam mais que um cadaver.

Onde estará pois esta sanção das leis de Deus? Estará na paz e satisfação que nasce da pratica do dever e da virtude?

Mas quantas virtudes, que tanto admiramos, ficariam sem este premio! Sabeis dizer-me onde estaria o premio do heroismo e do sacrificio?

Um homem é arrastado á presença do tirano, submetido a torturas atrozes, insultado, escarnecido, maltratado... O tirano intima-lhe: Renega a tua fé ou morre. Ele não responde: sofre todos os tormentos e morre; morre pela sua fé. Onde está o premio deste martir?

O soldado está em um posto perigoso, ao alcancé das balas do inimigo: se abandona o posto salva a vida; mas o comandante diz-lhe: Fica no teu posto, morre pela honra do exercito, pela gloria da bandeira, pela salvação da patria. E ele morre. Onde está o premio para este heroi? Falar-se-á dele. Mas que importa que falem dele, se dele já não existe nada? Que importa que vão depor loiros e corôas sobre seu sepulcro, se ele já não vive? Oh! é belo o sacrificio da vida pelo bem e pela salvação da patria; é belo, é sublime, é digno de veneração: mas se a alma não sobrevive ao corpo, não passará duma loucura. Se a alma não fosse imortal, aquele soldado que se arroja, cheio de ardor e de audacia, ao meio do inimigo, faria ação de insensato, e mereceria que lhe arrancassem do peito a medalha do valor militar. Se tudo acaba com a morte, a vida é o unico bem; e então tudo desaparece, não só a patria, mas tambem a humanidade.

Mas a sabedoria de Deus vós a podeis considerar ainda debaixo doutro ponto de vista, e chegareis á mesma conclusão.

Para que havia de crear Deus o homem, e depois destrui-lo? Para que fazer passear o homem por algum tempo deante da esplendida luz do sol, entre as maravilhas da creação, e depois aniquilá-lo? Crear para destruir não seria uma ocupação infantil?

E para que destruir a minha alma, quando nada se destroi, quando nada se pode destruir neste mundo? Tomai um atomo, vós podeis dividi-lo, fraturá-lo, mas nunca aniquilá-lo. E só a nossa alma deveria ser aniquilada? O grão zinho darêa da praia diz-vos: Depois de tantas vicissitudes, batido pelo fuxo e refluxo do mar, impelido pelas ondas do oceano, depois de tantos seculos, eis-me aqui.

E a minha alma deve desaparecer para sempre?!

Este homem que vê, sente, goza as belezas do universo; este homem que conhece Deus, o bemdiz e o adora; este em um sepulcro? Oh! o homem deveria ter pois a mesma vida do animal de que se serve, da erva que pisa? Não; então curaria menos que a sua obra, porpor ele levanta monumentos que não morrem no decurso dos seculos.

Imaginai Rafael e Miguel Angelo deante daquelas duas maravilhas, a Transfiguração e o Juizo final. Poderiam eles, depois de ter acabado aqueles quadros, reduzi-los a pó? Não. Eles quizeram que as suas obras vivessem, para gloria da arte, que é a gloria da religião.

E Deus havia de empregar o seu poder para crear o homem, esta sua obra prima, e depois aniquilá-lo? Oh, então eu veria em Deus um ser inexplicavel:

A sua ocupação seria crear milhões de almas, para destruir outras tantas.

E isto seria sabedoria?

Isto em um homem seria loucura!

Mas consideremos agora a bondade e santidade de Deus.

A vista de Deus abraça o universo, ele vê tudo sobre a terra; vê onde reina a desordem a imoralidade; ouve o grito da orgia brutal; vê esconder-se na sombra o nefando delito; vê triumfar a injustiça e a prepotencia... e onde está o castigo? Vê a virtude nutrir-se de sacrificio; vê o mancebo imolar-se pelo triunfo da religião; vê a mão piedosa que em silencio espalha consolações e beneficios... e onde está o premio?

Como?!... Aquele Deus que é a mesma santidade, que é a mesma justiça, deveria ver com os mesmos olhos a virtude e o vicio, a fé e a impiedade; tê-la igualmente por honrado pela inocencia e pelo delito?

Então, senhores, adeus justiça, adeus juridição divina: todas as barreiras desaparecem; tudo é licito, tudo é confusão; não existe o bem; não existe o mal; não na sabedoria, santidade, não ha justiça de Deus! Nem mesmo existe Deus, porque se Deus existisse deveria amar e premiar necessariamente o bem e odiar e punir necessariamente o mal. Mas se tudo acaba com a morte, onde está o castigo do mal e premio do bem?

Lançai ainda outra vez os olhos sobre a sociedade. Dizei-me: que vêdes? Vêdes o vicio que ri, a virtude, que chora; o homem iniquo que passeia com orgulho, trazendo impresso na fronte o insulto a Deus e o desprezo pelos irmãos. Pelo contrario o homem virtuoso geme na miseria, vitima das injurias, do desprezo, do insulto dos malvados.

E naquela mesma hora em que as iniquidades do impio demandavam um castigo, e as bôas obras do virtuoso esperavam um premio, seria então nessa mesma hora que Deus deveria confundir um e outro no mesmo abismo?

Como?! Aquele que foi despojado deve ter a mesma sorte de quem o despojou e gosou os frutos do latrocinio? Como? Aquele filho que semeou a discordia no seio da sua familia, deveria ter a mesma sorte do foi docil, humilde e reverente para com os seus pais? Como? Aquele que atraiçoou e vendeu a patria, deveria ter a mesma sorte do que a defendeu com o sangue? Como?! Devemos vêr o perseguidor conduzido ao sepulcro coberto de flores, enquanto a vitima fica inulta? E para um e outro não haverá mais nada? E existe Deus?

Senhores, aproximai-vos de um leito de morte. Em nenhum logar podereis aprender melhor os segredos da imortalidade.

Ei-lo... contemplai-o! E' uma donzela... Passou a infancia em que a vida, ainda que muito ativa, é pouco sentida; passou a adolescencia em que a vida, ainda que muito sentida, é pouco empreendida... ela tem vinte anos! Primeiro foi modelo de docilidade, depois casta adolescente, sempre um espelho de bondade. Seus pais são os orgulhosos de possui-la, os irmãos namorados das virtudes da irmã; e os pobres, objeto de seus desvelos, vão dizendo por toda a parte: — E' um anjo! E' um anjo! Mas ela, tipo insuperavel de candura e de modestia fecha os ouvidos as louvores, e oferece-se toda ao seu Deus. E ei-la no leito da morte.

Um murmurio de soluços a circunda. Só ela é serena e tranquila fixando a imagem de Jesus Crucificado; e com um ultimo sorriso, beijando aquelas chagas, exclama: Senhor nas tuas mãos entrego o meu espirito.

Pois bem; a estas palavras: "Entrego nas vossas mãos o meu espirito", Deus poderia responder: "E eu aniquilo-te"!

Como?! Aquela vida consagrada toda a Deus, consumada toda deante de Deus com um perfume, não teria outra recompensa senão uma enfermidade e uma ilusão? Como?! Tantos sacrificios feitos por Deus, e só Deus fica insensivel? Vós, só ao ouvi-los narrar, ficais comovidos, e desejareis poder restituir-lhe a vida; e só Deus não se comove, e a aniquila? Será pois o homem mais justo apreciador do bem e da virtude, do que Deus? Mas quem pode suportar semelhante blasfemia?!

Agora contemplai outro quadro. E' uma jovem aprobio do seu senso, tormento da sua familia, ruina da mocidade, escandalo de toda gente que a conheceu; está tambem ela nas vascas da agonia. O seu ultimo suspiro, arrancado sem arrependimento, é um insulto a Deus, um ultimo ultraje a toda a moral e a toda a lei.

(Continúa).

ESPIRITISMO

NUCLEO FEMININO ALAN KARDEC

Haverá hoje, ás 16 horas, no templo do "Nucleo Feminino Alan Kardec da U. E. P", reunião, em solenização do primeiro aniversario de fundação, ficando desde já convidadas as entidades espiritas.

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se, amanhã, no templo da C. E. P., á rua Felipe Camarão 44, mais uma sessão doutrinaria de estudos espiritas, servindo de meditação o "Livro dos espiritos".

Entrada franca.

FEDERAÇÃO ESPIRITA PERNAMBUCANA

Deverá ter logar, hoje, ás 16 1|2 horas, na séde desta sociedade, á rua da Concordia n. 533 uma palestra sobre assuntos doutrinarios a cargo da professora d. Albertina Areias.

Amanhã esta associação realizará, de acordo com os seus Estatutos, uma sessão solene, ás 19 1|2 horas para comemorar a data da fundação da Federação.

Estão inscritos varios oradores.

A entrada é franca.

EVANGELISMO

IGREJA BATISTA DA CAPUNGA

Hoje, ás 10 horas, após o estudo da lição dominical, pregará nesta igreja o dr. Rafael Gioia Martins sobre — A parabola do rico e lazaro.

A' noite, ás 7 1|2, o revmo. Munguba Sobrinho dissertará sobre — A responsabilidade pessoal do seguidor de Cristo.

A' tarde, no Radio Clube de Pernambuco, o dr. Gioia Martins fará uma conferencia evangelica, conforme consta do programa abaixo:

1 — Solo piano — Variação sobre o hino Bemdita a hora de oração — Srta. Carmen Camara. 2 — Hino Na eterna mansão de amor — Côro da Igreja da Capunga. 3 — Leitura de um trecho da Biblia Sagrada — Dr. Rafael Gioia Martins. 4 — Prece intercessoria — Pastor Munguba Sobrinho. 5 — Solo canto — Suplica e louvor — Sr. Paulo Costa. 6 — Conferencia evangelistica — Dr. Rafael Gioia Martins — em torno do assunto "Vir Dolorum" — (O varão de dores). 7 — Solo canto — A voz do Salvador — Srta. Estela Camara. 8 — Hino Exulta ó terra — Côro da Igreja Batista da Capunga.

Policlinica do "Diario de Pernambuco"

Diretor geral, prof. dr. Otavio de Freitas
Diretor adjunto, dr. Geraldo de Andrade

HORARIO

CLINICA MEDICA:

Prof. dr. Edgar Altino, r. Imperatriz 173, 1º, de 16 horas em diante;

Prof. dr. Costa Carvalho, r. Aurora 119, 1º, de 15 horas em diante;

Dr. Zacarias Maciel, r. Duque de Caxias, 266, 1º, de 15 ás 17 horas.

DOENÇAS DOS PULMÕES:

Prof. dr. Otavio de Freitas, p. Maciel Pinheiro, 48, 1º, de 14 horas em diante;

Dr. Agenor Lopes, r. da Imperatriz, 70, 1º, de 14 ás 17 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E AORTA:

Dr. Geraldo de Andrade, r. João Pessôa, 378, 2º, de 15 e meia horas em diante;

Dr. Luciano de Oliveira, p. da Independencia (Arranha Céu) de 15 ás 16 horas.

APARELHO DIGESTIVO, ESPECIALMENTE DO ESTOMAGO:

Prof. dr. Ageu Magalhães, p. da Independencia, (Arranha Céu) de 14 ás 16 horas.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS:

Dr. Armando Tavares, p. da Independencia, 30, 1º, de 10 ás 12 e de 15 ás 17.

Dr. Meira Lins, r. da Aurora, 77, 1º, de 15 ás 17

DOENÇAS NERVOSAS:

Prof. dr. Gouvea de Barros, r. da Imperatriz 107, 1º, de 10 ás 12 horas;

Dr. Adalberto Cavalcanti, r. João Pessôa, 313, 1º, de 14 ás 17 horas;

Dr. Benjamin de Vasconcelos, r. da Imperatriz, 65, 1º, de 15 ás 17 horas.

DOENÇAS MENTAIS:

Prof. dr. Ulisses Pernambucano, r. da Imperatriz, 110, 1º, de 15 ás 17 horas;

Prof. dr. Costa Pinto, r. da Imperatriz, 173, 1º, de 16 horas em diante;

Dr. Gildo Neto, r. da Imperatriz, 173, 1º, de 15 ás 17 e meia horas.

DOENÇAS DOS OLHOS:

Prof. dr. Francisco Figueirêdo, r. da Imperatriz, 237 1º, de 16 horas em diante;

Prof. dr. Gilberto Fraga Rochá, r. da Aurora, 119, 1º, de 13 ás 17 horas.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA:

Pro. dr. Artur de Sá, r. João Pessôa 310, 1º, de 16 ás 18 horas

CIRURGIA GERAL:

Dr. Fonsêca Lima, r. da Imperatriz 62, 1º, de 14 ás 17 horas;

Prof. dr. Frederico Curio, r. Sigismundo Gonçalves, 68, 1º, de 15 ás 17 horas.

CIRURGIA ESTETICA:

Dr. João Alfredo, r. da Aurora, 77, 1º, de 15 horas em diante.

DOENÇAS DAS SENHORAS:

Prof. dr. Monteiro de Morais, r. Duque de Caxias, 236, 1º, de 15 horas em diante;

Dr. Caldas Bivar, r. da Aurora, 417, 1º, de 14 ás 18 horas.

Dr. Martiniano Fernandes, r. da Imperatriz, 70 1º, de 15 ás 17 horas.

PERTURBAÇÕES DA GRAVIDADES E PARTO:

Prof. dr. Selva Junior, r. da Imperatriz, 17, 1º, de 14 ás 17 horas.

Dr. Durval Rabêlo, r. João Pessôa, 378, 3º, de 15 horas em diante;

Dr. Gustavo Pinto, r. da Imperatriz, 17, 1º, de 17 horas em diante.

CIRURGIA INFANTIL E ORTOPEDIA:

Dr. Silvio Marques, r. Larga do Rosario, 238, 1º, de 14 ás 17 horas.

SIFILIGRAFIA E DOENÇAS DE PELE:

Prof. dr. Francisco Clementino, r. Larga do Rosario, 226, 1º, de 14 ás 17 horas;

Dr. Jorge Lôbo, r. João Pessôa, 378, 1º, de 14 ás 16 horas.

DOENÇAS DO ANUS E RETO:

Dr. Antonio Lima, av. Marquez de Olinda, 287, 1º, das 10 ás 12 horas.

ANALISES DE LABORATORIO:

Dr. Augusto Otaviano, r. Sigismundo Gonçalves, 68, 1º, das 7 ás 12 horas;

Dr. Alcides Bonicio, r. da Imperatriz 116, 1º, de 9 ás 12 e de 13 ás 17 e meia;

Dr. Amorim Garcia, r. João Pessôa 145, 1º, de 8 ás 12 e de 13 ás 17 horas.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS:

Dr. Laiôr Mota, r. João Pessôa, 145, 1º, de 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas;

Dr. Alcêdo Coutinho, r. da Imperatriz, 17, 1º, de 11 ás 13 e de 14 ás 17 horas.

ANATOMIA PATOLOGICA APLICADA Á CLINICA:

Dr. Bezêrra Coutinho, r. João Pessôa, 378, 3º, de 14 horas em diante.

RAIOS X:

Dr. José Guilherme, r. do Hospicio, 115, de 9 ás 11 e de 13 ás 17 horas.

DOENÇAS DA BÔCA, ESPECIALMENTE ODONTOLOGICAS:

Prof. dr. Antonio Fraga Rocha, r. João Pessôa, 378, 3º, de 8 ás 12 e de 14 ás 16.

SERVIÇO DE FARMACIA

A Farmacia Santa Cruz, á rua da Santa Cruz, 121, concede o abatimento de 30 % ás receitas da Policlinica do "Diario de Pernambuco" que forem nela aviadas.

A Farmacia e Drogaria Vilaça, á rua João Pessôa n.º 300, tambem concede o abatimento de 30% ás receitas da Policlinica.

Brindes & Amostras

SURURU' DE ALAGÔAS — Do sr. J. Carlos Magno, representante e distribuidor do "Sururu' de Alagôas", fino produto da "A Mercantil Ltda.", daquele Estado, recebemos, a titulo de amostra, uma lata daquela conserva.

O "Sururu' de Alagôas" que é, realmente, um prato de sabor delicioso, encontra-se á venda nas seguintes casas de especiarias:

Confeitaria Phoenix, Confeitaria Helvetica, Ponto Chic, Confeitaria Suissa, Armazem do Lima, Grande Ponto, Tapuia, etc.

A SIENQIE ou ilcidade ar MELHOR jornal implica na MAIOR reclamo

SOLICITADAS

O caso de Belo Jardim

O "povo" que é solidario com o prefeito--Um desafiosinho ao sr. João Monteiro

O telegrama de solidariedade ao sr. João Monteiro que o "povo" de Belo Jardim dirigiu ao interventor, causou um gande efeito. Não resta duvida. Mas o que muito pouca gente sabe é que aquele telegrama não passa de uma vigorosa demonstração de coragem do prefeito belojardinense, porque não é para a temeridade de qualquer um, procurar iludir uma opinião, valendo-se tão só do desconhecimento geral do meio onde aquelas assinaturas foram angariadas. Sem nenhuma preocupação do mau efeito causado pelo telegrama no municipio, interessado tão só em fazer acreditar fóra que desfruta o prestigio advindo do apoio dos seus municipes, o sr. João Monteiro não vacilou em aceitar, ou melhor, em procurar para um telegrama que ele mesmo redigiu, assinaturas suspeitas e inidoneas.

Dizendo-se expressão do comercio e da lavoura do municipio, entre os signatarios apenas tres ou quatro vivem do trabalho das suas terras e sómente um, o sr. Lucio José Cordeiro, que foi o prefeito no periodo imediatamente posterior á vitória do movimento de outubro, exerce a atividade comercial. Mas o sr. Lucio Cordeiro não recomenda com a sua assinatura qualquer gesto de solidariedade. Está sendo processado por crime de calunia, cuja audiencia da formação de culpa foi realizada hontem pelo Juizo da 1ª vara. Mas, não é isso só. Com o fim de provar em Juizo, as suas calunias, o sr. Lucio Cordeiro mandou que o escrivão de Serra do Vento, vila do municipio, falsificasse uma certidão de obito, conforme declarou no depoimento que transcrevo, o serventuario criminoso. Eis o depoimento: — Auto de declaração feito por Antonio Cordeiro Falcão. — Aos dezesete dias, digo, aos dezoito dias do mez de dezembro de mil novecentos e trinta e um, nesta Vila de Serra do Vento, do Municipio de Bello Jardim, as onze horas, no cartorio do registro civil, presentes o doutor Henrique D. da Camara Pimentel, Juiz de Direito desta Comarca, commigo Escrivão de seu cargo abaixo nomeado, compareceu antonio Cordeiro Falcão, de quarenta e quatro annos de idade, casado, tabellião e official do registro civil deste districto, pernambucano, filho de Joaquim José Cordeiro, residente nesta Vila e as perguntas que lhe foram feitas declarou: que assumiu e exerceio de serventuario do Registro Civil que atualmente exerce em vinte e dois de novembro de mil novecentos e vinte e quatro; que substituiu ao serventuario fallecido Antonio Roque de Siqueira Cavalcanti e que exerceu o oficio durante trinta anos; que o archivo lhe foi provado estando todos os papeis em ordem; que não lhe cabe a autoria do termo de fallecimento de Francisco Antonio Bellarmino que provavelmente foi lavrado pelo seu antecessor ou pessôa por elle mandada; que deu certidão do fallecimento de Francisco Antonio Bellarmino, porque pedida ella declarante correu todo o archivo, deparando com o termo alludido, cuja certidão deu; que correu o livro de nascimento procurando o termo de obito referido, porque sabia que o seu antecessor não tinha ordem nem methodo e misturava obitos com nascimentos; que o termo constante do livro segundo folhas vinte e sete, relativo ao obito de Francisco Antonio Bellarmino lhe foi pedido por Lucio José Cordeiro, por intermedio de José Tavares de Farias fiscal do districto Serra do Vento, e lavrado naquele livro pela esposa d'elle declarante Sophia de Almeida Falcão; que não recebeu quantia alguma de Lucio José Cordeiro; que o termo de fallecimento de Francisco Antonio Bellarmino foi aberto a cerca de mez e meio a dois mezes, que não lhe disseram o fim para que queriam a certidão e termo de obito assim mencionado. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado lavrei este auto, que lido e achado conforme assigna com o Juiz. Eu José Isidoro Luis Pereira, segundo Escrivão do Crime o escrevi. (aa) Henrique D. da Camara Pimentel. Antonio Cordeiro Falcão.

Vejamos ainda. Quem chefia a lista das assinaturas é o sr. Pedro Moura, pessôa suspeitissima para protestar qualquer solidariedade ao sr. João Monteiro, pela razão simplissima de ser o secretario da prefeitura. Assina ainda o telegrama o sr. Gaudencio Valeia, filho do delegado que, por se haver prestado ás manobras do prefeito de Belo Jardim quando da agressão tentado contra mim, foi demitido por ato da Secretaria da Segurança Publica. Outros sinatarios são completamente analfabetos, como provam certos documentos em que assinaram a rogo para fins de direito. O sr. José Valença é funcionario municipal, tendo sido elemento de destaque entre a capangada que, com o prefeito á frente, tentou assaltar a casa do meu tio após a agressão tentada contra mim. Mas, mesmo que José Valença não fosse funcionario municipal, o seu nome como de Lucio Cordeiro não recomenda, uma vez que é o mesmo criminoso de morte, tendo emboscado por motivos inconfessaveis, o sogro de um seu irmão. O sr. Lourival Maciel, aliás Loureiro Maciel, é igualmente funcionario da Municipalidade e chefiou á "gente" do sr. Lucio Cordeiro naquela mesma noite e com identico objetivo — assaltar a casa do meu tio. O sr. José C. Medeiros é pae de Francisco Medeiros, funcionario deshonesto, acusado por mim de haver desviado dos cofres do Municipio a importancia de 60$000 de uma licença para a construção de um tumulo no cemiterio publico de Serra do Vento, vila do municipio. Francisco Medeiros fez parte do grupo que tentou agredir-me, tendo o seu pae feito uso de uf rifle contra mim, não o disparando devido á corajosa intervenção de uma senhorita, a minha prima, que se agarrou com a arma. E, si quem abre a lista das assinaturas é um funcionario municipal, quem a fecha é o celebre Francisco Medeiros que o sr. João Monteiro colocu sabidamente entre o pessoal de Aldeia Velha, outra vila do municipio, quando ele é fiscal da cidade e na cidade reside. Colocando Francisco Medeiros entre os sinatarios de Aldeia Velha, o prefeito de Belo Jardim quis apenas despistar a quem venha acompanhando pelos jornais os acontecimentos daquele municipio. Poderia citar ainda os motivos que tornam inidoneos varios dos sinatarios do referido telegrama. Prefiro apenas declarar os nomes Gumercindo Leite, Cicero Henriques. Os motivos ficarão para ser expostos quando esses srs. entenderem de me provocar a declará-los.

E, quanto ao sr. João Monteiro declarar que um certo documento que tenho em meu poder é falso, desafio-o a que me processe por crime de calunia. Reafirmo todas as minhas acusações. Declaro mais uma vez que o sr. João Monteiro, prefeito de Belo Jardim, valendo-se do cargo, tem procurado seduzir uma fenor, orfã e sua subordinada. S ia prova que possue é falsa, que o prefeito belojardinense aproveite essa magnifica oportunidade para me meter na cadeia.

Aurelio de Limeira Tejo

Salve, 6 de Março

Colhe hoje mais uma primavera no jardim de sua preciosa existencia a distintissima senhorita Nilza Spera, dilecta filha da exma. d. Severina Spera. Por tal acontecimento, a anniversariante offerece um chá as suas amiguinhas.

Teu amiguinho ALVARO.

AGRADECIMENTO

Dr. Arthur Cavalcanti agradece á todos os amigos, que o visitaram e enviaram, em cartas, cartões e telegrammas, saudações por occasião da passagem do seu anniversario e de sua filhinha Gloria Maria, nos dias 1 e 2 de Março corrente.

Recife, 5 de Março de 1932.

Avisos e Editais

AVISO

ARLINDA PINHEIRO, funcionaria Publica Federal, brasileira, casada, declara que, para todos os efeitos, se passará a assinar de hoje por deante — ARLINDA BEZERRA PINHEIRO.

Recife, 5 de Março de 1932.

COMERCIO E FINANÇAS

O CAMBIO

MERCADO LOCAL

O Banco do Brasil oferecia hontem para as suas cobranças a libra a 55$400 e 56$500; o dolar, a 15$900; o franco, a $638; reichs-marco, a ... 3$800; franco suisso, a 3$000; franco belga a 2$280; lira, a $880.

O papel particular foi negociado a libra a 54$400 e o dolar a 15$680 e 15$650.

BASES

Londres s|Nova York, 3.50.7|8
Londres s|Paris, 89.1|4

A CRISE

A crise atual deverá sêr aproveitada, tanto quanto possivel, principalmente nos paises de incipiente formação economica, como um ensinamento proveitoso para uma futura e melhor orientação.

Naturalmente não será a ultima crise a abalar a economia do mundo, mesmo porque as crises são uma logica consequencia historica da evolução do trabalho e da produção e tem seus aspectos beneficos. Não se poderia conceber uma interminavel sequencia de fatos numa mesma linha ascencional sem possibilidade de aternativas.

O principio da formação dos preços, regulado por leis economicas precisas, não teria razão de sêr se não houvesse a procura e a oferta de mercadorias ou de serviços. O todo economico é por sua natureza e fim, complexo e pela sua intelligencia e compreensão é que estadistas, comerciantes, industriais, financistas e todo o homem que se dedica a aplicação de capitais ou trabalho, orientam as suas atividades, com o fito dos proventos e lucros ou de sustar os males dos periodos de decrescimo.

Essa mesma atividade reprodutiva é a causa originaria do progresso ou do regresso economico Daí a determinação, pela estatistica, dos periodos, da durabilidade, dos efeitos e das consequencias das crises.

A crise atual, pela sua generalidade a todos os paises e a todos os produtos, refletiu-se com maior ou menor intensidade nas regiões onde a produção, o sistema conomico, a situação financeira, a ordem social, estão mais ou menos organisados.

Todos os fatores acima apontados concorreram e concorrem para aferição da depressão economica e financeira. Cabem, a eles, a responsabilidade maior da duração da presente crise.

Afastar, por meios inteligentes, os perigos da continuidade desses fatores do arouxamento dos laços economicos, é função dos governos e para tanto, só um ambiente de completa paz politica, de colaboração, de estudos serios das questões vitaes do país, poderão assegurar a plenitude de um programa de trabalho, capaz de resolver a crise atual.

Comentarios do Boletim L. Uchôa & C.ª)

PEQUENAS CONSULTAS DE DIREITO PRATICO

Nome comercial

Póde qualquer pessôa adotar o sobrenome de um socio de sociedade mercantil para continuar com a firma pre-existente?

Resposta:

E' frequente esse uso, como é costume nas relações civis uma pessôa mudar de nome como entende e quando queira.

O principio geral é que ninguem deve estar mudando de sobrenome com a mesma facilidade com que certas aves mudam de plumagem, isto já vem do direito romano. Nas relações comerciais desde que o Dec. n. 916 de 1890 (regulador do registo de firma) não permite que exista registo sem a existencia da pessôa fisica cujo nome seja correspondente ao solicitado registo, é aceitavel e o uso tem sancionado essa arbitraria adopção de sobrenomes.

Deve, porem, preceder a essa transformação certa formalidade de ordem tabelliôa: fazer-se nos assuntos anteriores (no registo civil, no termo de casamento, na repartição onde se exerça cargo publico) a devida averbação, precendendo o despacho do juiz competente. Isto realisado, póde o comerciante figurar na velha firma com o novo sobrenome para que ela não sofra solução de continuidade. Não ha lei que o proiba. O chamado nome de familia não é privilegio nem exclusividade de ninguem. Alem disto, por mais meritoria que seja uma firma ou razão comercial; não representa ela patrimonio venal, como se fosse marca industrial. São condições personalissimas inalienaveis.

O Tribunal de Justiça do Estado de Minas, em julgado recente, deixou bem estudada a materia, confirmando a tese neste sentido.

O que não póde é a pessôa fisica ter dois nomes: para fins civis um, e para fins comerciais, outro. Jano só tem a sua razão de ser nos dominios mitologicos ou nos atuais dominios da hipocrisia social.

Recife, 4—3—1932.

José Rodrigues de Carvalho.

(Extraido do Boletim L. Uchôa & Cia.)

ASSUCAR

Mercado do Rio

RIO, 5 — Sairam 3.151 saccos de assucar e existem em stock 262.539. Os preços continuar inalterados.

MERCADO LOCAL

Hontem o mercado do disponivel assucareiro, esteve parado.

O Banco do Brasil comprava de ... 25$000 a 30$000, conforme a qualidade.

A Junta dos Corretores forneceu as seguintes cotações:

Cristal	30$000
Demerara	28$500

— O mercado a termo apresentou-se hontem desinteressado, não se registando vendas para nenhum dos tipos no pregão unico da Bolsa de mercadorias.

CAFE'

MERCADO LOCAL

Cotações oficiais 18$000 a 18$500.

OUTROS GENEROS

(Cotações fornecidas, hontem, pela Junta dos Corretores):

FEIJÃO — Genero bom do Estado .... 27$000 a 30$000. Genero preto bom do Estado 25$000 a 26$000.

FARINHA — Genero do Estado 14$000 a 15$000, conforme a procedencia.

MILHO — 13$500 a 14$000, conforme procedencia.

MAMONA — 6$000 a 7$000, a granel, a arroba conforme a entrega.

ALCOOL — Puro de 40° 2$000 a canada e desnaturado 42° 2$150.

PELES DE CABRA (Mata) — Não houve cotação.

PELES DE CABRA (Sertão) — Não ouve cotação.

SOLA — Não ouve cotação.

COUROS SALGADOS — Não houve cotação.

COUROS ESPICHADOS — Não houve cotações.

CAROÇO DE ALGODÃO — 2$900 à 3$000.

MERCADO DE ESTIVAS

ALHO português, molho $500.

ARROZ Japonês brilhado, 47$000, sem brilho 45$000, sacco.

AZEITE português, 7$500, italiano ... 8$000, francês, 9$000, lata.

BACALHAU, barrica 145$000, caixa ... 200$000.

BACALHAU meias barricas 75$000, meias caixas 100$000.

BANHA Rio Grande, 3$500, quilo.

CEBOLA do Rio Grande, 1. 44$000, 2.ª 40$000, caixa.

CERVEJA Antartica e Teutonia, 99$000, caixa.

CHA' "Lipton" preto e verde 50$000, quilo.

COMINHO, 3$900, quilo.

COGNAC "Macieira" 280$000, Hennessy 370$000, caixa.

FARINHA de trigo, conforme a qualidade, 40$000 à 44$500 sacco.

FOLHA de louro, 5$000, quilo.

FOSFOROS de cêra e madeira 2655$000 lata.

MANTEIGA para pão, 7$200, idem para tempeiro 4$500, quilo.

OLD TOM "Gilbey" e "Booth" .... 180$000, caixa.

PIMENTA do Reino em grão, 7$000, quilo.

QUEIJO tipo Reino 170$000, caixa.

SABÃO marmorisado 87$000, caixa, idem amarelo 1$300, quilo.

VELAS pequenas do Rio 38$000, Brasileira 46$000, Guarani 48$000, Lubeca pequena 16$000 e grande 40$000, caixa.

VERMOUTH italiano 190$000, Francês 240$000, caixa.

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, tipo norte:
Sacaria de algodão, 78 quilos 8$000 a 8$500.

SAL COMUM de Itamaracá:
Sacaria de algodão, 78 quilos a 6$800 a 7$000.

SAL TRITURADO:
Sacaria de algodão, 74 quilos 8$500 a 9$000.

PAUTA SEMANAL DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Semana de 7 a 12 de Março de 1932.

Agua-ardente de canhaça, litro $250; alcool, litro $710; algodão em pluma ou em rama, quilo 2$000; Assucar refinado, 1.° quilo $700; Assucar refinado, 2.° quilo $640; Assucar Cristal, quilo $600; Assucar usina, quilo $470; Assucar demerara, quilo $400; Assucar branco, quilo $430; Assucar somenos, quilo $380; Assucar 3.° jato, quilo $370; Assucar mascavado, quilo $310; Arroz pilado, quilo 1$000; Bagas de mamona, quilo $470; Borracha de mangabeira, quilo 3$000; Borracha de maniçoba, quilo 3$200; Cacáu, quilo $870; Café em caroço quilo 1$220; Caroço de algodão, quilo $200; Côcos descascados, quilo $230; Couros secos espichados, quilo 1$400; Couros secos salgados, quilo 1$000; Couros verdes, $900; Farinha de mandioca, quilo $280; Fecula de mandioca, quilo $220; Feijão quilo $480; Milho, quilo $230; Ouro grama 8$000; Prata grama $400; Peles de cabra, quilo 6$840; Pele de carneiro, quilo 6$340.

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

RENDAS FISCAIS

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 3:

Renda das contribuições de caridade	1:551$000
Do dia 1	8:985$800
Renda ordinaria	67:565$190
Do dia 1	85:346$900
Total	152:902$000

PREFEITURA DO RECIFE

Dia 4 do corrente:

Arrecadação	11:816$678
Despesa	35:781$803

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

No pregão de hontem registou-se o seguinte movimento:

Apolices Federais Uniformisadas, comprador 805$000, vendedor 810$000.

Apolices Federais diversas emissões, comprador 795$000.

Apolices Federais ao portador, vendedor 780$000.

Apolices Estaduais nominativas 7 °|° (usinas) 1:000$, vendedor 650$000.

Apolices Estaduais ao portador (1927), vendedor 670$000.

Apolices estaduais ao portador (1930), vendedor 650$000.

Apolices Estaduais nominativas portuarias, vendedor 730$000.

Apolices Municipais Lima Castro — vendedor 650$000.

Apolices Municipais — Eudoro Correia; vendedor 800$000.

Apolices Municipais Antonio de Góes — vendedor 530$000.

Bonus 5 °|° de 1:0000$000, vendedor 640$000.

Ações da Cia. Industrial Pirapama, vendedor 600$000.

Ações do Banco Auxiliar do Comercio, vendedor 75$000.

Ações do Banco Central. Comprador 05$000.

Letra do Banco de Credito Real de Pernambuco, comprador 70$500.

ALGODAO

MERCADO DE LIVERPOOL

Aos sabados não ha fechamento na Bolsa de Liverpool.

MERCADO DE NOVA YORK

American Futures:	Hontem	Anterior
Para Maio	7.07	7.10
" Julho	7.24	7.27
" Outubro	7.46	7.50
" Janeiro	7.73	7.76

Mercado: Comercio de um caracter normal devido aos avisos telegraficos de Liverpool.

Desde o fechamento anterior: Alta de 3 à 4 pontos.

MERCADO DO RIO

Mercado:

Hontem — Calmo.

Anterior de 1931 — firme.

Entradas em fardos:

Hontem — 300.
Anterior de 1931 — 2.500.

Entradas desde o começo da safra:

Hontem — 30.300.
Anterior de 1931. — 61.300.

Saidas dos trapiches em fardos:
Hontem — 300.
Anterior de 1931 — 300.

Existencia em fardos:
Hontem — 9.300.
Anterior de 1931 — 6.700.

Preços por 10 quilos:

Fibra longa — Tipo seridó

Hontem — 41$000 A 42$000.
Dia Anterior — 41$500 à 42$500.

Fibra Media — Tipo Sertão
Hontem — 39$000 à 41$000.
Dia Anterior — 39$000 à 41$000.

Fibra curta — Tipo Mata:
Hontem — 35$000 À 36$000.
Dia Anterior — 35$500 à 36$000.

MERCADO DE S. PAULO

Fechamento:
Entrega:

	Hontem	Anterior
Fevereiro .	Não foi cotado	Não foi cotado
Março	-	-
Abril	-	-
Maio	-	-
Junho	-	-
Julho	-	-
Mercado	—	—

MERCADO LOCAL

Mercado firme. Hontem a Junta dos Corretores forneceu para pronta entrega as seguintes cotações:

Sertão	44$000	45$000
Mata	36$000	40$000

AVISOS FUNEBRES

CONVITE

Antonia Purcina Sampaio, dr. Sampaio Junior e familia, Francisco de Assis Barreto Sampaio e familia, Maria do Rosario Sampaio e José Barreto Sampaio e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem o enterramento do seu mui querido e inesquecivel filho e irmão SEBASTIÃO ELY SAMPAIO, no Cemiterio de Santo Amaro, ás 10 horas da manhã de hoje, agradecendo penhorados, aos que tiverem a caridade de comparecer.

O feretro sahirá da rua d'Aurora n. 575, havendo carros á disposição no mesmo local.

SEVERINA ARRUDA DE ALBUQUERQUE

(NINI)

Gonçalo Pessôa de Albuquerque, sua mulher, Luiz de França da Costa Lima, José Arruda de Albuquerque, sua mulher e filhos, Alberto Rodrigues dos Santos, sua mulher e filhos, Adherbal Vieira Santos, sua mulher e filhos, Aluizio Pessôa de Araujo, sua mulher e filhos, Brasiliano da Costa Lima, sua mulher e filhos, padre Francisco Donino da Costa Lima, Oswaldo da Costa Lima, sua mulher e filhos e Euclides da Costa Lima (ausente), ainda profundamente consternados pelo prematuro falecimento de sua inesquecida NINI, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no proximo dia 9 (nove), ás 7 e meia da manhã, nas matrizes de Bonito e Casa Forte e na igreja do Collegio Salesiano, pelo seu descanço eterno.

Desde já se confessam agradecidos aos que comparecerem.

OSCAR CARNEIRO LEÃO

SETIMO DIA

Helena Ramos da Costa Carneiro Leão, dr. Virginio Marques Carneiro Leão, sua espôsa, seus filhos, genros e noras, convidam aos seus parentes e amigos para assistir ás missas que, por alma de seu querido esposo, filho, irmão e cunhado OSCAR CARNEIRO LEÃO, serão celebradas na matriz da Bôa-Vista, na proxima quarta-feira, 9 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, ás 8 horas da manhã.

Antecipam o seu profundo agradecimento aos que comparecerem.

BACHAREL MISAEL DOMINGUES DA SILVA JUNIOR

(Pequeno)

7.° DIA

Misael Domingues, sua esposa, filhos, genros, netos, cunhados e primos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel filho, enteado, irmão, cunhado, sobrinho, tio e primo — MISAEL DOMINGUES DA SILVA JUNIOR — na igreja da Conceição dos Militares, na terça-feira 8 do corrente ás 7 1|2 horas.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

DIVERSOS

FAZENDA DE CAFE' EM GARANHUNS

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL

VENDE-SE pelo melhor preço que for encontrado o sitio "Trindade" no lugar "Varzea", deste municipio, distante 6 kms. desta cidade, á qual se acha ligado por bôa estrada para automovel.

O sitio tem uma plantação de mais de 16.000 cafeeiros, em parte safrejando, podendo produzir no proximo ano mais de 300 arrobas de café, com [illegible] aumentado e [illegible]. A área do [illegible] é de 64 quadros de terra, [illegible] propria para o café. Ha na mesma propriedade [illegible] fruteiras como [illegible], abacateiros, mangueiras, laranjeiras, jaqueiras, [illegible] etc., todas [illegible] para [illegible] agua [illegible] em abundancia.

Renda garantida [illegible] quem desejar colocar um pequeno capital. Negocio vantajoso e de [illegible].

Dirigir-se pessoalmente ou por carta ao BANCO DO BRASIL em Garanhuns, que está autorisado a vender imediatamente [illegible].

GUITARRA PORTUGUEZA

Professor chegado a esta capital ensina por methodo pratico e rapido. Carta, posta restante deste jornal.

AO COMMERCIO

Avisamos que o sr. João Coutinho deixou de ser nosso caixeiro viajante, não nos responsabilisando mais por quaesquer transacções que em nosso nome realise.

Recife, 29 de Fevereiro de 1932.

Rosa Borges & Cia.

COMPANHIA DE SEGUROS AMPHITRITE

São convidados os Snrs: — accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria as 14 horas do dia 22 do corrente (terça-feira) na Associação Commercial, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas relativas ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1931, assim como procederem a eleição da Commissão Fiscal para o corrente anno.

Recife, 6 de Março de 1932.

Zepherino Camacé Siqueira Granja
Alberto Augusto de Almeida
Antonio Loyo do Amorim

Pernambuco Tramways & Power Company Ltd.

CADERNETAS DE PASSAGENS — OMNIBUS

Pelo presente avisamos ao publico que a Companhia decidiu acceitar nos seus omnibus os coupons das cadernetas de passagens de bondes, (Cadernetas vendidas — de 5$000).

Recife, 1|3|32.

A ADMINISTRAÇÃO

Pernambuco Tramways & Power Company Ltd.

A' Gl:. do Gr:. Arch:. do Univ:.

BEN:. AUG:. E SUB:. LOJ:. CAP:.

"6 DE MARÇO DE 1817"

De ordem do Resp:. Il:. Ven:., convido as LLoj:. do Or:. MMag:. IIReg:. e aos OObr:. do Quad:. para assistirem a Sess:. Mag:. que esta Off:. realiza pelas 19 horas do dia 7 de março corrente, commemorando o 111° anniversario de sua fundação.

Sec:. 3 de março de 1932. E:. V:.

Mahomet [illegible]

Secr:.

Companhia Manufatura de Tecidos do Norte

FABRICA DA TACARUNA

Acham-se á disposição dos srs. Accionistas no escriptorio desta Companhia na Fabrica de Tacaruna, os seguintes documentos exigidos por lei, a saber: Copia do Balanço, Relação nominal dos Accionistas e lista de transferencia de Acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1931.

Recife, 2 de Março de 1932.

A Directoria

Associação Beneficente do Commercio de Estivas

De ordem do sr. presidente convido todos os socios em gozo de seus direitos sociaes para assistirem a Assembléa Geral ordinaria que se realiza no dia 8 do corrente ás 8 horas da noite, em sua séde social, — afim de elegerem a nova directoria e as respectivas commissões para o anno vigente.

Encarece-se o comparecimento de todos.

4|3|932

MANOEL DIAS
Secretario

COLLEGIO AMERICANO BAPTISTA

O Dr. Aloysio de Castro, Director do Departamento Nacional de Ensino acaba de declarar que o collegio Americano Baptista poderá processar exames de admissão condicionalmente, uma vez que ainda não recebeu o relatorio do fiscal Dr. Theodomiro Magalhães, conforme Telegramma dirigido ao Director do referido collegio.

Cia. Industria Pernambucana

Acham-se a disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio desta Companhia na sua Fabrica de Camaragibe, os seguintes documentos exigidos por lei, a saber: copia do Balanço, relação nominal dos Accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1931.

Camaragibe, 27 de Fevereiro de 1932.

A DIRECTORIA

Cia. Agro Fabril Mercantil

Acham-se a disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio desta Companhia, á Avenida Rio Branco n.° 23, os seguintes documentos exigidos por leis copia do Balanço, relação nominal dos Accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1931.

Recife, 27 de Fevereiro de 1932.

A DIRECTORIA

DR. PACIFICO PEREIRA
MEDICO
Consultorio — Rua Sigismundo Gonçalves, 94-1.° — Phone, 6403
Residencia — R. União, 397
Phone, 2472
Doenças internas: coração, sistema nervoso — Siphilis
Piretotherapia na siphilis nervosa
Punção rachianna para elucidação de diagnostico

LEI DE FERIAS

Tendo sido extraviado alguns papeis referente a pedidos de registro de livros de Lei de Ferias e com elles os respectivos endereços dos interessados estando pagos pelas mesmas peço de comparecerem a rua do Imperador Pedro 2.°, 247 — 1.°, afim de entrarem em entendimento.

Isto tem por fim evitar explorações em torno do meu nome.

5 Março de 1932.

CAVALCANTE

ENGENHO

Vende-se ou arrenda-se um no municipio de Nazareth; com safra fundada em muito bôas condições, com machinismo completo e capacidade para 2.000 pães. A tratar nesta cidade com Nunes Machado & Cia. á rua Bom Jesus, 227 1°, ou em Nazareth com Alberto Corrêa.

MALA REAL INGLEZA

PARA O SUL

ALMANZORA

Esperado neste porto em 31 de Março, sahindo depois da necessaria demora, para os portos de Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

Almanzora, em 31-3-32
Arlanza, em 28-4-32
Almanzora, em 2-5-32
Arlanza, em 7-6-32

PARA A EUROPA

ARLANZA

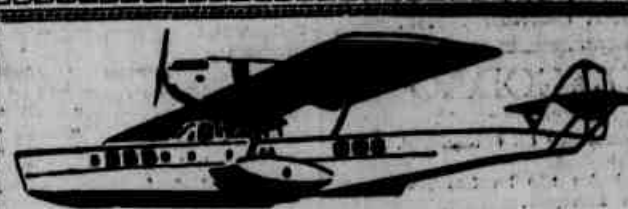
Esperado neste porto em 17 de Março, sahindo depois da indispensavel demora, para os portos de São Vicente, Madeira, Lisbôa, Corunha, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

Almanzora, em 21-4-32
Arlanza, em 19-5-32
Almanzora, em 23-6-32
Arlanza, em 28-7-32

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS
Para: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO E PORTOS DA INGLATERRA

AGENTS
M. NAUGHTON RUSSO
Rua do Bom Jesus, 220
TELEPHONE 9112

ROYAL MAIL LINE

Syndicato Condor Limitada

RAPIDEZ
SEGURANÇA
CONFORTO

RIO DE JANEIRO
CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sextas-feiras, ás 11 horas
SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 11,15
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quartas-feiras, ás 7,45 horas
SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quartas-feiras, ás 8 horas

Para fechamento das malas na Agencia á Avenida Marquez de Olinda n. 35, ficou estabelecido o seguinte horario:
PARA O SUL:
Todas as terças-feiras, ás 16 horas
PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 8 horas
PARA INFORMAÇÕES A RESPEITO DE PASSAGENS
— CORRESPONDENCIA E FRETES —
HERM. STOLTZ & C.ª
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 30
— Telephone: 9-0-1-3 —
RECIFE — PERNAMBUCO

COMPAGNIE MARITIME BELGE

(LLOYD ROYAL) S/A

SERVIÇO RAPIDO E DIRECTO ENTRE O BRASIL E A BELGICA

Partidas bi-mensaes

ANVERS

Os vapores ASTRIDA e JOSEPHINE CHARLOTTE dispõem de optimas accommodações para passageiros de 1.ª e 2.ª classes, a preços muitos reduzidos.
Para ANTUERPIA (directo em 16 dias)
JOSEPHINE CHARLOTTE, a 7 de Março.
LONDONIER, a 18 de Março.
Para RIO (directo em 4 dias) SANTOS
MAMPOKO, a 12 de Março.

Para MONTEVIDEO, BUENOS AIRES e ROSARIO

Todos estes vapores teem accommodações para passageiros. Vendem-se passagens de chamada, de qualquer paiz da Europa, desde o paiz de origem até Pernambuco, a preços reduzidos.
Para cargas, passagens e todas as outras informações com:

Carlos Alberto de Andrade Médicis

1.º Andar — Rua Duque de Caxias n. [illegible] — Phone n. [illegible]
Agente Geral em Pernambuco, Parahyba e Alagôas do LLOYD REAL BELGA (BRASIL) S/A

AMERICAN REPUBLICS LINE

O VAPOR **COLDBROOK**

Esperado do Sul na primeira quinzena de Março, sahirá depois da indispensavel demora para o porto de NOVA YORK.

Para carga e demais informações, trate-se com o agente:

WALLACE INGHAM

RUA DO BOM JESUS (Edificio do Bank of London 2.º andar)
End. Tel. WINCO — Telephone n. 9096 — Caixa Postal n. 146

Norddeutscher Lloyd Bremen

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMÃ

PARA O SUL:

VAPOR MIXTO **ARNFRIED**

Esperado neste porto em ca. 20 de Março, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de: MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

PARA A EUROPA:

VAPOR MIXTO **AJAX**

Esperado na 2.ª quinzena de Março, do sul, e destinando-se após da indispensavel demora para HAMBURGO e BREMEN.
Informações sobre passagens, cargas, etc., com os Agentes:
HERM STOLTZ & Cia.
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 36

Pereira Carneiro & C.ia Limitada

OSWALDO ARANHA

Esperado da Ilha de Fernando de Noronha no dia 8 do corrente, sahirá no mesmo dia á tarde para os portos de CABEDELO, NATAL, AREIA BRANCA, CEARA' e CAMOCIM.

MERITY

Esperado dos portos do Sul no dia 11 do corrente, sahirá depois de pequena demora para os portos de CABEDELO, NATAL, MACAU, AREIA BRANCA, CEARA', MARANHÃO e PARA'.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, contra entrega dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduaes.

Para cargas e encommendas, fretes, valores, trata-se com os agentes:
PEREIRA CARNEIRO & Cia. — Vigario Tenorio, 32 e 44

OSCAR & Cia. Sec. MARITIMA

AGENTES — Av. ALFREDO LISBOA N. 10 — TEL. 9434

ARARAQUARA

Esperado dos portos do sul, no dia 8, sahirá Quarta-feira 9, á noite, para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"LLOYD NACIONAL S|A"

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CABOTAGEM Ltda.

[illegible]

No porto sahirá hoje á tarde para: RIO e SANTOS.

Companhias Hamburguezas de Navegação

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE-DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

PARA A EUROPA

HAMBURG-AMERIKA-LINIE

Os rapidos e luxuosos paquetes

PARA O SUL

GENERAL ARTIGAS

Esperado neste porto no dia 27 de Março, sahindo depois da indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PARA A EUROPA

GENERAL OSORIO

Esperado neste porto no dia 23 de Março, sahindo depois da indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, VIGO, BOULOGNE e HAMBURGO.

Passagens: —

Classe intermediaria, 3.ª classe com camarote e 3.ª classe livre.

Para todas informações referentes a passagens, fretes, etc., trata-se com os agentes:

BORSTELMANN & Cia.
RUA DO BOM JESUS N 230, 1.º and. — TELEPHONE N 9136

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SEDE — RIO DE JANEIRO
SAHIDAS PARA O NORTE: — Todos os sabbados
SAHIDAS PARA O SUL: — Todas as quintas e sabbados
Viagens rapidas nos novos e confortaveis paquetes: "Itapé" "Itaquicé" "Itanagé", "Itaimbé", "Itapagé" e "Itahité"
SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA
VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS

LINHA DO SUL

ITAPAGE'

Esperado do Norte no dia 7, segunda-feira, sahirá no mesmo dia, para:

BAHIA	a 9
RIO DE JANEIRO	a 12
SANTOS	a 14
RIO GRANDE	a 17
PORTO ALEGRE	a 18

ITAHITE'

Esperado do Norte no dia 12, sabbado, sahirá no mesmo dia, para:

BAHIA	a 14
RIO DE JANEIRO	a 18
SANTOS	a 20
RIO GRANDE	a 22
PORTO ALEGRE	a 23

ITABERA'

Esperado de Cabedello no dia 8, terça-feira, sahirá, a 9 para:
MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ITATINGA

Esperado de Cabedello no dia 17, terça-feira, sahirá a 17, para:
MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

LINHA DO NORTE

ITAIMBE'

Esperado do Sul no dia 6, domingo, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

ITABERA'

Esperado do Sul no dia 5, sabbado, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO.

ITATINGA

Esperado do Sul no dia 12, sabbado, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO.

EXPORTAÇÃO DE CARGA — As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores na vespera da sahida do vapor mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federal e estadual.

ULYSSES F. CORREIA
MAÇÕES 9214. SEC FRETES 9297
AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — TELEPHONES: INFOR-

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS — FRANCE AMERIQUE

Serviço de carga — CHARGEURS REUNIS

PARA A EUROPA

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA

KERGUELEN — Esperado em 3 de Abril, sahirá após indispensavel demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES. Optimas accommodações para passageiros.

FORMOSE — B. Ayres e esc. 7 de Junho.
GROIX — B. Ayres e esc. 8 de Agosto.

PARA A EUROPA

O PAQUETE JAMAIQUE — Esperado do Sul em 16 de Março, sahirá logo que terminadas as suas operações para LISBOA, BORDEAUX e HAVRE. Excellentes logares para passageiros, dispõe de praça p/embarques.

GROIX p/Havre e esc. 17 de Maio.
EUBEE p/Havre e esc. 19 de Julho.
JAMAIQUE p/Havre e esc. 17 de Setembro

FRANCE-AMERIQUE

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA

PARA A EUROPA

VAPOR IPANEMA — Esperado em 24 de Março, sahirá p/BARCELONA, GENOVA, MARSELHA e portos intermediarios de escala após indispensavel demora. Accommodações para passageiros em Classe Unica. Dispõe praça p/embarques.

GUARUJA — Mars. e esc. 24 Abril.

Para informações com os Agentes:

LEAO & CIA.

RUA BOM JESUS, 183 — PHONE 9122

LLOYD REAL HOLLANDEZ

AMSTERDAM

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
FLANDRIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 10 de Março, saindo no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE
ORANIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 31 de Março, sairá após indispensavel demora para: BAHIA, RIO DE JA-
ORANIA .. .. 1 de Outubro
NEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
FLANDRIA

Esperado de Buenos Aires e escala, no dia 4 de Abril, sairá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXOES, LA CORUNA, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE
ORANIA

Esperado de Buenos Aires e escala, no dia 23 de Abril, saindo no mesmo dia para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXOES, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

PROXIMAS SAHIDAS PARA O SUL

GELRIA	22 de Abril
FLANDRIA	26 de Maio
ORANIA	7 de Julho
FLANDRIA	4 de Agosto
ORANIA	8 de Setembro

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

GELRIA	21 de Maio
FLANDRIA	18 de Junho
ORANIA	30 de Julho
FLANDRIA	27 de Agosto
ORANIA	1 de Outubro

Para passagens, fretes e demais informações, com o Agente

FREDERICK VON SOHSTEN
Avenida Rio Branco N. 126 — Telefone 9053

Industria regional de fibras de Côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

Extração, beneficiamento e exportação de fibras de côco para escovas, pinceis, colchões e estofamento de moveis
FABRICAÇÃO ESMERADA DE:
CABOS E CORDAS para todos os serviços maritimos, de transportes e industriaes;
PASSADEIRAS para corredores de hoteis, gabinetes e repartições publicas;
PANNOS PARA FILTROS de gasogenos de motores á gaz pobre, de duração garantida;
FIO CARDADO E TORCIDO para fabricação de tapetes, capachos, passadeiras e cordoalhas;
SACCOS — extra fortes — para exportação de côcos, cacau, mamona, babassú, carvão de pedra, etc.

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada
Caixa postal 271 — End. tel. UBU'
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

PEQUENOS ANUNCIOS

CASAS

ALUGA-SE — por rs. 600$000 a confortavel casa situada á rua Conselheiro Portella n. 671, no Espinheiro. A tratar com João Velho, á praça Joaquim Nabuco n. 179 — Phone 6377.

ALUGA-SE — uma optima casa com accommodações para grande familia, sita á rua Sebastião Lopes n. [illegible], a tratar na rua Vigario Tenorio, 177.

ALUGA-SE — junto ao casino de Olinda pequena e excellente casa de edificação moderna, duas salas, dois quartos, copa e cosinha com entrada independente, dois W. C., dois quartos externos, piso de acapu', pintada e decorada agora mesmo, chave com o cel. Molim á travessa do Leme.

ALUGAM-SE — duas casas de construcção moderna, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 salas e mais dependencias, sitas á Estrada do Arraial ns. 2646 e 2652. A tratar na rua Vigario Tenorio, 177.

ALUGA-SE — uma casa de construcção moderna, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 salas e mais dependencias, sita á rua Desembargador Martins Pereira n. 207. A tratar na rua Vigario Tenorio, 177.

ALUGA-SE — uma bôa casa com 6 quartos, 3 salas, 3 sanceamentos e mais dependencias, á rua Conselheiro Portela n. 152, Afflictos. A trata á rua Augusta, 207.

ATTENÇÃO!... — Vende-se por ... [illegible] uma linda chacara sita á rua Sant'Anna de Dentro n. [illegible], tendo 150 palmos de frente por 700 palmos de fundo. A casa é toda assoalhada tendo 6 quartos internos, 2 externos, 3 salas, quarto sanitario muito confortavel, optimo sitio arborizado, grande jardim e garage. A tratar na mesma. Bondes: Dois Irmãos e Monteiro.

BARATISSIMO — Uma casa moderna e um sitio com cinco casinhas. Aceitam-se acções e apolices. R. Bernardo Vieira, 172.

CASA EM APIPUCOS — Aluga-se uma bôa casa com todo conforto. Informações na rua Conde da Bôa Vista n. 1353.

CASAS VENDEM-SE — tres casas bem localisadas, todas alugadas e com bons fiadores. Outrosim, vende-se uma excellente fazenda na zona sul, e á margem da Great Western. Optimo emprego de capital. Negocio directo com L. Torres Silva. Rua Gervasio Pires, 377 n/a.

VENDE-SE — uma casa — 3. [illegible]

... truida. Renda liquida 250$000. Preço ... 25:000$000. Tratar rua Ponte Velha. 25.

VENDE-SE — um predio na Rua da Intendencia com: 3 Q. S. J. S. V. copa, cosinha, 2 Q. S. e Garage — Tratar - Rua Ponte Velha. 25.

COSTUREIRA

PRECISA-SE — de costureiras que saibam passar point-ajour e bordar calças e tambem uma costureira para camisas de homem que corte e costure, na rua das Calçadas, 274 (urgente).

VENDE-SE — 3 Machinas Singer só para costura de pé e carato e bem conservada de 150$000 a 200$000 e 2 de bobina de 140$000. Rua Vicente de Inhauma (antiga Rangel) n. 137.

COMMODOS

ALUGA-SE — o 1º e 2º andares do predio 235, rua do Imperador, com esplendidas accommodações para moradia. Tratar no Moinho Recife — Rua de São Jorge, bairro do Recife.

ALUGA-SE — um bom quarto a cavalheiro de bom comportamento, em casa de familia, respeitavel que não tem filhos, aluguel modico, a tratar no mesmo á praça do Carmo n. 107-1º and. em frente á rua Paulino Camara — Centro — Recife.

ALUGA-SE — a casal ou senhores de tratamento uma bôa sala e bons quartos, bem mobiliados, bem arejados, com bôa pensão em casa de familia estrangeira, casa de muito asseio. Dá-se e fornece-se refeições avulsas. Rua da Aurora 127-2º.

ALUGA-SE — Um confortavel 1º andar, sito á rua Conde da Bôa Vista, 178, com 2 salas, 3 quartos com janellas, cosinha, 2 quartos sanitarios, terraço, quarto para empregada, a tratar á rua Imperatriz 31, 2º andar.

ALUGA-SE a rapazes de tratamento bons quartos, bem arejados, com bôa pensão, ou sem pensão, em casa de familia estrangeira. Casa muito asseiada. Rua da Aurora, 119-3º.

ALUGA-SE — uma grande sala muito arejada a casal sem filhos ou rapazes de bom comportamento e tem um pequeno quarto por 30$. Informa-se na rua da Imperatriz n. 14, 3º andar. Casa sem crianças de muito asseio e socego.

ALUGA-SE — um bom quarto, bem arejado, a pessôa de trato á rua da Aurora n. 457.

DOMESTICOS

COSINHEIRA — Precisa-se que seja perfeita na arte culinaria, a tratar na rua Nunes Machado n. 35, antiga rua da Soledade.

EMPREGOS

EMPREGADO COMMERCIAL — Precisa-se de um empregado, que saiba dactilographia com conhecimentos geraes de commercio, bôa calligraphia e de idade não superior a 25 anos. Cartas a M. & C., posta restante do "Diario de Pernambuco" feita pelo proprio punho, dando referencias de seus conhecimentos e idoneidade.

MAQUINISMOS & UTENSILIOS

VENDEM-SE — Machina de riscar, frisar, thesourão, (para flandres), tachos, turbina para cosinhar a vapor, despolpadeira para fruta, bancada com serra circular, torno de bancada e para madeira, grande machina de furar, esmeril, mandril, bomba centrifuga de 1 pl., forja com ventilador, motores de 1 1/2 e 12 1/2 H. P., 440 e de 1 1/2 H. P., 110, correia de balata e de sola, polias, ferramentas para ferreiro e mechanico. Trata-se á Rua do Livramento, n. 105.

VENDE-SE — uma moenda para canna em perfeito estado de funccionamento. A tratar na rua da Paz, 167, em Afogados.

DIVERSOS

ATTENÇÃO!! — MOVEIS — Se quizerem vender bem os seus moveis, pianos, louças, vidros, etc., procurem de preferencia a "Loja Progresso". Ali são se faz feio. — Rua de Santo Amaro n. 230 — Casa proxima á rua Nova.

AVIARIO VISTA ALEGRE — Stock permanente de verduras e cravos de Garanhuns. Aves e ovos de gallinhas de pura raça: Gigante Negro de Jersey, Orpington Amarella, Plymouth Rock Pedrês e Branca, Rhode Island Red, Leghorn, etc. — Passaros, cães e animaes diversos. Osso de Siba, Pó de Osso, Carnerinho e misturas para aves — Vendas de rosas e sementes de hortaliças e flores — Coqueiros, Plantas e enxertos de roseiras e fructeiras diversas. Mel de Engenho e de Abelhas e emfim uma variedade de tudo que se prende a esse ramo de negocio. Sempre novidades no Aviario "Vista-Alegre" — Henrique Pinto & Cia. — Rua do Rangel n. 58.

BILHAR — Vende-se um bilhar com os seus pertences, varios moveis com pouco uso e tudo em perfeito estado de conservação, proprios para pessôas de tratamento. A tratar em Timbaúba, com Ismael Cabral.

DEPOSITO DE SECCOS — Vende-se um ponto bem afreguezado — optima oportunidade para quem pretende negociar — Preço de ocasião. Largo S. José — Sitio Novo, 36.

DINHEIRO — J. Galvão, á rua dos Guararapes n. 277, informa quem empresta sob promissorias com garantias idoneas, e sob hipothecas, assim como, encarrega-se de cobranças e desembaraço de despachos, conhecimentos, colis; pagamento de impostos, etc., na Alfandega e Recebedoria, mediante commissões modicas. Tel. 9067.

FOGÃO A GAZ — Vende-se barato na rua Jacobina, 121 — (Capunga).
feito estado. Pedem-se ofertas, com nome do fabricante, se possivel, e tamanho formidavel papel na sua bellissima mo-

FOGÃO A GAZ — Vende-se barato na rua Jacobina, 121 — (Capunga).

GALINHAS DE RAÇA — Compra-se qualquer quantidade das raças Plymouths Rock Pedrez, Plymouths Rock Branca, Gigante Negro e Leghorns, a tratar na Tinturaria Nova Vida á rua das Calçadas n. 92.

MICROSCOPIO — Vendem-se um tipo alemão modelo 1929 completo — Porta laminas com 150 de cristal-I-III-IV volumes Anatomia Testut. Informações. Duque Caxias 362. Escriptorio.

OCCASIÃO UNICA — Vendem-se terrenos magnificos, no coração da cidade, servido por tres linhas de bond, todo murado calçamento moderno, agua, luz e esgoto. Preços de reclame a tratar com L. Uchôa & Cia. — Rua do Bom Jesus 212-1º andar — Phone, 9267.

PIANO — Unica casa exclusivamente para venda, concerto e afinações de pianos auto-piano e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. — Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 28

VENDE-SE — o acreditado caldo de canna da Magdalena, optimo ponto sortido e bem afreguezado. Ver e tratar no mesmo, Praça João Alfredo n. 47.

VIDRO BRANCO — Compra-se qualquer quantidade, pagando-se o melhor preço na Fabrica de Vidros São Jorge, á rua de São Miguel, 632 — Afogados.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma bôa cosinheira para casa de familia de tratamento.
Exige-se que seja perita, do contrario é escusado apresentar-se.
Paga-se bem.
A tratar na rua do Hospicio, 311, das 9 ás 10 horas.

Quer V. Sa. Fortificar-se?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessoas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58 °/° mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitos

São Paulo

Vigonal

As pessoas que tossem

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha bronchite; os asthmaticos, e finalmente as crianças que são acommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

Fragoso

IMPORTANTE

LEILÃO

HOJE!!

DOMINGO, 6 DE MARÇO

— AS 2 HORAS —

Estrada dos Afflictos N. 431

Confortavel residencia propria do Illmo. Sr. Dr. OCTAVIO TAVARES competente Engenheiro, que se retira com sua Exma. familia para a Metropole do Paiz

MAGNIFICOS MOBILIARIOS, sala de jantar — dormitorio — Esplendidas estantes de Macacauba — Secretaria Bureau com chapa de crystal — cadeira giratoria — grupo de mollas estylo Maiple — Machina Singer de bobina — porta chapéos — VICTROLA de gabinete com discos — GELADEIRA americana — Vimes — camas para creanças — roupeiro e outros moveis — Objectos de adorno — Louças — Vidros etc., bateria de aluminium, utensilios de cópa e cosinha etc., finos canarios allemães etc., e tudo mais de casa de distincta familia de tratamento

HOJE!! Defronte do Hospital do Centenario

BONDS — Casa Amarella e Espinheiro

AO CORRER DO MARTELLO

Campanha da Bôa Vontade

Avisa-se aos possuidores dos bilhetes da rifa acima, promovida por um grupo de associados, em beneficio do patrimonio da UNIÃO DOS VIAJANTES DE PERNAMBUCO, que a extracção da mesma será no dia 26 deste mez (sabbado de Alleluia) pela Loteria Federal.

Recife, 4 de Março de 1932.

A commissão

DJALMA

HOJE

Magnifico LEILÃO

Ao correr do martello!!!
(No Paysandú)
RUA D. MARIA BEMVINDA N. 244
(Proximo á Praça Coração de Jesus)

Modernos e novos mobiliarios de macacauba e sucupira, Louças, Crystaes, Relogio, Estante para livros, Bureau, Divan, Cadeiras para leitura, Biombo, Geladeira "Rufler", Cortinas, Stores, Palmeiras, etc., etc.

HOJE

A'S 2 HORAS DA TARDE

BONDS — Varzea, Prado, Magdalena

Eusebio & Djalma

AGENTES

A maior fabrica de carimbos, placas e gravuras no Brasil, precisa de agentes em todas as cidades. Informações: J. C. Fragata & Comp., rua Buenos Aires, 200 — Rio de Janeiro.

Previna-os de qualquer molestia, fortificando os seus delicados organismos com

Vinol

de figado de bacalháo sem oleo

Agradavel ao paladar

PAUL J. CHRISTOPH CO.
RIO E SÃO PAULO

HA SAUDE EM CADA GOTTA DE VINOL

PORTELLA

Domingo, 6 de Março

HOJE

GRANDE LEILÃO DE MOVEIS

AO CORRER DO MARTELLO

(No Palacete Mandú Pinto)

"Pensão Parisiense"

Rua Visconde de Goyanna, 1013

Tudo bom!
Tudo novo!
Tudo moderno!
Occasião unica!

HOJE!

PORTELLA

70% DE REDUÇÃO

!

"AZULINA"

CARBURANTE NACIONAL

A "Empresa Distribuidora de Azulina"

A "Empresa Distribuidora de Azulina" tem a grata satisfação de levar ao conhecimento dos consumidores de "AZULINA" que, de accordo com os dispositivos do decreto N. 19717 do Governo Provisorio e o acto N. 46 do Prefeito do Recife, publicado em 5 do corrente mez, gosarão os mesmos consumidores de "AZULINA" da reducção de 70 °/° no pagamento da taxa de matricula de automoveis, que for estabelecida para os que empregarem a Gasolina.

Para documentar o uso do carburante "AZULINA", a Empresa Distribuidora, entregará, a quem requisitar, na sua séde sita a Av. Rio Branco N. 127, cadernetas especialmente confeccionadas para este fim e nas quaes deverão ser adheridos os sellos referentes ao consumo, que serão entregues nas respectivas bombas. Referidas cadernetas e sellos farão a prova do consumo perante as Repartições fiscaes, já havendo, nesse sentido a Prefeitura de "JOÃO PESSÔA" baixado o seguinte decreto:

DECRETO N. 241 DE 18 DE FEVEREIRO DE 1932

Dá providencias para o cumprimento do decreto N. 19717 de 21 de Fevereiro de 1931, do Governo Provisorio.

O Prefeito Municipal de João Pessôa, no uso das suas atribuições legaes, tendo em consideração o que requereu a "COOPERATIVA DO ALCOOL MOTOR"

DECRETA

Art. 1.° — Para effeito de ser concedida a reducção de impostos determinada no decreto N. 19717 de 21 de Fevereiro de 1931, aos consumidores de carburante nacional é obrigatoria a apresentação de uma caderneta contendo registro comprobatorio das quantidades de carburante adquiridas.

Parag. unico — As cadernetas serão previamente apresentadas á Prefeitura afim de serem devidamente autenticadas.

Art. 2.° — Ficam aprovados os modelos de cadernetas e sellos, apresentados pela "COOPERATIVA DO ALCOOL MOTOR", para uso de seus clientes.

Art. 3. — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 18 de Fev. de 1932.

J. de Borja Peregrino — Prefeito Municipal.
J. Washington de Carvalho — Secretario.

Tendes feridas, espinhas, manchas, ulceras, eczemas, emfim qualquer molestia proveniente d'um sangue impuro?

USAE O PODEROSO

ELIXIR DE NOGUEIRA

Grande curativo do sangue

CARLOS RIOS

CAUSAS CRIMES

Escriptorio — Rua Diario de Pernambuco n. 86-2.°, das 14 ás 18 horas.

Residencia — Rua da Alegria, 817 — Fundão — Telefone 6773.

DESCONFIAR! DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

Exigir a assignatura e firma L. Midy

CURA RADICAL E RAPIDA

(Sem Copahu — sem injecções)

dos Fluxos recentes e persistentes

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

NAO deveis usar cocktails nem licores.
Lembrai-vos, que, com um pouco d'agua quente e **CAFE' UNIVERSO,** tereis a melhor bebida para as vossas refeições.

LOTERIA DE MINAS GERAES

SORTEIO DE 19 DE MARÇO

100 CONTOS

LOTERIA DO PARA'

SORTEIO DA PASCHOA
EM 25 DE MARÇO

20 CONTOS

Bilhetes a venda na Agencia Loterica

"A PRINCEZA DOS DOLLARS"

R. DIARIO DE PERNAMBUCO, 116

TELEPHONE, 6124

Mr GAMELL

(Prof. inglez diplomado)
113, rua Sigismundo Gonçalves, 2.°
(Altos do "Ao Annel d'ouro")

INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA

DO

Dr. Ernesto Roesler

formado pela Universidade de Bonn (Allemanha), com certa revalidada pela Faculdade da Bahia, ex-assistente do Instituto Pathologico e da Maternidade da Universidade de Bonn

Unico Instituto de radium no norte do Brasil
Ampla e possante installação de Raios X

CLINICA MEDICA — GYNECOLOGIA — RADIOLOGIA
RADIUM
RADIOTHERAPIA
RAIOS X

Diathermia, electricidade medica. RAIOS ULTRA-VIOLETAS.
Diagnostico de todas as molestias accessiveis aos Raios X.
TRATAMENTO ESPECIAL DE CANCROS, FIBROMAS DO UTERO
Molestias de senhoras, asthma, molestias do tubo digestivo, do baço e outros orgãos grandulares, lymphatismo, rachitismo e etc.
TRATAMENTOS — de 9 ás 12 horas.
CONSULTAS — de 2 ás 6 horas.
CONSULTORIO E RESIDENCIA — Rua Gervasio Pires (Defronte do Hotel Central).. Telephone — 2407.

PORQUE

Não usa V. Exc. os productos da

Companhia Antartica Paulista?

Usando-os uma vez, jamais deixará V. Exa. de consumi-los, e recommenda-los aos seus amigos.

EXPERIMENTEM

AGUA TONICA — CLUB SODA (para Whisky) — GUARANA' CHAMPAGNE — SODA LIMONADA (Gazosa) — SI-SI (Gazosa) — PAULOTARIS (Agua de mêsa, ou para misturar com vinho e outra qualquer bebida)

pois são productos de esmerada fabricação e de primeirissima qualidade que a **COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA** a maior fabrica de bebidas do Brasil apresenta aos seus consumidores.

PEDIDOS á rua da Aurora n. 1101

TELEPHONE 2321

RECIFE

COLLEGIO AMERICANO BAPTISTA

1308--Rua Visconde de Goyanna--1308

Internato — Semi-internato e externato para ambos os sexos

Matriculas abertas desde já

CURSOS: — Jardim da Infancia, Primario, Complementar, Gymnasial, Commercial, Normal, Domestico e Musica.

Segundo communicação do "Departamento Nacional do Ensino" haverá **Exames de Admissão** neste estabelecimento, por todo o mez de Março.

Prospectos e informações na Secretaria do Collegio de 8 ás 12 e de 13 ás 15 horas.

PARA OS RIGORES DA ESTAÇÃO INVERNOSA

PARDESSUS DE KACHA
CAPAS DE BORRACHA COSTURADA
Grande moda — sob medida na
Fabrica de Capas de Gabardine e Borracha
de
S. FELDMUS & Cia.
Deposito á
Rua da Imperatriz, 35-1.° — Recife
VENDAS POR ATACADO

ENXADAS

JACARE'

(MARCA REGISTRADA)

As genuinas enxadas d'estas marcas são

FABRICADAS EM INGLATERRA,

E, como é bem conhecida por todos

SAO AS MELHORES

CUIDADO COM AS IMITAÇOES!

Fornecidas de stock pelos pincipaes importadores

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 6 DE MARÇO DE 1932

A Convulsão do Extremo-Oriente

As "demarches" da Liga das Nações parecem encaminhar o caso para uma bôa solução

Fala-se na Alemanha da iminencia de uma guerra entre a União Sovietica e o Japão

GENEBRA, 5 — O trabalho da Liga das Nações para resolver o conflito do extremo oriente está praticamente paralisado pela aparente e momentanea impossibilidade de chegar-se a uma conclusão exata sobre os negocios em Shangai. Enquanto os chinêses declaram que as forças japonêsas renovaram a ofensiva, travando-se varios combates em diferentes pontos da frente de batalha particularmente em Nanhsiang e na estrada de ferro de Nankin, os japonêses dizem que nenhuma informação têm sobre tais acontecimentos e que cessaram as hostilidades em obediencia ás ordens recebidas do seu quartel general. Dizem que si alguma luta continua deve ser atribuida exclusivamente contra salteadores.

As comunicações radiotelegraficas com Shangai têm causado aqui a maior das anciedades, pois as mesmas foram interrompidas, esperando-se o seu restabelecimento a qualquer momento. Na reunião de hoje da comissão indicada para tratar dos negocios sino-japonêses, o representante chinez Yen propoz que o plano do armisticio e seus detalhes fossem entregues ao criterio de quatro almirantes estrangeiros que se encontram presentemente em Shangai, tendo a França e a Italia porém apoiado a contra proposta presentada por sir Eric Drumond, fazendo ver a conveniencia de recorrer-se aos representantes diplomaticos (Consules) no desempenho de suas missões em Shangai.

Após ligeiras interrupções na reunião da comissão, o delegado japonês Sato declarou que o Japão sómente retiraria as suas tropas depois de absoluta garantia e que as condições para esse estado de coisas poderiam unicamente ser fixadas pela projetada conferencia da mesa redonda, de forma que a retirada das tropas niponicas antes da citada conferencia seria inadmissivel.

A comissão depois de tomar em consideração a contra proposta voltou as suas vistas para as propostas de 29 de fevereiro que cogitam de providenciar junto aos governos japonês e chinês para que os mesmos tomem imediatamente as necessarias medidas para a suspensão das hostilidades.

Tais negociações seriam realisadas em Shangai com a presença dos representantes chinês e japonês sob o controle das nações interessadas com fim de chegar-se ao resultado desejado que é a cessação das hostilidades e a retirada das tropas japonêsas.

A assembléa resolveu que a comissão estivessem em constantes comunicações com Shangai de onde receberia dos legitimos representantes as verdadeiras e necessarias informações. O delegado chinês aceitou o plano. O delegado japonês se opoz aceita-lo pedindo segurança e garantia notadamente no que se refere as posições a serem ocupadas futuramente pelas tropas chinêsas.

O presidente Hymans, contudo, reagiu energicamente, pedindo que o delegado japonês retirasse as suas objeções, fazendo-lhe ver que o caso presente não era de inimigos vencidos nem vencedores.

Depois de varias discussões o delegado japonês aceitou o plano com ligeiras modificações.

A comissão reunir-se-á novamente amanhã.

A atitude dos Estados Unidos em face do conflito

GENEBRA, 5 — O delegado dos Estados Unidos junto a Liga das Nações informa que o governo do seu país recomendou aos seus representantes em Shangai que cooperassem com todas as outras potencias ali representadas para a solução pacifica do conflito com o Japão.

A ameaça de uma guerra entre a União Sovietica e o Japão

BERLIM, 5 — Tem sido dedicada a maxima atenção a dois artigos publicados nos jornais russos "Pravda" e "Isvestija", este ultimo orgão semi-oficial, sobre o que se desenrola no Extremo Oriente e a ameaça de uma guerra com a União Sovietica, em face de artigos e documentos reproduzidos, apoiados e assinados por oficiais superiores do exercito japonês, delineando os planos para uma intervenção armada contra a Russia dos Soviets e insistindo na necessidade de sua aplicação ou efetivação o mais rapidamente possivel.

Os meios diplomaticos e politicos referindo-se ao conteúdo dos referidos artigos acreditam que as opiniões externadas pelos oficiais superiores do exercito japonês só podem ser o produto do seu momentaneo entusiasmo pela guerra, acrescentando: "De qualquer forma é razão para congratulação pois mesmo nessa emergencia a politica de paz pelo lado da Russia não foi violada com intervenções em territorios estrangeiros; é claro portanto que a União Sovietica não toleraria a violação de suas fronteiras nem a penetração no seu territorio.

E' tambem compreensivel que ela tome certas precauções contra tais eventualidades. A atitude de Moscou deante dos acontecimentos da Mandchuria é um testemunho da sua conciencia, da força e da segurança que juntos com as repetidas declarações de desinteresse politico, constitui a barreira contra os aventureiros que agem muitas vezes em contradição com os seus proprios governos". Uma correspondencia semi-oficial termina assim a sua sentença: "Em beneficio do resto do mundo, as repetidas declarações feitas pela "União Sovietica", devem ser recebidas sinceramente".

Declarações do vice-ministro dos estrangeiros, da China, em Shangai

GENEBRA, 5 — Noticias de Shangai anunciam que o vice-ministro dos estrangeiros da China declarou que é inteiramente impossivel participar da conferencia da Mesa Redonda enquanto as tropas japonêsas ocuparem o territorio chinês, mesmo porque o pedido dos japonêses para obter tambem injustas indenisações, representa uma absurda imposição de quem já se julga vencedor.

Na conferencia de desarmamento, discute-se o conflito sino-japonês

GENEBRA, 5 — Durante a reunião ultima da Conferencia do desarmamento, a commissão geral que trata do conflito sino-japonês discutiu longamente o assunto.

Houve entre os representantes chinês e japonês uma calorosa discussão acerca do prolongamento dos combates que se têm verificado, não obstante o armisticio que está sendo negociado em Shangai.

Falaram depois os representantes da Noruega, da Columbia, do Mexico, Suecia, Finlandia e Holanda, os quais trataram longamente do conflito, e invocaram com muito interesse a energia da "Sociedade das Nações", a qual tem sob custodia a vigilancia eficaz e rigorosa dos direitos e deveres estabelecidos nos pactos sociais, como nos seus estatutos, insistindo na necessidade do desarmamento geral.

Remodelação dos serviços da Fazenda

O anti-projéto desses serviços apresentado pelo atual titular dessa pasta

RIO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Foi apresentado pelo sr. Osvaldo Aranha o anti-projéto da refórma dos serviços da Fazenda que crêa o conselho dos diretores, presidido pelo ministro, composto de diretores gerais e que será apenas um orgão consultivo.

O Tesouro passará a ter seis diretorias. A diretoria geral, o expediente e o pessoal das finanças e contabilidade publica são do dominio unico da classificação e estatistica fiscal.

Crêa tambem o Tesouro a procuradoria geral da Fazenda.

A refórma crêa uma inspetoria geral das rêndas internas e uma inspetoria geral das alfandegas.

O atual conselho dos contribuintes será substituido por um conselho dos recursos fiscais. A refórma extingue a Caixa de Amortização, passando os serviços da sua competencia a serem desempenhados pelo Tesouro Nacional, as Delegacias Fiscais e a Casa da Moéda e suprime a delegacia geral do imposto geral, passando os seus serviços a serem desempenhados pelo Tesouro Nacional, as Delegacias Fiscais e a Inspetoria Geral de Rêndas.

Será extinta a Contadoria Central da Republica e seus serviços passarão á sub-diretoria da Escrituração, Diretoria da Contabilidade e secções de escrituração das Contadorias e Delegacias fiscais.

Extingue a superintendencia dos Clubes de mercadorias cujos serviços serão desempenhados pelas inspetorias regionais de rêndas e crêa uma Caixa Economica do Brasil com sêde aqui das agencias de todos os Estados. Reforma o Tribunal de Contas e unifica os quadros dos funcionarios e determina que os atuais fiscais do consumo passarão a se denominar agentes fiscais das rêndas internas e constituirão uma classe unica, dividida em agentes de primeira, segunda, terceira, quarta e quinta classes, comprovadas as categorias atuais que serão reguladas pela média dos vencimentos anuais que percebem agora.

O sr. Manuel Ribas chega ao Rio

RIO, 5 — Chegou hojé a esta capital o sr. Manuel Ribas, interventor do Paraná.

Como se fez a república, em 1817

Mario MELO

Naquele tempo não havia instrução superior no Brasil. O curso de humanidades era, geralmente, ministrado nos conventos.

Os filhos de pais abastados encaminhavam-se para o Reino, si queriam receber instrução condigna.

José de Barros Lima, filho de pais abastados, sentia inclinação pela carreira das armas. (1) Entrou para o Regimento de linha e fácil lhe foi alcançar cêdo o posto de alferes porta-bandeira, em 1798. Tinha, porém, séde de saber.

Despacharam-no para a Côrte, onde fez o curso de matemáticas, mercê do qual foi promovido a 1º tenente em 1808 e a capitão em 1813, classificado na arma de artilharia.

Voltando á terra natal, encontrou latente o sentimento nativista. Conspirava-se francamente nas lojas maçonicas, nos clubes republicanos, na Academia do Paraiso. Os brasileiros banqueteavam-se e [illegible] propaganda do ideal democratico — com todo o cuidado na seleção dos convivas, para que nenhum elemento estrangeiro participasse dessas festas. O pirão de farinha de mandioca substituia o pão, porque o trigo vinha do Reino; em vez de vinho, que não produziamos, figurava a aguardente de cana. A exaltação de animo era notada até nas mulheres brasileiras, que faziam discursos inflamados nessas reuniões nativistas.

A valentia de Barros Lima, sua exaltação patriotica, valeu-lhe a alcunha de Leão Coroado. Quasi ninguem o conhecia pelo nome verdadeiro.

Quando não era mais possivel tolerancia, ou melhor, quando se certificou de que estava sobre um vulcão, Caetano Pinto mandou prender os oficiais brasileiros.

Barros Lima estava no quartel de artilharia, no páteo do Paraiso, camaradas ao lado, quando entra o brigadeiro Barbosa para executar a ordem.

O plano da revolução estava combinado para dia proximo. Era o momento decisivo. Ou um ato de indisciplina ou tudo estaria perdido.

Ao em vez de cumprir a ordem com a devida compostura, o brigadeiro, legitimo português, fiado na sua arrogancia e na hierarquia, começa um rosario de improperios contra os brasileiros, que tachou de infames e traidôres.

Era o maior insulto atirado á face da oficialidade; verdadeiro desafio aos sentimentos de nativismo.

Todas as vistas se voltam para o Leão Coroado. Naquele momento, em mãos tem ele a sorte dos companheiros.

Barros Lima compreendeu a situação. Estava hirto, perfilado. Um turbilhão de idéas fervia-lhe no cerebro.

Como que obedecendo á inaudivel voz de comando — a voz da conciencia — leva num gesto rapido a mão direita ao copo da espada e, empunhando-a, avança firme para o brigadeiro.

Ninguem teve duvida sobre a sua resolução.

Dentro de alguns segundos, sem que tempo houvesse para defender-se, tombava o brigadeiro.

Leão Coroado, num movimento de repulsa, retira a espada com que varara o corpo do comandante. (2) Gotejava sangue. Estende o braço como em saudação á romana, espada em punho, e brada aos companheiros:

— Juremos vencer ou morrer pela patria! (3)

Todos, a um gesto, sacam das espadas, tocam no aço ensanguentado que Barros Lima tinha á mão, e gritam:

— Viva o Brasil!

Era o dia 6 de março de 1817.

Foi assim que surgiu o primeiro governo republicano que houve no Brasil.

NOTAS

1 — Os biografos de Barros Lima não tratam da sua paternidade. Segundo autógrafo que possuo do sr. Francisco de Assis Borba de Albuquerque Maranhão — gentilesa do meu velho amigo Monsenhor Pedrosa — "ouvi dizer, por mais de uma pessôa, que o mesmo (Barros Lima) era filho natural de um Andrade Lima, primo ou irmão do meu bisavô (Francisco Gomes, de Cacicuiá), que os teve muitos.

Tambem controvertido é o logar do nascimento de Leão Coroado. A cidade da Vitoria ergueu-lhe um monumento, por haver nascido no municipio de Santo Antão, hoje Vitoria. Outros o proclamam natural de Nazaré, provavelmente por ter sido Tracunhaem o maior celeiro dos revolucionarios de 1817. Em seu depoimento, silenciando sobre a paternidade, disse ele ter nascido em São Lourenço. O sr. Francisco de Assis Borba é mais preciso em sua informação porquanto indica que o herói nasceu no lugar Gurguéia, do municipio de São Lourenço da Mata, parecendo, assim, ficar liquidado este ponto.

2 — A espada de Leão Coroado está no Instituto arqueologico desde 1869, donativo de seus descendentes. O Instituto possue ainda os seus oculos perdidos na mata em que se ocultara, e as esporas de prata.

Barros Lima comandou o forte do Brum até o ocaso da revolução, quando se refugiou, segundo uns nas matas de Musurpinho, segundo outros nas de Inhamá. Foi denunciado e preso a 6 de junho, condenado á fôrca, e executado a 1 de julho de 1817: a cabeça cortada e fincada num poste em Olinda; as mãos, pregadas no quartel; e resto do corpo atado á cauda dum cavalo e arrastado á cova.

Vale á pena ainda esclarecer um ponto — precisa informação do autógrafo a que me referi: "Ouvi dizer pelo comendador João Dourado da Costa Azevedo e Domingos Ramos de Andrade Lima que o traidor de Leão Coroado se chamava João Cavalcanti, proprietario do engenho Monjope...; dizem até que o governador Luis do Rego Barreto gratificou bem ao Cavalcanti, o premio da sua traição. Sei que os Andrade Lima eram prevenidos com os Cavalcanti e que não viam bem a amisade do meu avô dr. José Jeronimo com o dr. Joaquim Francisco Cavalcanti, do engenho Abreu, por ser ele membro da familia Cavalcanti. Sei tambem que havia proposito em não casar Cavalcanti com Andrade Lima, isto é, membros dessas duas familias, tanto assim que não viram bem o consórcio do meu referido avô por ser minha avó descendente, pelo lado materno, das familias Rego Barreto e Cavalcanti, que, si eram parentes dos de Monjope, deviam ser muito remotos".

3 — "Então desesperado arranca da espada e lh'a embebe no peito, dizendo-lhe "pois morre, infame"; seu genro (tenente José Mariano de Albuquerque Cavalcanti) acabou de mata-lo; manda imediatamente tocar a rebate, solta e arma os soldados presos no calabouço, expede Pedroso contra o general e fica no quartel reunindo os conjurados, que, á proporção que vão chegando, beijam a espada ensanguentada, como juramento inviolavel de morrer ou vencer". — Martires pernambucanos, pg. 253.

Foi modificada a lei das Caixas de Pensões e Aposentadorias

(Conclusão da 2.ª pagina)

associados ativos, só será iniciada em cada Caixa quando a mesma tenha organisado e remetido ao Conselho Nacional do Trabalho os elementos e estudos estatisticos de que trata o art. 22 do decreto n. 20.465, de 1 de outubro de 1931, o que farão dentro do prazo de um ano.

Art. 53. Após dez anos de serviço prestado á mesma empresa, os empregados a que se refere a presente lei só poderão ser demitidos em caso de falta grave, apurada em inquerito feito pela administração da empresa, ouvido o acusado por si ou com assistencia do seu advogado ou do advogado do sindicato da classe ou do representante do mesmo, se houver, cabendo recurso para o Conselho Nacional do Trabalho.

§ 1º O empregado contra o qual for arguida falta grave poderá ser desde logo suspenso de suas funções pela empresa, mas a demissão sómente se dará após deliberação do Conselho Nacional do Trabalho, se este reconhecer a falta arguida.

§ 2º No caso de reconhecer o Conselho Nacional do Trabalho a não existencia de falta grave ao empregado, fica a empresa obrigada a readmiti-lo ao serviço e a indeniza-lo dos salarios durante o periodo de sua suspensão.

§ 3º O empregado demitido com mais de dez anos de serviço, poderá continuar como associado da Caixa, pagando em dobro, até perfazer o periodo de 30 anos, a contribuição correspondente ao vencimento que recebia ao ser dispensado, se assim o requerer no prazo maximo de 60 dias da demissão. O associado nestas condições, a partir de 65 anos de idade, perceberá uma renda vitalicia equivalente á importancia da aposentadoria a que teria direito se continuasse em serviço no cargo que ocupava ao ser exonerado, feita a conveniente habilitação perante a Caixa.

§ 4º Não se compreendem nesse artigo os cargos de diretoria e gerencia das empresas, e os da confiança imediata dos governos e das administrações superiores das empresas.

§ 5º Não se compreendem igualmente neste artigo os empregados que se tenham tornado desnecessarios por ter sido suprimido o serviço ou o departamento das empresas em que trabalhavam em virtude de ter desaparecido o seu objeto ou pela superveniencia de novas invenções. Mas, neste caso, os empregados que forem dispensados terão direito de se aposentar, com tantos trinta avos da média dos vencimentos dos ultimos tres anos, quantos forem os anos de serviço de cada um cabendo ás empresas a obrigação de entrar antecipadamente e de uma só vez para as Caixas com a importancia global das contribuições dos empregados assim aposentados, como se tais empregados continuassem em serviço, sujeitando antecipadamente o processo de aposentadoria, com todas as informações, ao Conselho Nacional do Trabalho.

Art. 2º O presente decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1932, 111º da Independencia e 44º da Republica. — Getulio Vargas — Lindolfo Collor.

termos do § 1º do art. 25, observado o disposto no § 6º do referido artigo.

§ 2º A aposentadoria por invalidez será concedida após inspeção de saúde por uma junta de três medicos, designada pela Caixa, a requerimento da empresa ou do associado.

§ 4º As aposentadorias por invalidez ficarão sujeitas á revisão dentro do prazo de cinco anos, contados da sua concessão e, no caso em que o aposentado por invalidez venha a recuperar a sua capacidade de trabalho e seja readmitido ao serviço ativo de qualquer das empresas a que esta lei se aplicar, cessará a aposentadoria, e ele passará a contribuir normalmente para a Caixa da empresa para cujo serviço entrar.

§ 5º Si a invalidez ocorrer antes dos cinco anos previstos neste artigo, o associado terá direito á restituição da contribuição com que haja concorrido para as Caixas, acrescida dos juros, capitalisados anualmente á taxa de 4%.

Art. 32. A importancia da pensão de que trata o artigo anterior será equivalente a 50 % da importancia da aposentadoria, ordinaria, ou por invalidez, em cujo gozo se achar o associado, ou a que teria direito, si o mesmo então se aposentasse por invalidez, e não será superior a 1:000$000, mensal.

Paragrafo unico. A pensão mensal será devida a partir da data do falecimento do associado, uma vez que tenham sido observadas as condições previstas nesta lei.

Art. 43. O associado que se inscrever com tempo de serviço anterior á inscrição e computavel para os efeitos da aposentadoria deverá além de pagar as contribuições previstas no art. 8.º, letras a e b, indenizar a Caixa da importancia total dos pagamentos correspondentes áquele tempo, entrando com essa importancia, ainda depois de aposentado, si continuar em debito, mediante quotas mensais, calculadas sobre a quantia que mensalmente perceber de vencimento, aposentadoria ou pensão, na seguinte proporção:

I — Importancia de 1:000$000 mensais, ou menos:

a) si o aludido periodo anterior for de menos de 10 anos . . . 1 %

b se for de 10 anos até 20 (exclusive) . . . . 2 %

c) se for de 20 ou mais anos . 3 %

II — Importancias de mais de 1:000$000 por mês:

a) na hipotese do n. 1, letra a . 2 %

b) na hipotese do n. 1, letra b . 3 %

c) na hipotese do n. 1, letra c . 4 %

§ 1.º A importancia da divida em atrazo, que deverá amortizar na fórma deste artigo, consistirá na soma das contribuições correspondentes á taxa de 3% sobre os vencimentos dos cargos exercidos anteriormente, durante o tempo de serviço, prestado, mediante certidão da empresa.

Na impossibilidade dessa prova, tomar-se-á por base a média dos vencimentos dos 10 ultimos anos que perceberam á data da primeira inscrição do associado.

§ 2º Por falecimento do associado, descontar-se-á da pensão de cada um dos beneficiarios, até perfazer o pagamento total da importancia devida, a quota mensal a que se refere este artigo.

§ 3º Aplica-se o dispositivo deste artigo aos já aposentados na data em que entrar em vigor a presente lei.

§ 4º A cobrança das contribuições a que se refere o presente artigo, para os

TELEGRAMAS

ALAGOAS

A POSSE DO PRESIDENTE DA COMISSÃO REGIONAL DE DEFESA DO ASSUCAR

MACEIO', 5 — Reuniu-se hontem a Comissão Regional de Defesa do Assucar, sendo empossado presidente efetivo o sr. Odilon Farias, gerente do Banco do Brasil.

O novo presidente logo acordou a necessidade de serem tomadas urgentes medidas para fiscalização do produto sujeito ao imposto.

A PASSAGEM DO INTERVENTOR CEARENSE PELO ESTADO

MACEIO' 5 — Passou por esta capital em transito para a capital federal a bordo do Santos o capitão Cordeiro de Mendonça, interventor do Ceará, acompanhado do seu secretario particular.

Saltando, s. excia. dirigiu-se ao palacio da Interventoria, sendo recebido pelo capitão Tasso Tinoco.

CONCORDATA PREVENTIVA

MACEIO', 5 — Deu entrada hontem em juizo um requerimento de concordata preventiva de Brasileiro Galvão & Cia., que é a maior firma exportadora de assucar deste Estado.

O terceiro «funding» brasileiro

Uma exposição do ministro Osvaldo Aranha

RIO, 5 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O sr. Osvaldo Aranha apresentou ao sr. Getulio Vargas uma longa exposição sobre o terceiro "funding".

Diz que quando assumiu a gestão da pasta da Fazenda já o acordo com os credores inglêses e americanos estava quasi ultimado e iniciou logo as demarches com os credores francêses com a preocupação de restaurar o credito do Brasil, muito prejudicado em consequencia da demora da execução da sentença de Hain, relativa ao pagamento ouro dos juros dos emprestimos francêses.

Decretos do chefe do governo provisorio

RIO, 5 — Pelo chefe do governo provisorio, foram assinados decretos exonerando os srs. Barros Junior e Virgilio Barbosa, primeiro e segundo delegados auxiliares; nomeando os srs. Godofredo Maciel e Cesar Garcez para substitui-los, e nomeando o sr. João Coelho Branco, interinamente, quarto delegado auxiliar.

Varias noticias do exterior

ITALIA

O MINISTRO GRANDI RECEBIDO EM AUDIENCIA ESPECIAL PELO CHEFE DO GOVERNO

ROMA, 5 — O chefe do governo recebeu em audiencia especial o ministro dos estrangeiros da Italia sr. Grandi, que lhe comunicou os ultimos assuntos assim como as providencias tomadas pela Conferencia de Genebra, sobre o desarmamento.

ALEMANHA

O EMBAIXADOR RUSSO, EM CARTA AO SECRETARIO DE ESTADO VON BULOW LAMENTA O ATENTADO CONTRA O CONSELHO VON TWARDOWSKI

BERLIM, 5 — O embaixador sovietico nesta capital, enviou uma carta ao secretario do Estado Von Bulow, lamentando o atentado de que fôra vitima o conselheiro da embaixada alemã em Moscou.

Os termos da carta eram identicos aos da carta que o sr. Litvinoff enviara ao embaixador alemão naquela capital, Von Dircksen.

UM ESTUDANTE RUSSO TENTA ASSASSINAR O CONSELHEIRO DA EMBAIXADA ALEMA EM MOSCOU, VON TWARDOWSKI

BERLIM, 5 — Causou a mais profunda impressão nesta cidade, a noticia da tentativa de assassinato do conselheiro da embaixada alemã em Moscou, Von Twardowski hoje, ás primeiras horas da manhã.

O conselheiro que saira em seu automovel teve que parar ligeiramente ao atravessar a rua quando um estudante, saindo inesperadamente de um outro carro, detonou o seu revolver quatro vezes, seguidamente, contra o diplomata alemão que caira ferido.

Uma das balas atingiu-lhe o pescoço proximo a veia jugular emquanto a outra atingiu-lhe a mão. A multidão que reunira-se imediatamente não deixou o criminoso fugir o qual foi conduzido á policia.

O diplomata ferido foi conduzido ao hospital onde depois do exame medico procedido pelos cirurgiões foi o seu estado considerado satisfatorio apesar dos ferimentos recebidos serem graves.

A razão do crime é até agora desconhecida, sabendo-se no entretanto que o atentado não pode ser atribuido a consequencias politicas.

REVISTA AO REGIMENTO DA GUARDA REPUBLICANA

BERLIM, 5 — O presidente Hindenburg passou em revista de oito companhias de diversos regimentos de infantaria e de uma bateria de artilharia.

O espetaculo atraiu grande numero de curiosos que aclamavam o grande marechal do exercito.

SUISSA

CONFERENCIA ECONOMICA MUNDIAL

GENEBRA, 5 — O ministro do Exterior da Turquia acaba de fazer um apelo ás principais potencias duma convocação duma Conferencia Economica Mundial á maneira da do Desarmamento, afim de solucionar tambem o grande problema financeiro.

RUSSIA

ATENTADO CONTRA O CONSELHEIRO DA EMBAIXADA ALEMA EM MOSCOU

MOSCOU, 5 — Logo que teve conhecimento do atentado contra o conselheiro da embaixada alemã nesta capital o comissario dos estrangeiros sr. Litvinoff apresentou ao embaixador alemão Von Dircksen o pezar do governo dos soviets, determinando a rapida abertura de um inquerito para apurar a responsabilidade do culpado ou culpados para puni-los convenientemente.

O rapto do filho de Lindberg

O grande aviador adquiriu os 50.000 dolares para o resgate do seu filho

NOVA YORK, 5 — De Hopewell: O aviador Lindenberg adquiriu pequenas notas do Banco no total de 50.000 dolares afim de pagar a quantia exigida pelo resgate do seu filhinho, caso os malfeitores que o raptaram indiquem um ponto perto desta localidade, onde poderá ser entregue o dinheiro. Lindenberg voará sobre os jardins da sua vila e deixará cair o embrulho contendo os 50.000 dolares reclamados o qual será apanhado pelos criminosos. Estes impuseram como condição que as notas maiores fossem de vinte dolares.

FATOS DIVERSOS

VITIMA DE UMA QUEDA

No Hospital do Pronto Socorro, deu entrada, hontem, ás 18 horas, o jardineiro Alfredo Pedro, apresentando contusões e escoriações generalisadas pelo corpo.

Alfredo, foi vitima, á tarde de uma desastrada queda, quando viajava em um bonde do Varzea que se dirigia a esta cidade.

A altura do Cordeiro quando o "trancar" fazia uma curva, aquele jardineiro, que vinha no balaustre do mesmo, perdeu o equilibrio, indo de encontro ao solo, recebendo em consequencia da queda os ferimentos a que nos referimos.

No nosocomio de Fernandes Vieira, foi a vitima medicada pelo dr. Romulo Lapa, auxiliado pelo doutorando Djair Brindeiro.

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

Hontem, ás 13 horas, compareceu á 1ª. delegacia o fiscal de veiculos n. 45 e o guarda civil n. 50, trazendo preso em flagrante o chauffeur Silverio Cavalcanti, condutor do auto n. 1925 — D. A.

O referido chauffeur atropelou, á entrada da rua Paulino Camara com a rua João Pessôa, o popular Severino Silva, de 19 anos, residente á rua Frei Caneca n. 34, machucando-lhe o pé direito.

A vitima foi transportada para a Assistencia Publica onde recebeu os necessarios curativos.

O comissario Elpidio Galvão, de serviço na 1ª. delegacia inteirou-se do fato e providenciou a respeito.

LADRÃO AUDACIOSO

O sr. Jacob Rubiustzy, estabelecido com uma alfaiataria á rua Larga do Rosario, foi vitima, hontem, de audacioso roubo.

A' tarde, compareceu no referido estabelecimento, um individuo desconhecido, desejando mandar fazer uma roupa branca.

Feito o negocio, o citado individuo ficou de voltar no mesmo dia, afim de trazer o dinheiro.

Depois de sua saida, o sr. Jacob notou que faltavam de seu paletó, que estava em cima de uma banca, um relogio de ouro com corrente do mesmo metal, e varios documentos inclusive algumas notas promissorias.

Assim que teve ciencia do fato aquele senhor enviou á 1ª. delegacia, o seu empregado, Claudino Gomes de Melo que narrou o ocorrido ao comissario Elpidio Galvão, o qual tomou energicas providencias no sentido de capturar o audacioso individuo.

UMA QUADRILHA DE GATUNOS NAS GRADES DO XADREZ

Apezar da atividade da policia do 1º. distrito, capturando diversos arrombadores e ladrões que operavam no bairro de Recife e São José, no entretanto eles têm agido nestes ultimos dias de uma maneira assombrosa.

Hontem, a ultima foi a sra. Almerinda de Figueiredo, residente no Monteiro.

A's 18 horas, viajava aquela senhora em um bonde da linha Monteiro, quando em frente ao Correio Geral um individuo tomou o mesmo veiculo e sentou-se ao seu lado.

Em dado momento ele arrebatou da mão de Almerinda uma carteira, contendo 50$000 em dinheiro, além de varios documentos, fugindo em seguida em direção á Policia Maritima.

A vitima compareceu imediatamente á 1ª. delegacia, queixando-se do ocorrido ao comissario de serviço sr. Elpidio Galvão.

Esta autoridade destacou logo alguns investigadores afim de captura o ladrão.

Estas autoridades depois de uma batida no referido bairro conseguiram prender os seguintes e conhecidos meliantes: Euclides Isaias da Silva, vulgo 32, Euclides Geral de Souza, Paulo de Souza Carvalho e José Pereira, tendo sido encontrado no poder dos mesmos varios objetos roubados.

Autoados pelo referido comissario, eles declararam-se autor do furto de Almerinda, dizendo, porém, que a bolça achava-se em poder de outro, pertencente a mesma quadrilha, mas que eles não sabiam do nome, nem tambem onde residia.

De posse dessas declarações o comissario iniciou novas e energicas providencias no sentido de captura o audacioso meliante.

LEVARAM-LHE AS ROUPAS

Na 1ª. delegacia compareceu, hontem, ás 17 horas, o sr. Francisco Santos, residente á rua Frei Caneca, n. 32, 1º. andar, queixando-se de um roubo de que fôra vitima.

O queixoso declarou que tendo saido, á tarde, os ladrões aproveitaram-se de sua ausencia e penetraram em seu quarto, de onde retiraram dois uniformes, que estavam num guarda roupa.

O comissario Elpidio Galvão, que se achava de serviço naquele posto policial, registou a queixa e providenciou á respeito.

TENTOU SUICIDAR-SE

O sr. Mario de Santana, branco, casado, de 3 anos de idade, auxiliar do comercio, residente á avenida José Rufino, hontem, pela manhã, tentou contra a existencia. Dirigindo-se a uma dependencia de sua residencia, Mario ingeriu uma certa quantidade de iodo.

Ao sentir o efeito do toxico, o referido senhor deu alarme, sendo imediatamente socorrido por pessôas de sua familia, que o puzeram fóra de perigo.

A ocurrencia foi levada á policia da circunscrição que se inteirou do fato.

DESASTRE A BORDO

Hontem, ás 2 horas da madrugada, procedia-se á descarga da barcaça "Vamos ver Segunda", atracada ao cais Martins de Barros, sendo a carga composta de grossas traves.

Em dado momento um dos lotes desse madeirame despenhou-se, indo atingir o tripulante, Augusto Fernandes de Oliveira, causando-lhe esmagamento da perna e varias contusões e escoriações pelo corpo.

Transportada em ambulancia publica para o Hospital de Pronto Socorro, foi a vitima medicada pelo dr. Romulo Lapa auxiliado pelo doutorando Djair Brindeiro.

LUTA A BORDO

Hontem, ás 16 horas, deu-se a bordo do paquete Siqueira Campos atracado atualmente em nosso porto, uma cena de sangue.

A's 17 horas, os tripulantes Luiz Pereira de Albuquerque e Mario de Souza Neto, por questões de trabalho começaram a discutir entrando em seguida ás vias de fato.

Na luta, Luiz Pereira que se achava armado de uma navalha, fez uso da arma, e investiu contra o seu antagonista, golpeando-o no braço esquerdo.

A vitima foi transportada para o Hospital do Pronto Socorro, onde recebeu os necessarios curativos.

A policia maritima teve conhecimento do fato, e providenciou a respeito.